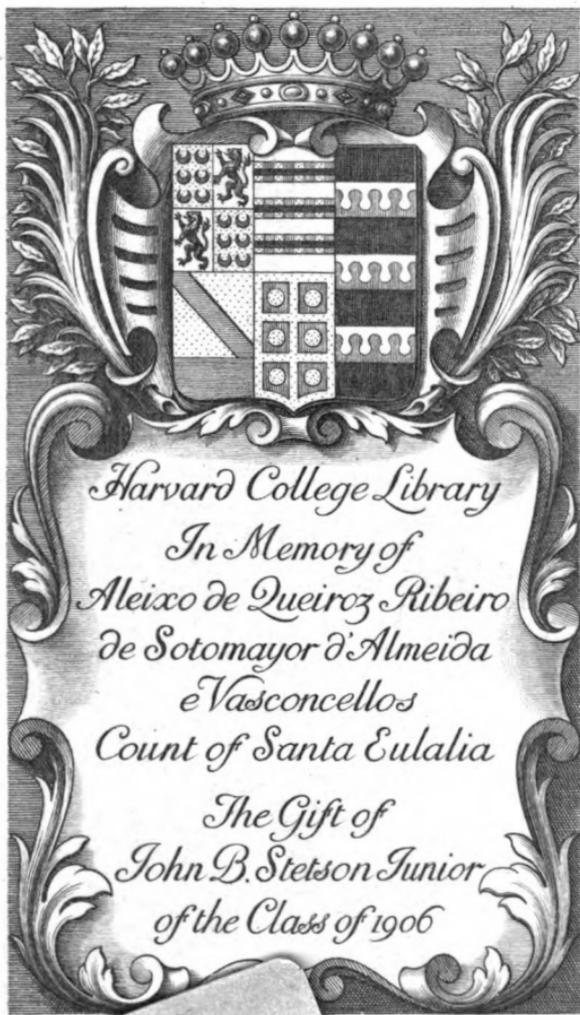
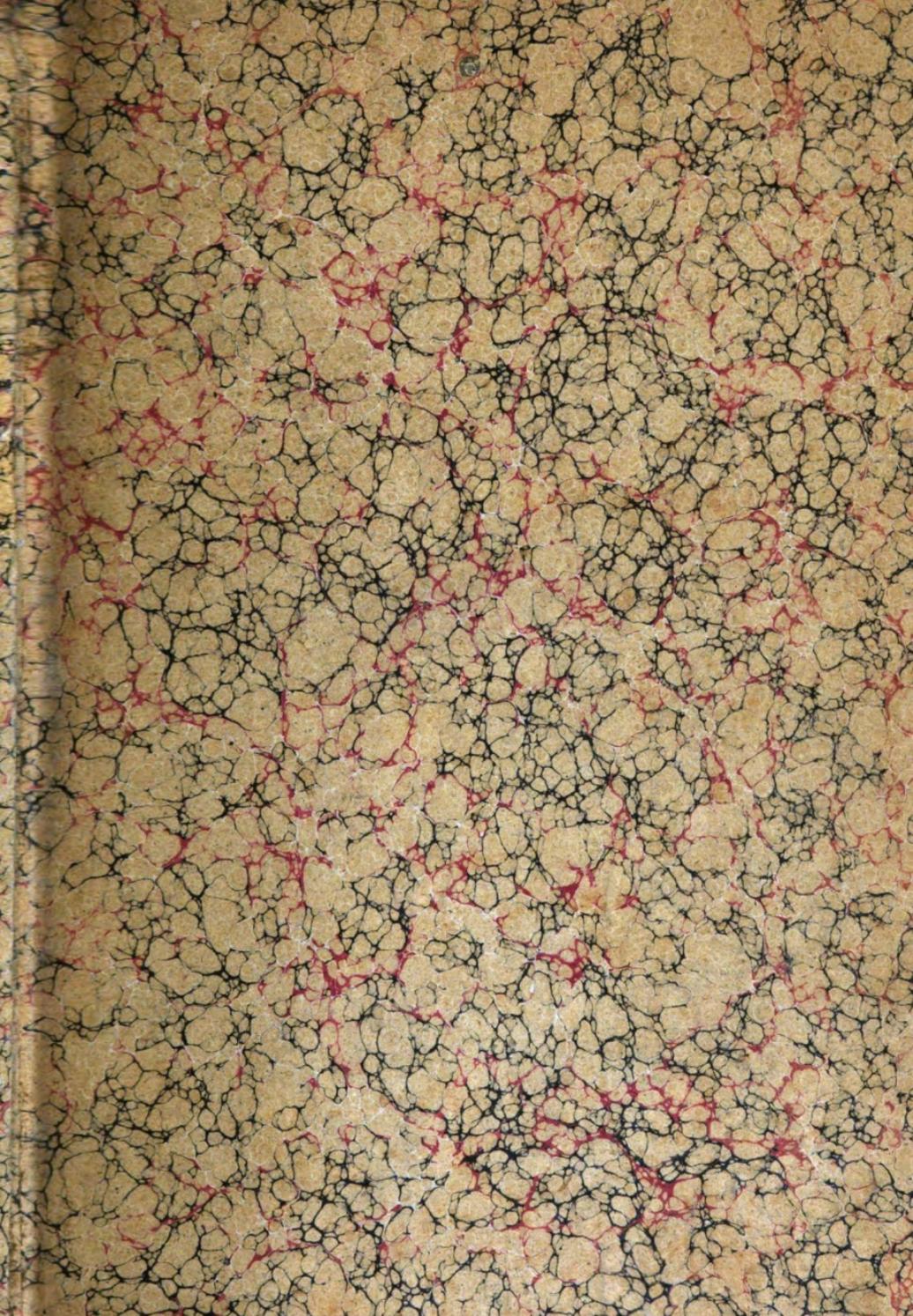




# Augusto Viriato da Cunha Porto











# O MEDICO DO DESERTO

UNIVERSITY OF CHICAGO

# O MEDICO DO DESERTO

PELO CONSELHEIRO

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE BASTOS

---

TERCEIRA EDIÇÃO

---

PORTO  
EM CASA DE CRUZ COUTINHO—EDITOR  
Rua dos Caldeireiros n.ºs 18 e 20

—  
1864

Port 6204.31.3

HARVARD COLLEGE LIBRARY  
COUNT OF SANTA EULALIA  
COLLECTION

GIFT OF  
JOHN B. STETSON, Jr.

OCT 26 1921

## **PREFACIO DA SEGUNDA EDIÇÃO**

---

Fontenelle escreveu que a historia é o romance do espirito humano, e que o romance é a historia do coração. E Volney, do alto da sua cadeira na Escóla normal em Paris, disse que o romance póde ser em utilidade superior á historia.

A historia é o exemplo do bem, muitas vezes infelizmente compensado pelo exempló do mal: é uma mina, de que uns podem extrahir oiro, mas de que outros, mórmente a mocidade sem experiencia e sem critica, podem extrahir veneno; e o romance, quando merece este nome, é um incitamento á virtude, é a propria moral em acção.

## PREFACIO

O presente, apesar de resentir-se do gêlo da idade do seu author, vai agora apparecer de novo, um pouco mais correcto e augmentado, tendo-se esgotado em poucos mezes a primeira edição. E o seu author aproveita esta occasião para se despedir do publico, e agradecer-lhe a benignidade com que o tem tratado.

A vida humana tem um termo, que se não póde ultrapassar; e ao estar-se proximo a tocar este termo, nós devemos abandonar o mundo, antes que elle nos abandone.



# O MEDICO DO DESERTO



## I

Meu pae era Francez. O encarregado da sua educação quiz que ella nem fosse meramente liberal, nem meramente mecanica, para que, se uma não fizesse a sua felicidade, podésse a outra fazel-a.

«Nós nascemos para trabalhar, dizia elle, como as aves para voar: mas quantos ha que querem trabalhar, e não acham em que? Quantos Advogados não teem clientes? Quantos Medicos não teem enfermos? Quantos, habilitados para os cargos publicos, são supplantados pela ignorancia e pela intriga? Um officio é, em taes circumstancias, um grande recurso. A fome, segundo a phrase do philosopho Americano, chega á porta do official, mas não

ousa entrar. Depois das revoluções e das guerras civis, não se veriam tantos desgraçados a mendigar, se elles tivessem aprendido um officio.»

Comtudo, o homem dispõe suas vias, mas Deus conduz os seus passos. Meu pae, assim educado, nem se deu á profissão das letras, nem á das artes; e levado do entusiasmo do tempo, se alistou voluntariamente na das armas, fez a guerra da Italia, e acompanhou Buonaparte em sua expedição ao Egypto.

Ahi foi ferido em diversos combates; e, arrependido de haver entrado n'uma carreira, que já lhe não parecia ser aquella para que se alistára, dizia aos seus amigos: «Eis-aqui o fructo, que eu tirei da minha louca dedicação. Cuidei que ia servir a causa da liberdade, e não sirvo senão a da ambição e do despotismo. Que me importa a mim, ou que importa á França, uma conquista, que ella não póde conservar? ou que direito temos nós a chamar nosso o que nunca o foi, nem o é, nem o deve, nem o póde ser?»

Desejando retirar-se, não sabia como. E a elevação do posto, a que ultimamente tinha sido promovido, augmentava os seus embaraços: mas, entendendo-se com o General, que tinha ficado commandando na ausencia de Buonaparte, e que era seu intimo amigo, tudo se arranjou da melhor maneira possivel.

Feita a capitulação, e concluido o embarque do exercito, sentiu-se repassado de uma grande saudade, vendo-se separado, e talvez para sempre, de seus antigos companheiros na gloria, nos trabalhos e nos perigos.

Dado este passo, era necessario dar outro, o de prover á sua subsistencia: o que se lhe não figurava difficil, nem o era com effeito.

Havia em Alexandria um estatuario insigne, eujos officiaes preparavam as obras, até o estado de receberem os ultimos traços, que elle para si reservava; e com os quaes parecia dar-lhes a vida, e fazel-as respirar. Estas obras, não só no Egypto, mas em Constantinopla, e em Londres, tinham adquirido muita celebridade.

O estatuario tinha uma filha de uma belleza rara. Meu pae, tendo-a visto uma vez, através do véo que a cobria, concebeu logo por ella uma d'essas paixões, que captivam, que fazem enlouquecer, e que se não sabem explicar.

Sem esperanza de a conseguir, e apenas de a tornar a vêr, foi offerecer-se ao estatuario, para trabalhar na sua officina.

—Trajando d'essa sorte, e ornado com essas insignias, não vos envergonhaes vós de participar dos nossos trabalhos? lhe perguntou o estatuario.

—Não; que o trabalho honesto, seja elle qual fôr, não deshonra ninguem. O pae adoptivo do Redemptor do mundo, em cujas veias girava o sangue de vinte Reis, vivia do suor do seu rosto, e o seu trabalho não era mais suave, nem mais delicado, que os vossos.

—Parece-me que, com uma educação muito differente da nossa, e com habitos mui differentes, não sereis constante em vossa resolução.

—A estatuaria foi um dos objectos da minha edu-

cação. Em quanto ao mais, diz a Escripura, que o homem julga pela apparencia, e Deus vê os corações.

—Sois vós christão?

—Sou, e não trocaria esta vantagem pela do maior imperio da terra.

—Tambem eu o sou; e essa qualidade é das que mais aprecio. Quanto pretendeis ganhar?

—Nos primeiros dias, nada. Depois aquillo, que julgardes que eu mereço.

—Estamos justos, e amanhã conto comvosco.

Meu pae excedeu tudo o que d'elle podia esperar-se. Passado algum tempo, o mestre lhe confiou a direcção dos trabalhos; e mais tarde lhe offereceu aquella sua filha em casamento.

Ella, que nem amava, nem sabia que era amada, pensou não fazer senão a vontade de seu pae; e para melhor conciliar a afeição e os cuidados, que lhe devia, com os cuidados e a afeição que passava a dever a seu marido, mostrou querer ficar na casa paterna com elle: porém o honrado e sensato artista não consentiu. «É necessario separarmos-nos, para melhor nos unirmos, disse elle. Fiaivos na minha experiencia, e espero que a vossa não tardará a adherir á minha.»

O consorcio e a separação realisaram-se. Não havia quem tratasse sua mulher com tanta delicadeza, como meu pae tratava a sua. Elles eram felizes; e o meu nascimento veio augmentar esta felicidade. Minha mãe quiz que se me pozesse o nome de Valeriano, por ser o de meu pae.

Ninguém gosou mais carinhos na infancia que eu, ninguém teve uma infancia mais desvelada. Eu bebi com o leite a religião, e toda a culpa foi minha, se ella se me não converteu em natureza.

Nós tínhamos um bello oratorio, em que nos juntávamos todas as noites. N'elle havia tres obras de meu pae, de um gosto e uma perfeição admiraveis: uma do nosso Redemptor, outra da Sanctissima Virgem, e outra de Sancta Maria Egyptica, que, por uma antiquissima tradição, se cria haver pertencido á familia, da qual minha mãe descendia.

Eu fui crescendo; e quando as forças e a razão começavam a desenvolver-se, passava as manhãs no estudo das linguas, e dos elementos das sciencias, e as tardes na officina. Meu pae queria que eu fosse educado como elle o tinha sido, e os meus progressos correspondiam aos seus desejos.

Chegou, entretanto, de volta de suas viagens, um viajante Francez, amigo de meu pae, a Alexandria; e meu pae lembrou-se de me enviar com elle a Paris, para ahi me enriquecer dos conhecimentos, que não poderia obter no decantado Egypto.

Foi então a primeira vez, que eu vi meu pae e minha mãe dissidentes. «Como queres tu, dizia ella, apartar de nós aquillo, que nós temos de mais charo? Como queres expôr esta mimosa planta ao vento esterilizador da devassidão e do crime, n'essa cidade, que tem sido o theatro das maiores profanações, e das maiores iniquidades? Queres fazer de nosso filho um sabio; mas não seria melhor

fazel-o feliz? Não me tens tu mesmo dito, que a escala da felicidade é uma escala descendente; que ella se dá mais nas condições humildes, que nas condições elevadas? Não seria mais acertado que elle permanecesse comnosco, para te substituir, e te sustentar com o seu trabalho, quando as forças te faltarem para trabalhar? Por um mal entendido amor, ou por uma vaidade, desejas que teu filho venha a ser maior que tu: e quem te assegura que elle, sendo-o, se não envergonhará de ti e de mim? e que coisa mais custosa de soffrer para os paes, que se esmeraram na educação de seus filhos, do que o vêrem-nos envergonharem-se d'elles?»

Meu pae não oppunha reflexões algumas a estas reflexões; mas não desistia do seu projecto, e entregou-me ao viajante. Minha mãe desfez-se em lagrimas, e eu poucas derramei. Podia menos em mim a saudade, que o prazer das maravilhas, que já de tão longe a imaginação me representava.



## II

A minha idade era de dezeseis annos. Os meus conhecimentos scientificos eram mui limitados; mas os meus progressos nas linguas não o eram. Eu sabia o Grego e o Latim, como as linguas mortas se podem saber; e fallava perfeitamente o Inglez, o Francez, o Italiano, o Allemão, e o Arabe, comprehendido o dos Beduinos.

O viajante, a quem o Arabe não era familiar, não queria fallar outra lingua, para melhor n'ella se exercitar; e eu lhe corrigia os erros, lhe explicava a significação e a força de alguns termos e phrases, e lhe fazia conhecer muitas bellezas que elle ignorava. Elle, da sua parte, me fazia as mais exactas descripções das terras que percorrerá, do seu culto, das suas leis, dos seus costumes, nada deixando a desejar. Era um commercio reciproco de idéas e de apreciações, em que ambos interessavamos.

Sua filha, Elisa, que com elle sempre viajava, e que possuia diversas linguas, mas que não tinha predilecção senão pela Italiana, não gostava de fallar outra commigo, nem mesmo a Franceza, e com frequencia interrompia

graciosamente nossos longos entretenimentos, não podendo supportal-os.

Uma viagem, como a nossa, é monótona e quasi sempre triste. Um dia e outro dia, uma semana e outra semana, não se ouvindo senão o sussurro das ondas, e não se vendo, ao perto e ao longe, senão mar: porém a nossa, se foi monótona como outras, não foi como ellas triste.

As horas se deslisavam insensivelmente, pela amenidade do trato dos passageiros, pelo animado das conversações, e pelo canto, em que eram mui fortes e mui condescendentes duas estimaveis Francezas que, depois de alguns annos de ausencia, regressavam á patria.

Uma d'ellas tinha um lindo filho de seis annos, que por um fatal descuido cahiu ao mar. Ouviu-se logo um grande grito, mas ninguem acudiu em seu soccorro. Eu fui o unico que, sem perda de um instante, me lancei ás ondas para o salvar, e, salvando-o, tive um dos maiores prazeres da minha vida, entregando-o a sua mãe, a qual, no navio mesmo, fez um bello quadro que me offereceu, representando-me com seu filho n'um dos braços, e com o outro luctando com as vagas furiosas, que pareciam disputar-me a présa.

Ao aproximarmos-nos da costa de França, eu tive um grande prazer vendo-me quasi na terra que suppunha ser a séde das sciencias e das artes, da civilisação e dos prodigios; mas o que eu não via, o que nem pela imaginação me passava, eram os perigos a que ia expôr-me n'um paiz tão vasto e tão differente do meu paiz, e n'um tempo em que a experiencia inteiramente me faltava; era sobre tudo

o risco de perder a moral, sem a qual não ha verdadeira religião, ou a religião sem a qual não ha verdadeira moral.

Eu sabia que a experiencia é o passado, que falla ao presente, e se faz ouvir do futuro; que a razão tem precisão d'ella, para se não extraviar e perder; que a religião é um thesoiro de immenso valor, que nenhum outro pôde substituir. Taes eram as minhas idéas, as minhas convicções d'esse tempo; porém o espirito de novidade podia tanto em mim, e o meu enthusiasmo era tal, que nada d'aquillo me lembrava.

Depois fiz uma tardia e profunda reflexão e me senti pela primeira vez atacado do remorso. Em toda a viagem, eu não havia soltado um suspiro, nem vertido uma lagrima; e quantos suspiros teriam exhalado, quantas lagrimas teriam vertido, por mim, meus saudosos paes?

Oh! quanto differe o amor d'aquelles, que nos deram a vida, do nosso tibio e fraco amor? Que comparação tem os sacrificios, que os filhos fazem pelos paes, com os que os paes fazem pelos filhos?

O piedoso extremo da filha de um criminoso, condemnado a morrer de fome, indo disfarçadamente á prisão alimentar-o com o proprio leite, teve logar ha muitos seculos em Roma, e não consta que se repetisse.



## III

Entrando em Paris, eu estive oito dias hospedado em casa do viajante. Elle foi procurado por grande numero de pessoas; o que, se por uma parte o lisongeava, por outra o contrariava. No fim de doze ou mais horas de trabalho, a receber visitas, eu fico cansado, dizia elle: porém, quem ignora as extravagancias da nossa natureza? Estes obsequios importunam-me, enfadam-me, e a sua falta feriria o meu amor proprio. Assim é o mundo. Tenho ahi immensos apontamentos das minhas viagens, que preciso de pôr em ordem, e não tenho tempo, nem socego, nem paciencia para o fazer.

Sua filha e eu estavamos quasi sempre com elle, para lhe minorarmos a fadiga. Para isso, ella tinha em si grandes recursos, eu poucos tinha; mas esses poucos não eram inteiramente inuteis.

Eu tinha a arte de mostrar a proposito o que sabia, e de occultar o que ignorava. Fallava, quando as occasiões se offereciam, a cada um a sua lingua, e tirava d'isso o partido que pôde imaginar-se.

Não contradizia ninguem, certo de que ninguem gosta de que o contradigam. Apenas uma vez o fiz a um celebre Arabista, que quiz, sem a saber, fallar commigo a

lingua dos Beduinos; que quasi não proferia uma palavra, que não commettesse um erro, e que da lingua passou aos costumes, dizendo em tom decretorio que os Beduinos eram associações de salteadores.

Não estranheis, lhe disse, que na minha idade eu ouse ter uma opinião contraria á vossa.

Beduinos ou solitarios, que são synonymos; ou Scenitas, como antigamente se chamavam, isto é, habitantes debaixo das tendas; essas associações semelhantes ás dos Patriarchas, de que os livros sanctos nos transmittiram tão vantajosas descripções, não são companhias de salteadores.

O roubo póde considerar-se, ou no interior da tribu, ou a respeito dos viandantes estranhos a ella, ou relativamente aos individuos das tribus inimigas. No interior das tribus, elle é absolutamente prohibido, e seria severamente castigado, se se commettesse. As tendas, porém, estão sempre abertas, nada d'ellas desaparece, e os paes tem o maior cuidado de inspirar o horror do furto a seus filhos. O feito aos viandantes, se é tolerado, não é permitido. As leis não o punem, talvez pela grande difficuldade de estenderem até elle a sua acção, mas a opinião publica o condemna. Os que se sabe que o commettem são mal vistos, são despresados nas tribus. O feito aos membros d'aquellas, com que se está em guerra, não é só permitido, é até recommendado e animado. É isso uma especie de direito das gentes, que as nações, europeas mesmo, em estado de guerra, exercem por terra e por mar, em pequena e grande escala.

Mas quando mesmo o roubo se não limitasse ao exte-

rior das tribus, e fosse com frequencia, e além d'aquelles casos, commettido dentro e fóra d'ellas, nem ainda então seria exacta a qualificação que lhes déstes. Por uma nação se achar infestada de ladrões, não se pôde, sem injuria, dizer que ella é uma associação de salteadores. Muitos ha na Italia, por exemplo, e merece ella acaso tão odiosa qualificação? A infamia do crime é pessoal. O crime de todos pôde infamar a cada um, mas o crime de alguns não pôde infamar a todos.

Oh! quando assim discorria, quão longe estava eu de pensar que tomava a defesa de quem, passados muitos annos, me havia de acolher em seu seio? Nada ha mais certo do que não se perder o bem que se faz. A Providencia o recolhe em seus thesoiros, e quando menos se espera o recompensa.

O Arabista, lançando-me um olhar de desprêso, disse para os circumstantes: Está muito mal informado. Mas eu não me calei, e levantando um pouco a voz, lhe repliquei: Vós nunca sahistes da França, nunca vistes um Beduino. Eu ao contrario, nasci e vivi nas visinhanças do grande deserto. Tenho tratado familiarmente com muitos d'esses homens, que vós sentenciasaes sem os ouvir, que condemnaes sem os convencer. E qual de nós deverá supôr-se munido de mais exactas informações?

Aqui a filha do viajante, discreta virgem da paz, receando as consequencias da irritação do enfatuado Arabista, pôz termo á contestação.

Quando ficamos sós, dei uma satisfação ao viajante, por não haver sido mais comedido, ao que elle tornou: Vós

não me offendestes, nem eu tenho motivo algum para censurar-vos. Nas vulgares conversações, como ellas pela maior parte são, o contradizerem os interlocutores uns aos outros, é coisa de muito mau effeito; porém ha casos, em que isso até é um dever, como acontece quando é necessario rebater a maledicencia e a calumnia. Aquelle que a ouve, e podendo desmentil-a, a não desmentc, pelo seu silencio, constitue-se cumplice d'ella.

O viajante, que fôra hospede de meus paes em Alexandria, costumado a viver commigo, e tendo-me uma affeição particular, lembrou-se de me dar hospedagem em sua casa, por todo o tempo dos meus estudos; e talvez de alguma coisa mais se lembrasse, se fosse capaz de trahir os desejos e os projectos de meu paé.

Communicou aquella lembrança a sua filha; porém ella lhe disse: Eu não devo nem posso oppôr-me á vossa vontade; rogo-vos apenas que penseis mais n'isso. O Egipto parece-me bom, e talvez virá a ser ainda melhor. Comtudo, estando na verdura da idade, quem pôde ajuizar com segurança do que elle será? Por outra parte, eu não tenho mãe, nem irmã, nem tia, nem pessoa alguma do meu sexo, que possa servir de guarda á minha reputação; e estando aqui, em constante contacto com elle, quem sabe o que o mundo dirá? A boa reputação é aquillo, que a mulher tem de mais precioso; e nada ha mais delicado, nem mais fragil. Para a perder, muitas vezes basta que o vicio se aproxime d'ella, sem a chegar a tocar.

Seu paé condescendeu, e eu não vim a saber isto senão muito depois da sua morte, lendo um diario em que elle

escrevia tudo, quanto passava de mais notavel: excellente costume, sem duvida, mas perigoso, se se não emprega uma linguagem, ou uma fórma de escripturação, imperceptivel aos outros.

Fez-me arranjar uma hospedaria, qual convinha ás minhas circumstancias: e tal era o conceito em que me tinha, que, em vez de me ir repartindo em mesadas o dinheiro, que a esse fim houvera de meu pae, me entregou toda a somma correspondente a um anno, acompanhando esta entrega de saudaveis conselhos.

Homem cheio de experiencia e uso do mundo, e de uma exemplar exactidão, e um desvio tão manifesto das ordens recebidas? Eis-aqui o que constava d'aquelle livro, e o que não importa aos meus leitores conhecer.

Transferindo-me para a minha nova habitação, com recommendação de ir jantar com elle todos os domingos, senti um prazer até então por mim desconhecido, o de me vêr em liberdade. E sendo mui natural, que a minha primeira lembrança, e o meu primeiro cuidado, fosse vêr toda essa cidade, reputada o centro da civilização europea, apenas passei a visitar as diversas estações dos estabelecimentos litterarios, e a ouvir as prelecções dos mais distinctos Professores; porque a minha idéa fixa, a minha paixão exclusiva, era a de vir a ser um sabio, e levar depois a consolação aos saudosos authores de meus dias.

Folguei de vêr coisas, que, se para outros não eram novas, o eram para mim; porém ao escutar algumas daquellas prelecções, confesso que não corresponderam ao muito que eu esperava.

## IV

Encetei os meus estudos com uma vontade e um ardor, em que ninguem me excedia. A minha religião era a religião de meus paes, as minhas crenças conservavam toda a sua força, os meus costumes toda a sua pureza. Se assim continuasse, a quantos desgostos e a quantas desgraças me pouparia? Mas a immoralidade é contagiosa. Evite todo o contacto com ella, quem a quizer evitar.

Um falso amigo, mil vezes mais perigoso que um inimigo declarado, perverteu o meu espirito, e corrompeu meu coração; fez-me abandonar a estrada da virtude, para correr desenfreadamente pela do vicio, do crime e da infamia.

Não contente com os encontros, que tínhamos ás entradas e sahidas das aulas, que ambos frequentavamos, elle procurava-me algumas tardes, convidando-me a passear, esmerando-se, quanto lhe era possivel, por se me tornar agradavel, e protestando-me uma amizade, que só por morte acabaria.

Vendo que as dóses de veneno, que me propinava, em suas conversações, não eram bastantes, arranjava-me

livros curiosos, recheados d'elle, e eu lia-os; ao principio estranhando muitas das coisas que elles continham, e depois, familiarisando-me com ellas, e abraçando-as.

Dos livros, passou a levar-me ás casas da prostituição e do jogo; e se eu não sahi innocente das primeiras, menos ainda das segundas.

Não lhe tendo occultado em que consistia o meu pequeno peculio, um dia me disse elle: Um grande philosopho escreveu, que o segundo milhão custa menos a ganhar que a primeira moeda. Se eu tivesse metade do que tu tens, em mui pouco tempo faria uma grande fortuna.

—De que maneira? lhe perguntei.

—Jogando.

—Mas o jogo tantos azares tem para os ganhos como para as perdas. E quem pôde, de antemão, saber se elle fará a sua fortuna, se a sua desgraça?

—Pôde saber-se, possuindo-se os segredos que eu posuo, e de que apenas os mais espertos jogadores tem noticia.

—Mas se esses segredos contêm quebra de boa fé, ou abuso de confiança, a honra não os permite.

—A honra é uma palavra, que, á força de pronunciar-se, perdeu a sua verdadeira significação, e todo o seu prestigio. E, além d'isso, que é o jogo senão uma guerra declarada entre os jogadores? e na guerra, segundo a moderna tactica, que ninguem ainda arguiu de immoral, a surpresa, as ciladas, os enganos, todos os artificios, dirigidos a illudir o inimigo, são permittidos. Já lá vai o tempo, em que os exercitos se collocavam em campo razo e aberto, em frente uns dos outros, e davam pancada de

cego, até que a victoria ou a derrota se declarasse. Então o maior general era o que tinha maior força bruta, e d'ella se fazia obedecer: hoje é o que, em mais alto grau, possui a arte insidiosa, de fazer cahir o inimigo nos laços, que lhe prepara.

—As tuas razões serão fortes, mas ellas não chegam a convencer-me.

—Se te não convencem, se tanto podem em ti os prejuizos da educação, fôra melhor que, em lugar de vires para Paris, fosses para o deserto, e ahi esperasses que o maná cahisse do céu, ou que os corvos te trouxessem o pão, com que te alimentassem.

Insisti, mórmente em quanto ignorava aquelles segredos; mas elle revelou-m'os, e não o eram tanto, nem tão importantes, nem tão infalliveis, como elle inculcava.

Relaxei-me um pouco da pureza e da severidade dos meus principios; e, depois d'um pequeno ensaio, passei a jogar, e com homens que nem sabiam menos que eu, nem tinham uma consciencia mais delicada.

Ao principio, a fortuna foi-me propicia, mas depois foi-me contraria; e quanto mais o era, mas eu me obstinava a jogar, até que perdi tudo quanto tinha, e fiquei sem meios alguns, com que fizesse face ás despezas de mais de meio anno, que me restava para poder receber novos recursos.

Foi então que dei a devida importancia ao que tinha ouvido a meu pae. O jogo, dizia elle, é um pêgo, que não tem fundo nem praia. Desde que n'elle se embarca, e se perde a terra de vista, é raro que ella se torne a vêr,

## V

A lição que recebi, foi dura, foi cruel, foi mui custosa de soffrer; mas graças á Providencia, ella serviu de me suspender na carreira da perdição, e tornei a vêr a terra, que perdera de vista, e quasi do pensamento.

Eu tinha-me desviado um pouco das minhas necessarias applicações, e voltei a ellas com o mesmo ardor, com que as tinha principiado.

A hospedeira notava-me, como exemplar, ás pessoas, com quem fallava relativamente aos seus hospedes; porém findou um mez, e outro mez, sem que eu lhe pagasse. Lembrou-me a minha falta, e eu prometti o que não podia cumprir. Seguindo-se outro igual espaço, fez-me igual advertencia, em termos já menos delicados. Mostrei-me enfadado, e tive a imprudencia de soltar algumas palavras, que ella julgou offensivas.

Se isso não fosse, ella continuaria a arriscar as despesas, que commigo fazia; ou quando muito me diria, que as não podia continuar; mas de que não é capaz uma mulher irritada?

Quando mais descuidado eu estava a esse respeito, vi-me intimado para pagar immediatamente, ou ser conduzido, como fui, á prisão.

O viajante tinha ido para o campo com demora, para restabelecer a sua saude; e eu não me atrevia a escrever-lhe, sobre um objecto, que tanto me devia abater na sua opinião; nem tinha outra alguma pessoa, a quem recorresse. Fiquei todo entregue á minha desesperação.

Ao terceiro dia, abriu-se-me a porta da prisão, e se me mandou que sahisse. Fiquei confundido, e attribui o acontecimento á bondade da hospedeira, arrependida da violencia que me fizera.

Tratei de o verificar, antes que a procurasse; e o que soube, foi que a minha divida fôra paga por uma pessoa, que não declarára o seu nome. Quem seria esta pessoa? Ella nunca o manifestou; e um acaso o veio revelar. Era a agradecida mãe, a quem eu tinha salvado o filho. Quiz-lhe pagar, logo que as minhas circumstancias m'o permitiram; mas ella negou sempre o ter feito desembolso algum em meu beneficio. Aos moralistas pertence decidir, se a sua negação foi um peccado, se um novo quilate que deu maior valor á sua virtude.

Como o methodo suavisa o trabalho, economisa o tempo, e sem elle quem mais se apressa, menos avança, tratei de o introduzir nos meus estudos, em que antes nenhum havia.

Eu tinha horas determinadas para tudo; e estas horas não se alteravam nunca. Cada sciencia tinha em mim um cultor, nenhuma um cultor exclusivo; persuadido do mutuo

auxilio que ellas se prestavam, entendi que nenhuma me devia ser estranha. Encontrava n'ellas um grande deleite, menos em duas: na Theologia, porque o meu espirito estava, a um tal ponto, pervertido, que nem queria conhecer as suas verdades, nem acatar os seus mysterios; e na politica, pela incessante contradicção que via, entre a sua theoria e a sua práctica.

Uma das maiores celebridades da época procurou atrahir-me ao seu salão, e eu determinei-me a ir lá, não sem muita repugnancia, receoso de que isso prejudicasse o meu systema, e obstasse aos meus progressos; mas em breve me convenci do contrario.

A sua conversação era um modello de gosto; e as idéas, passando pela sua bôca graciosa, iam docemente gravar-se no espirito. Eu nunca vi pessoa, que discorresse e fallasse como ella; porém a altura, a que o seu merito a elevava, era tanta, que, sem amortecer os desejos, e diminuir o encanto, afastava as pretensões.

Alguns homens de reconhecida probidade e talento, e algumas senhoras de diversas idades e estados, concorriam para tornar interessantissima esta sociedade. Foi frequentando-a tanto, quanto as minhas occupações e o meu adoptado systema o permittiam, que eu acabei de persuadir-me, quanto a associação de mancebos uns com outros é mais perigosa, que a de diversos sexos, quando é preparada pelos principios da verdadeira moral. N'uma vê-se quasi sempre a linguagem grosseira e revoltante do vicio, na outra a da decencia, da delicadeza, quando mesmo não seja a de uma extrema virtude.

## VI

Póde-se ter uma vida regular, sempre que ella se procura com uma vontade forte e constante, mas nenhuma mais regular que a que eu tive, desde os meus mercedos infortunios, até o meu doutoramento em Medicina, que era o termo dos desejos e das recommendações de meu pae.

Uma noite por semana n'aquella excellente reunião, outra na do sabio viajante, eram os meus unicos passatempos; se assim se podiam chamar os d'essas horas deliciosas, em que eu não só descansava das minhas aturadas fadigas, mas em que, pela luz resultante do choque das idéas, quasi sempre adquiria algumas novas.

Do primeiro até o ultimo, todos os meus actos foram brillantissimos. Ia-se assistir a elles, como aos grandes espectaculos. Todas as distincções, todas as vantagens, destinadas á superioridade do talento, e da applicação, me foram conferidas. Alguns dos Professores, em quem de alguma maneira reflectia a gloria dos meus triumphos, não se cansavam de os exaltar e de os applaudir.

Elles me asseguravam, que, se eu quizesse ficar em Paris, a primeira cadeira que vagasse na Faculdade, seria minha; e o meu amor proprio me dizia, que eu até não teria concorrentes.

A imaginação se me exaltou. Um antigo adagio dizia que a sciencia é louca, se o bom senso a não governa, e e o meu bom senso desamparou-me.

Os laços de familia acabaram de perder em mim o pequeno resto de força, que ainda conservavam. A voz importuna da gratidão e do dever, foi suffocada pela da ambição e da vaidade. Importaram-me pouco meus paes, nada me importou o Egypto.

Resolvi estabelecer-me em Paris. Devendo porém cessar o subsidio paterno, eu precisava de prover por outra fórma á minha subsistencia, não podendo, para logo, ser sufficiente uma clinica, que dependia de tempo para se desenvolver e avultar.

Occorreu-me então a idéa de um casamento, e lembrando-me quanto se tinha enthusiasmado commigo um dos meus mestres, homem com fortuna, e pae de uma filha, que, se não tinha nada de repugnante, tambem não tinha nada de bella, arrojéi-me a lhe ir fallar, e a lhe pedir a sua mão.

Cego, tal era o conceito que de mim fazia, que contava como certa a sua acquiescencia, ou ia mais longe ainda. Pensava que elle veria, na minha proposta, raiar para sua filha uma aurora de felicidade e de gloria; mas elle, sem desmentir as maneiras delicadas com que sempre me tratára, me fez conhecer o meu erro.

Voltei-me para um negociante, que havendo passado a segundas nupcias, e tendo duas filhas, por desintelligencias entre ellas e sua madrasta, muito as desejava casar.

Procurei-o, e desgostei-me logo quando, fazendo-me annunciar pelo Medico Egypcio, elle me mandou dizer, que não estava ninguem doente em sua casa. Não desisti, fazendo-lhe saber, que o meu negocio era de outra natureza.

Fui então introduzido. Elle estava no seu escriptorio fazendo uma conta, e continuou, sem attentar para mim, até a terminar. Depois limpou vagarosamente a penna, inclinou-se levemente, e me perguntou o que queria.— «Consta-me que tendes duas filhas em idade de se casarem. Lembro-me de vos pedir a mão d'uma d'ellas. E, podendo fazel-o por interposta pessoa, preferi o vir eu mesmo a esse fim á vossa presença.»

—Procedeste com acerto, que não é esse um negocio de recommendações, nem de empenhos, como se diz que o são os administrativos e os judiciaes. Não ha duvida que tenho duas filhas para casar e para dotar, mas permiti-me que vos faça uma pergunta. Quanto valeis vós?

—Quanto valho! Não comprehendo o que isso quer dizer.

—Não comprehendéis o que é bem facil de comprehender. O homem quanto tem, tanto vale.

—Não sei o que herdarei de meus paes, que ainda vivem. Em quanto a mim, tenho o meu emprego, que é de um valor inestimavel. Vós sem duvida conheceis a *bella maxima*—*Dat Galenus opes, Justinianus honores.*

—Tenho ouvido repetir isso algumas vezes. Previ-

no-vos, porém, de que não sei latim, nem grego, nem turco, nem outra lingua mais que aquella, que estamos fallando. Sou como o Presidente dos Estados-Unidos da America, que, caprichando de não saber senão a sua lingua, e sendo procurado em sua casa pelo Ministro Francez, que ignorava o Inglez, chamou para servir de interprete o seu cosinheiro; mas se aquillo quer dizer que a Medicina dá a riqueza, sinto vêr-me obrigado a dizer-vos, que isso me não satisfaz. Para mim não ha riqueza senão a que se vê e se toca. O passado já lá vai, o futuro ainda não veio, e e quem sabe se virá?

—Por tanto quereis que me retire triste, e sem esperanças?

—Triste e sem esperanças, não. O mundo é grande: e n'isto, assim como em mil outras coisas, se uma porta se fecha, outra se abre.

Mallogradas estas duas tentativas, olhei como ultimo recurso o da filha do viajante. Ella era mais graciosa que bella; e a não consultar senão o coração, eu não a pretendia; mas se ella me não encantava, tambem não tinha nada que me repellisse, e seu pae possuia uma fortuna mediocre, que me convinha, á falta de outra maior.

Escrevi-lhe uma carta, em que, entre outras coisas, lhe dizia, que a amava desde que a conhecia, expressão que muito lhe desagradou, pelo que tinha de mentirosa, e de inverosimil. Sem ter amado, ella sabia que o amor é uma chamma, que não póde estar occulta; e no seu longo trato commigo, não tinha observado nem o mais remoto indicio de amor ou de paixão.

Como boa filha, apresentou a carta a seu pae, e não respondeu. Escrevi-lhe outra, e foi igual o resultado. Então o viajante me mandou chamar, e com as duas cartas na mão, me perguntou se eram minhas. Confessei; e elle, formalisando-se, me disse: Com entrada franca n'esta casa, se minha filha vos convinha, era a mim que a devieis pedir, e não a ella, procurando occultar-m'o. O vosso procedimento, pois, tem todo o character de seducção, e eu não posso concedel-a a um seductor.

—Rogo-vos que me desculpeis, lhe disse eu. Eu sabia que, se vos expozesse a minha pretensão, vós a condemnariéis, por contemplação a meu pae, e recorri directamente a vossa filha, por me parecer, que seria ella a unica pessoa capaz de convencer-vos.

—D'essa maneira, não fui eu só o offendido, foi-o tambem vosso pae; não foi um só o vosso crime, foram dois.

Proferiu todas estas palavras, sem olhar para mim, e continuou depois a lêr n'um livro que tinha aberto, privando-me da esperança de me dar attenção.



## VII

Os filhos dos homens não são senão vaidade. Mettei-os na balança, e achareis que elles todos juntos são mais leves que o nada. Esta sentença tem atravessado seculos, e ainda existe em toda a sua força.

Eu suppunha-me um gigante, e agora via que era apenas um insignificante pigmeu. Uma memoria feliz, alguma promptidão em comprehender, alguma facilidade em fallar, eis-aqui tudo o que eu possuia. Faltava-me a prudencia, que modera o fogo dos annos; a experiencia, que collige os factos, os compara, e os decompõe; e aquelle tacto fino e seguro, que não se adquire, sem que o tempo o desenvolva, e uma aturada observação o aperfeiçoe.

As repetidas repulsas que soffri, foram o principio do meu desengano. Eu reputava-me em muito; porém nem o Professor de uma Academia, nem um negociante de segunda ou terceira ordem, nem um modesto viajante, me consideravam digno de me dar uma filha!

Eu imaginava-me com azas para voar acima das nuvens, e agora via que não podia senão arrastar-me pela terra, e ganhar o meu pão com o suor do meu rosto.

Appliquei-me sériamente á clinica, como meio indispensavel para poder viver em Paris, d'onde me não atrevia a separar-me; e não foi preciso muito para acreditar-me. As reputações, que deviam ser a recompensa do merito, muitas vezes são devidas a meros acasos, e d'este numero foi a minha.

Adoeceu, entretanto, o viajante, que eu não tinha visto desde a nossa desintelligencia; e Elisa me convidou para a ultima conferencia que se lhe fez. Os pareceres discordaram; e eu, depois de sahirem os outros Medicos, lhe disse: Se vosso pae tem disposições a fazer, que as faça; pois passadas doze horas já isso lhe não será possivel.

Este prognostico foi uma leveza em mim. Eu não tinha certeza de que elle se realisasse, apenas alguma probabilidade, mas effectivamente se realisou, e o nome do Medico Egypcio, já sufficientemente conhecido, o ficou sendo muito mais.

Por occasião d'aquella perda fui offerecer á lacrimosa filha os meus serviços, que agradeceu e não acceitou; e, mettendo de permeio o espaço, que me pareceu necessario, escrevi-lhe, renovando a minha pretensão, uma carta, a que promptamente respondeu, que estava firmemente decidida a não mudar de estado; e que esperava que eu mais não insistisse n'uma coisa, que devia ter por impossivel.

Á vista d'esta resposta não me desanimei, antes re-

dobrei os meus esforços; mas Elisa, vendo-se em grande perigo n'uma das suas viagens, tinha feito voto, que ainda não havia cumprido, de professar por tres annos, o Instituto das Irmãs da Caridade, e fechando as suas portas, fez a sua entrada n'um dos estabelecimentos respectivos.

Ao saber-o, cahi n'um grande desalento. Como haviam de penetrar os meus enredos, as minhas maquinações, em tão sagrado abrigo? Que tramas poderia eu urdir que tivessem alguma valia?

Esteve ahi quasi um anno, tornando-se a sua saude cada vez mais precaria: e quando estava proxima a época da sua profissão, os Medicos declararam que ella não tinha forças para o laborioso ministerio a que se destinára. Sahiu, e voltando a sua casa, ahi tornaram a assaltal-a as minhas perseguições.

Por este tempo, eu já me achava n'uma posição independente. Cessára por isso um dos meus anteriores motivos. Restavam outros em sua plenitude: o desar de vencido e a vingança.

Diz-se que tem havido quem vendesse a sua alma ao demonio, e fizesse com elle tratados escriptos com o sangue das suas vêas, para chegar a seus damnados fins. Eu não fiz tanto, porque tinha deixado de crêr em anjos e em demonios, mas estaria prompto a fazel-o se n'elles crêsse.

Progredi na lucta, que ganhava forças com a resistencia. Não houve nada a que não recorresse, para abalar o coração em que desejava cravar o punhal, até que venci. Quando a minha victima se persuadiu de que, se não se deixasse vencer, eu me suicidava, por um movimento de

compaixão, e por obstar a um grande crime, cedeu; porém, ao dar-me a mão ante os altares, verteu muitas lagrimas: nova involuntaria offensa, que ficou logo registrada para a exacerbação das penas, que em minha imaginação estavam irrevogavelmente decretadas.

Senhor da prêsa, que me achava disposto a devorar, reflecti se me conviria mais principiar immediatamente o seu martyrio, se metter de permeio algum pequeno intervallo.

Sahi, voltei mui tarde, e mandando-a chamar, lhe disse: Ha casamentos de amor, ha-os de ambição, ha outros de vingança. A qual d'estas classes pensas tu que o nosso pertence?

—A um homem que, acabando de se unir commigo, assim me interroga, em tom insolente e colerico, não tenho que responder.

Retirou-se. Eu dei alguns passos para a seguir; porém contive-me, e fiquei cada vez mais furioso.

O meu procedimento podia ser taxado de perversidade, e ainda mais de loucura. Elisa, que tinha em seu poder o seu dinheiro, as suas joias, os seus papeis de credito, deixar-me-ia, se quizesse, levando comsigo tudo isto. Podia fazer muito mais, mandando-me pôr fóra de casa por seus criados, que me tinham ouvido, e que eram seus amigos, intentando depois contra mim a acção de divorcio, que a Lei favorecia. A decisão dos tribunaes não seria duvidosa, e precedel-a-ia a opinião publica, que sempre se declara a favor dos opprimidos.

Quem não tem religião nem virtude, vive na socie-

\*

dade, protegido pela virtude e pela religião dos outros. Minha mulher ter-me-ia feito arrepender sem remedio da minha barbara conducta, se menos regiliosa e menos virtuosa fosse.

Depois de algumas explicações, nós ficamos na mesma casa, e comendo á mesma mesa; porém nada de reconciliação, nem esperança alguma d'isso. Era uma guerra interior, com algumas apparencias exteriores de paz.

Raras vezes fallavamos. E, quando eu o fazia, era uma espada ameaçadora e terrivel, que se desembainhava.

Ordenei-lhe que despedisse as suas criadas, e nem as despediu nem me respondeu; que avisasse as pessoas das suas relações, para que a não procurassem, e não as avisou, mas absteve-se de as receber.

Tinha comprado, no grande basar de Constantinopla, uma joven circassiana, para lhe dar, como lhe deu, a educação e a liberdade, e a quem tratava pelo doce nome de filha. Estava sempre com ella, talvez pelo receio que tinha de mim.

O seu ar de dignidade, os seus precedentes, e uma consummada prudencia, que nunca se desmentia, deviam servir de fortes diques ás explosões do meu genio, e aos excessos da minha perversidade: mas esses diques, algumas vezes, se rompiam, e eu parecia um homem, que perdera o gôso das suas intellectuaes faculdades.

Ella passava algumas horas do dia e da noite no seu oratorio; e foi ahi que eu nunca me atrevi a ir perturbal-a. Sendo um incredulo, e tratando a sua religião de

fanatismo, que força era essa, que assim me obrigava a respeitá-la!

Eu desejava feri-la, de maneira que ella não podésse deixar de soltar um grande grito doloroso; porém não sabia como; não ousava, ou não me deliberava.

Uma noite, estando presente, como era seu costume, a criada favorita, lhe disse eu, que não pensasse que eu dava, como nunca dera, grande importancia á honestidade de uma mulher, que tinha andado com seu, nimiamente confiado, pae, por estranhas terras, correndo riscos, recebendo cultos, e prodigalizando agrados.

Eu tinha querido feri-la, e feri-a com effeito, mas não tinha calculado bem a força da sua sensibilidade. Ella irritou-se a um ponto extremo, e fitando em mim os olhos com uma expressão desconhecida, me disse:

«Faz hoje um mez que, estando pela lei e pela religião unidos, estamos de facto cada vez mais separados. Este mez devia ser o da lua do mel, e por tua culpa não o tem sido senão do mais amargoso absintho. Tu tens-me insultado, como nenhum marido tem insultado sua mulher em iguaes circumstancias, e eu tenho resignadamente soffrido tudo, esperando que te voltasse a razão, e a assistencia de Deus, que parecia ter-te desamparado. Vejo agora que todo o meu soffrimento tem sido inutil, todas as minhas esperanças frustradas. Duvidas da minha honra, e já n'outro tempo duvidaste, por ter acompanhado meu pae a muitos e distantes paizes. Estaria ella mais segura, se elle me tivesse deixado n'esta Babylonia de Paris, onde tudo se confunde, o crime com a virtude, o perigo com a

segurança? Se tão má idéa fazias de mim, porque te lembraste de te unir commigo, e porque tanto trabalhaste por conseguil-o? Esqueces-te de que, no teu Poema do Nilo, me consagraste um canto inteiro, em que comparavas o meu amor filial a tudo quanto achaste de mais admiravel na historia, e a minha pureza á neve que corôa os cumes das mais altas montanhas? Foi um episodio, de que nem meu pae gostou, nem eu, e de que agora te não fallo, se não para notar uma contradicção, que nada pôde desculpar. A paciencia tem um termo, quando os insultos chegam onde tu os tens levado. Depois de me arrojares o maior de todos, terás tu ainda algum a accrescentar? Propozeste-te matar-me a fogo lento; mas debes já estar cansado de esperar. Porque não empregas agora o ferro ou o veneno, cuja acção é mais prompta, sendo igual o resultado?»



## VIII

Levantei-me sem lhe responder, e encerrei-me no meu gabinete. Foi o mesmo que lançar-me n'um mar, açoitado de contrarios ventos, percursores das tempestades. Ora me parecia que ainda restavam meios de vingança, e que devia esgotal-os; ora temia os recursos da desesperação, que podiam ser tanto mais fortes, quanto tinham sido mais comprimidos; ora, chamando pela primeira vez em meu auxilio a reflexão, começava a entrever; através da nuvem que ainda me toldava o espirito, o meu erro é a minha injustiça. Esta ultima idéa, porém, era a que eu mais me esforçava de repellir, como um phantasma importuno; mas ella ia e vinha, tornava a ir, tornava a voltar, sem que eu podésse vêr-me livre d'ella.

Dé todas as paixões que dominam o coração humano, a mais commum é a da vaidade, a mais exclusiva e a mais terrivel é a vingança. Eu não tinha escutado outras vozes senão a sua; mas agora, de mistura com ellas, soava aos meus ouvidos outra, se não distinctamente, ao menos de sorte que me fazia suspeitar, que o caminho que eu tinha seguido não podia levar-me senão ao precipicio.

Lançando um golpe de vista sobre o passado, recordei-me da amabilidade de Elisa, na viagem que fizemos do Egypto para França, e dos obsequios que constantemente d'ella recebera, até o momento da recepção da minha primeira carta, e as suas offensas passaram a avultar muito menos do que até ahi avultavam.

E com effeito, só uma grande cegueira, ou uma grande loucura podiam qualificar de offensas aquellas, de que eu me queixava.

Mostrou a seu pae as minhas cartas; mas não estava ella no seu direito para o fazer? Não practicou ella n'isso um acto de lealdade e de amor filial, uma virtude? e ainda que assim não fosse, não seria mais nobre o perdoar-lhe, que o vingar-me?

Repelliu por muito tempo as diligencias que eu fiz, para obter a sua mão, e tinha ella alguma obrigação de m'a dar? e não estavam mais que justificados a sua repugnancia e os seus receios? Se o meu amor proprio era excessivamente melindroso, tinha ella alguma culpa d'esse melindre insensato?

A hospedagem, que seu pae, sem o seu reparo, me concederia (motivo que mais tarde veio ajuntar-se áquelles), não seria, da parte d'elle, uma imprudencia, de que ella o devia advertir? ou teria eu jus a que ella me sacrificasse a sua reputação, a joia mais preciosa, que uma mulher póde possuir?

Não houve pois nunca uma vaidade mais fatua, uma vingança mais desarrasoadada. E, no labyrintho das minhas idéas, umas vezes julgava que o que ultimamente me

dissera fôra um intoleravel e punivel atrevimento, e outras que ella me dissera muito pouco para o que podia dizer-me. E com effeito, ella não me tinha fallado nos obsequios que me fizera, nem nos meus protestos, nem nos meus juramentos.

Oh! e quanto se engana quem se fia em juramentos, e em protestos de tal natureza? Elles fazem-se em momentos de um enthusiasmo que passa, e quasi sempre sem intenção de se cumprirem. Diz-se que as mulheres se fingem, e é verdade: mas em quanto ellas, pelo pudor de que a natureza as dotou, amando fingem que não amam, elles fingem que amam com o maior extremo, não amando, e talvez aborrecendo. Pretendentes, inculcam-se humildes escravos; possuidores, tornam-se insupportaveis tyrannos. Se fosse possivel, quão curiosa e terrivel não seria uma historia circumstanciada, da tyrannia dos homens, e das mulheres tyrannisadas?

Mas eu volto á minha triste narração.

A noite toda foi para mim uma prolongada vigilia. Via-me rodeado de livros, que haviam sido a principal riqueza do viajante, e um dos principaes objectos da minha ambição; e os livros não me importavam. Lembrando-me de fazer em França alguns ensaios, á similhaça dos que na Allemanha estava fazendo o meu amigo e correspondente Haneman, e não havendo ainda alli alguma phar-macia em que se preparassem os medicamentos, havia comprado algumas drogas, para as preparar e dynamisar; no que tinha o maior empenho, e em que já tinha feito as primeiras tentativas. Olhei para isso com absoluta indif-

ferença. Sobre uma mesa estavam os meus Diplomas, tão honrosos, e com tanta fadiga alcançados. De que me servis vós, lhes disse eu, se vós me não daes a felicidade? Não tendo ainda lido os jornaes do dia, lancei mão de um; para vêr se encontrava algum artigo ou alguma noticia, que podêsse distrahir-me e encontrei este annuncio:

«Ha em Paris um Medico, casado ha um mez, com a virtuosa filha do seu bemfeitor, a qual elle trata com as mais crueis sevicias, e a quem se presume que intenta matar com veneno, tendo-o comprado recentemente a um droguista. Fazemos este aviso á policia, que se pôde informar com os criados da casa, com a visinhança, e com quem mais lhe parecer. E não damos mais amplos esclarecimentos, porque nenhuns mais temos, que possamos dar.»

Considere-se qual seria a minha desesperação, ao lêr este annuncio. E que deveria eu fazer para annullar a impressão que elle teria produzido no publico? Enviar ao jornalista um desmentido para elle o publicar? Ninguem o acreditaria, e isso não faria senão augmentar a publicidâde. Chamal-o a um duello? mas elle não me tinha nomeado; e, ou eu ficasse vencido, ou vencedor, que ganharia o meu credito com essa imaginaria reparação das honras ultrajadas? Se a arguição fosse inteiramente destituida de fundamento, não me faltariam meios de fazer arrependêr o jornalista; mas se ella era em parte falsa, em parte verdadeira, a minha posição era mui fraca para eu poder ser forte.

## IX

Um abysmo conduz a outro abysmo. Quem quizer não cahir no segundo, deve ter todo o cuidado para não cahir no primeiro.

Além dos criados, que eu achei na casa de minha mulher, havia um que eu levei, e ao qual incumbi o meu particular serviço. Foi elle que pela manhã me participou que ella, depois da minha retirada do seu quarto, tivera um accesso febril; que as criadas lhe tinham ministrado os soccorros que poderam, e se viam em grande embaraço, não se atrevendo a chamar-me, nem sabendo se eu lhes permittiria, que chamassem outro medico.

Apressei-me a ir vê-la. A febre ainda continuava, mas sem symptomas assustadores. Pensei ser um ataque nervoso d'aquelles, em que se deve antes recorrer a um tratamento negativo, que positivo; ou em que vale mais fazer pouco que muito. Perguntei-lhe se queria que eu a tratasse, ou fizesse vir outro medico. Respondeu-me que fizesse o que me parecesse, ao que a criada favorita acudiu,

dizendo que sempre tinha ouvido, que era geral systema dos medicos o absterem-se de tratar as pessoas da sua familia. Calei-me, receitei um dos mais obvios e mais inoffensivos remedios, que a medicina para esses casos prescrevia, e entreguei a receita ao meu criado, para a ir buscar á botica.

Eram oito horas da manhã. Sahi entregue ás minhas tristes reflexões, sem me lembrar de um expediente a que recorresse, nem de um amigo que me aconselhasse, e recolhendo-me ás tres horas da tarde, vi minha mulher em ancias, um medico, e duas irmãs da caridade.

—Que é isto? perguntei ao medico.

—Está vossa mulher envenenada.

—Envenenada! Como é possivel? Quem lhe propinou o veneno?

—Parte d'elle, que ella não chegou a tomar, está ainda n'aquella garrafa, onde o podeis examinar. Podeis igualmente examinar, n'aquelle outro vaso, o que eu tenho tido a felicidade de lhe fazer expulsar.

—Venha a minha receita. Ella não continha substancia alguma toxica, a que se possa attribuir tão extraordinario effeito.

—Já a vi, nada mais simples, nem mais innocente; mas nós não devemos perder tempo em indagar quem foi o envenenador, quando todo elle nos é necessario para salvar a envenenada.

Parecerá que todos os olhos estariam fitos em mim com horror; mas nem ella luctando ainda com a accção do veneno, nem aquellas virtuosissimas mulheres, occupadas

em soccorrel-a, attentaram para o que se passava ou para o que se dizia.

Demorei-me ahi um pouco, envergonhado, e confuso, até que o medico, chamando-me a um lado, me disse, que fosse para o meu gabinete, onde elle depois de vencida a batalha em que estava empenhado, me iria fallar.

Esperei todo o resto do dia, e toda a noite; porém elle não se afastou um momento do lado da enferma, e só na madrugada seguinte me foi procurar.

«Trago-vos uma boa nova, me disse. Vossa mulher está salva, mas precisa agora de muito socego. Para isso, todas as recommendações estão feitas; todas as providencias estão dadas. Aconselho-vos que, por ora, não procureis vê-la. Eu vos desculparei, eu tomarei sobre mim toda a responsabilidade da vossa falta, e a disporéi a receber-vos, quando o julgar conveniente. Tranquillisai-vos, se vos é possível; e eu vou prevenir a authoridade, para evitar algum acto precipitado, de que, por falsas denuncias ou malignos boatos, ella se possa lembrar.»

Eu ia a exprimir-lhe o meu profundo reconhecimento; porém elle não quiz ouvir-me. Desejava, além d'isso, dizer-lhe alguma coisa em minha defesa, relativamente ao facto do envenenamento; mas elle não me deu logar, nem isso era necessario, porque como se interessaria elle tanto por mim, se me não reputasse innocente?

O envenenamento era inquestionavel. Toda a questão se reduzia á pessoa, a quem elle devia ser imputado, ao verdadeiro propinador.

Em nenhum dos familiares de minha mulher podia

recahir a suspeita, tanto pela sua reconhecida probidade, como pela sua antiga e constante affeição á sua boa ama. O meu criado mesmo não cedia áquelles em probidade, e nenhum motivo tinha para vingar-se de quem lhe não merecia senão gratidão. E, quando alguma presumpção podesse haver contra elle, ella se confundiria com a que houvesse contra mim.

A meu favor, havia uma defesa que seria cabal em outras circumstancias, mas o estado de hostilidade, em que eu me declarára com minha infeliz mulher, a enfraquecia muito, se inteiramente a não annullava. Eu não era o culpado, mas não era de estranhar que houvesse quem o pensasse.

Restava o boticario, que não cessava de repellir de si para mim toda a imputação, fundado na reputação de que gosava, e n'aquelle meu hostile procedimento, de que ninguem podia attenuar a gravidade.

Assim, a minha condição era muito peor que a d'elle, com especialidade para com as pessoas, que não reflectiam na irregularidade de taes estabelecimentos, onde os medicamentos eram preparados e expedidos, menos pelos chefes respectivos, que por mancebos imberbes, os quaes, por ignorancia, ou por falta de attenção e reparo, muitas vezes confundiam as drogas, e as substituiam, umas por outras, sem attentarem para as consequencias.



## X

Elisa, antes de me pertencer, tinha uma saude muito precaria, e vós estareis lembrados de que ella por isso não foi admittida a professar o Instituto de S. Vicente de Paulo. O seu estado foi aggravado por seus repetidos desgostos, e pelos estragos do envenenamento.

D'esta sorte, a sua convalescença não podia deixar de ser demorada. O Medico fazia-lhe duas visitas por dia; e depois da que me fez no meu gabinete, não me tinha tornado a apparecer, e tal era o melindre da minha situação, que me não animava a mandal-o chamar, nem a procurar encontrar-me com elle ao entrar ou ao sahir. Estava recluso n'aquelle pequeno recinto, como um réo de morte no temeroso segredo de um carcere.

Não desejava fallar a pessoa alguma, excepto o Medico; e nenhuma, nem elle mesmo me procurava. Recearia elle transtornar o seu plano, se precipitasse a minha apresentação á enferma? temeria perder para com ella a

sua força moral, communicando-se commigo? Esquecer-se-ia da promessa que me fez? ou não teria ainda chegado o tempo de a cumprir?

Eu perdia-me em conjecturas, e admirava-me do meu acanhamento, da minha fraqueza e da minha irresolução. Onde estava o meu genio audaz? a minha vaidade, o meu orgulho, que não reconheciam cadêas, nem admittiam superioridade?

Porém, o honrado Doutor não era capaz de esquecer-se, nem de ceder a pequenas considerações, nem de faltar á sua palavra. E, quando eu menos confiança n'elle começava a ter, chegou elle, n'um ar de contentamento, e me disse: «Julgo ser esta a occasião opportuna de irdes vêr a nossa doente. Eu a dispuz a receber-vos, e ella vos espera; mas exijo de vós que, depois de uma breve saudação, vos limiteis a responder ás minhas perguntas, e a fazer o que vos indicar.»

Acompanhei-o. Ella estava com a pallidez da morte impressa no semblante. Ao fitar em mim os olhos, lhe subiu ás faces um ligeiro rubor. Saudei-a, na fôrma recommendada; e seguiram-se as perguntas e respostas, que exactamente vou expôr.

—Perdoaes um ao outro quaesquer offensas, que vos tenhaes feito?

ELLA—Perdôo, que Deus não perdôa senão a quem sabe perdoar.

EU—Nada tenho que perdoar-lhe; porque nenhuma offensa recebi.

—Amaes-vos vós ainda?

**EU**—Amo-a cada vez mais. Os meus erros, as minhas injustiças e os seus soffrimentos não teem feito em mim senão augmentar o meu amor.

**ELLA**—Eu não lhe tenho odio, nem o tenho a ninguém. Amei-o muito. Agora...

—Acreditaes uma imputação, que se lhe tem feito, e que desgraçadamente não ignoraes?

**ELLA**—Não. Quando mesmo todo o mundo a acreditasse, eu não a acreditaria. A sua culpa consiste em tornar verosimil, o que não é conforme á verdade.

—Prometteis vós amal-a como a devieis sempre ter amado, estimal-a, e dar-lhe provas da mais pura affeição, e da mais constante fidelidade?

**EU**—Prometto, e se necessario é com juramento.

—E vós que prometteis?

**ELLA**—Tudo, excepto o amor. Esse, depois de despedido, não volta senão muito affiançado.

—É bastante, dai-vos as mãos.

Démosl-as. Eu promptamente. Ella, depois de hesitar. A reconciliação ficou feita, e nunca foi alterada.

Concluido este acto, disse para minha mulher: Agora ficai em socego; e para mim: Vamos ao vosso gabinete, onde teremos que conversar.

Apenas ahi entrou, fechou elle mesmo a porta, e me fez as seguintes advertencias: «Ahi vos deixo vossa mulher reconciliada; e se não restabelecida, mui proxima a restabelecer-se. Ella já não precisa dos meus soccorros. O que ainda lhe falta será obra da natureza. Não tenteis accelerar a sua marcha benefica com os falsos recursos da

medicina. Diogenes disse a Alexandre: tira-te do meu sol. A natureza diz muitas vezes ao medico: tira-te da minha estrada, e deixa-me andar por ella livremente.

«Vossa mulher é um anjo. Se tivestes a infelicidade de até aqui a não contemplar como tal, indemnissai-a agora, ou antes pagai-lhe com usura o que lhe ficastes devendo.

«Não haja attenção, que não tenhaes com ella; delicadeza, que lhe não liberaliseis; fineza, que lhe não façaes.

«Ella ama-vos ainda; mas não confessa que vos ama. Se é capricho, deveis respeitá-lo; se é traça, de que se vale para que façaes por merecer seu amor, deveis apreciar-a.»

Agradei ao officioso Doutor, que havia sido meu mestre, os seus immensos favores e os seus conselhos, e protestei que os seguiria. A mudança, que em mim se operára, era tal, que eu mesmo d'ella me admirava.

A enferma não tardou a restabelecer-se. A nossa reconciliação, e a minha assiduidade em tudo o que podia agradar-lhe, tiveram grande parte n'este restabelecimento.

Mas se, junto ao lar domestico, tudo tinha melhorado, exteriormente tinha peorado tudo. A minha reputação estava perdida, a minha clinica tinha em França acabado. Quem metteria a sua vida nas mãos de um medico, estando na persuasão de que elle tentára assassinar sua mulher envenenando-a?

Eu não me atreveria mais a ir a um theatro, a uma reunião, a um passeio, á rua mesmo, pelo receio de ser apontado, e talvez insultado. Eu era geralmente conhecido pelo Medico Egypcio, era-o agora pelo medico enve-

nenador, e pensava que ninguem olharia para mim sem se horrorisar.

Lembrava-me de ir para o Egypto, e esta lembrança não era ainda sem receio. A noticia dos meus desvarios podia lá chegar, augmentada e desfigurada com as negras côres da calumnia: mas se minha mulher fosse commigo, se nós ahi nos tratassemos com uma amizade exemplar, com reciprocos obsequios, e eu lhe dêsse uma consideração mui superior á que se dava ás mulheres do paiz, a maledicencia e a calumnia talvez não fossem acreditadas.

Entretanto, deixar Paris para sempre, e ir viver em Alexandria ou no Cairo! Eu não ousava propôr-lh'o, e foi ella mesma que m'o propôz. Que mulher eu tinha! Que thesoiro me arriscára a perder! Que cegueira ou que insania de mim se apoderára!



\*

## XI

A vida humana tem mysterios, que ninguem póde comprehender. Quem diria que aquella, que chegára a conhecer a minha perfidia de alguns annos, preferiria a experiencia de alguns dias á experiencia d'esses annos? que aquella, que mais razões tinha para acreditar, não acreditasse aquillo, que Paris inteiro acreditava? que aquella, que tinha passado por todas as phases de uma perseguição atroz, se fosse lançar voluntariamente nos braços do seu perseguidor? que aquella, que tendo sido victima do seu genio vingativo e feroz, quizesse abandonar um paiz civilisado, onde poderia achar recursos contra a sua ferocidade, para o seguir, através dos mares, a um paiz despotico, onde ninguem haveria que a protegesse, e onde o menos que elle, se quizesse, poderia fazer-lhe, seria reduzir-a á triste condição de escrava? quem a asseguraria de que o ferro, o fogo ou o veneno a não esperariam, nas distantes margens do Nilo, onde se clamasse por soccorro, ninguem a escutaria?

E esta mulher, de uma imprevidencia tão excessiva,

ou de uma tão completa abnegação, não era uma mulher vulgar, mas um dos espiritos mais cultivados da capital da Europa civilisada: não era alguma amante, nos primeiros accessos da seducção do amor, mas uma esposa offendida, ultrajada, vilipendiada, que pouco antes tinha dito, que não promettia amar-me; porque o amor, depois de mallogrado, precisava de conquistar-se. Confesso que uma confiança, tão sem base e sem limites, foi talvez a principal, ou ao menos uma das mais obrigações, que lhe devi.

Se não houvessem verdades inverosimeis, eu não teria grande esperança de que vós me acreditasseis; porém quantas verdades ha, de què ninguem duvida, apesar de serem destituidas de verosimilhança? Não é, portanto, d'isso, que vós tendes razão de increpar-me, mas de interromper a narração dos factos, com desnecessarias ponderações. Vou, pois, retomar o fio da minha historia, mas não prometto emendar-me, pelo receio de faltar ao prometido.

Feitas muito menos disposições, que as que eram convenientes, partimos para Inglaterra, a fim de embarcarmos ahi para o Egypto; mas a inconstancia do meu genio, a volubildade dos meus pensamentos, ainda lá me fizeram por um pouco vacillar, sobre o cumprimento d'aquella resolução, representando-me a America do norte, esse asylo de todos os emigrados, esse paiz classico da liberdade, como o mais apropriado ás minhas circumstancias.

Porém a gratidão, este sentimento tão natural, tão nobre e tão sublime, de que até os animaes dão lições aos

homens, pôde então mais em mim, que quaesquer outras considerações. Meus paes, sempre que me escreviam, manifestaram os desejos, de que eu fosse para a sua companhia; e eu tinha deixado de corresponder a estes desejos, tinha sido um filho desnaturalizado, e começava a arrepender-me, e a ter remorsos da minha indiferença.

Embarcamos, levando comnosco todos os nossos criados, porque nem minha mulher se atrevia a deixar os seus, nem o meu se atrevia a deixar-me.

Iam na mesma embarcação, entre outros passageiros, tres homens, notaveis pelo afêro ás suas religiões. Um era catholico, outro calvinista, e outro lutherano; os quaes, todos os dias, disputavam sobre a legitimidade, e a preferencia das crenças, que professavam.

Elisa gostava de assistir ás suas discussões; e com aquella penetração, e com aquella graça em que ninguem a igualava, acudia muitas vezes ao catholico, quando elle fraqueava no combate, ou a victoria lhe parecia indecisa.

Eu, pelo contrario, ora me ria d'elles, ora lia ou escrevia, em quanto elles disputavam; e perguntando-me minha mulher porque, sequer, por distrahir-me não entrava em taes debates, respondia-lhe que os reputava de absoluta inutilidade. «Tenho, lhe dizia eu, questionado muito toda a minha vida, e agora não questiono com ninguem. Estes homens, ha muito tempo, não fazem outra coisa, e no fim ficará cada um na sua opinião. Assim acontece sempre. Não ha tempo mais perdido, nem trabalho mais infructifero.»

Um dia, o catholico, tirando-me á parte, me disse:

«Tenho reparado, que vós vos não interessaes nas nossas disputas. Querereis vós ter a condescendencia de me dizer a razão?

—Uma d'ellas já eu declarei a minha mulher: ha porém outra, que eu não julguei prudente declarar-lhe, para a não desgostar; e é a de que me não importam os vossos debates, porque não professo religião alguma.

—Não professaes nenhuma religião! E esperaes vós ser feliz, n'este mundo ou no outro, sem esse penhór da verdadeira felicidade? O homem sem religião, é como um navio sem bussola, e sem leme, perdido no meio dos mares.

—Ignoro se isso é exacto: porém o tel-a depende acaso de nós? Crê quem póde, e não quem deseja crêr. A fé visita-nos na nossa infancia, mas se se retira na nossa mocidade, procura-se e não se encontra, chama-se e não nos responde.

—Não se encontra, porque não se procura como se deve procurar; não nos responde, porque não se chama como se deve chamar. Quem a estuda, como se deve estudar, ainda que prevenido esteja contra ella, cede a final á sua força irresistivel, á sua evidencia incontestavel. Que diligencias tendes vós feito para sahir das trevas, em que vos achaes envolvido? Que livros tendes lido? Que homens virtuosos e doutos tendes consultado? Tereis vós sido (e relevai-me a franqueza) como tantos mancebos presumçosos e ignorantes, que lêem com avidéz tudo quanto se tem escripto contra a religião, e nem uma pagina do que se tem escripto a favor d'ella?»

Chegaram algumas pessoas, e a nossa conversação não pôde continuar; mas em outras occasiões repetiu-se, sem que a minha tenaz obcecação cessasse.

No progresso da viagem, o successo desmentiu o que eu havia dito, ácerca da inutilidade das discussões. Os dois protestantes converteram-se, e desembarcando em Alexandria, o primeiro negocio em que cuidaram, foi o da sua solemne abjuração.

Ninguem, pela incerteza de uma boa colheita, deixe de lançar suas sementes á terra. Quando menos se espera, vem os orvalhos do céu fecundal-a, e o agricultor, recebe, na abundancia dos fructos, uma ampla recompensa.



## XII

Apenas aportamos em Alexandria, perguntei por meus paes; e como ficaria eu, quando se me respondeu: «Vosso pae sepultou-se ha dias, e diz-se que vossa mãe está a morrer.»

Meu pae tinha succumbido a uma molestia longa e dolorosa, e minha mãe tinha sido atacada da peste, no mesmo dia em que elle tinha fallecido. Deixando a minha familia a bordo, corri para vêr se ainda ia a tempo de soccorrer aquella, que tanto direito tinha a que eu a soccorresse. Viu-me, conheceu-me, e expirou, com o meu nome nos labios. E, quando eu estava expedindo uma recomendação, para que minha mulher não desembarcasse, até se deliberar qual devia ser o seu destino, na presença d'aquelle flagello, de que antes não haviamos tido noticia, chegou ella para participar da minha dôr.

A minha dôr era d'aquellas, que se exprimem mais pela desesperação, que pelas lagrimas. Eu teria feito quanto podêsse por salvar minha mãe, se chegasse mais cedo, e

talvez a salvasse; que ella pela falta, confusão e desordem da morte de meu pae, tinha quasi ficado ao desamparo.

As recordações do seu amor, dos seus cuidados, dos seus desvelos para commigo, eram outras tantas séttas, que se me cravavam no coração.

Eu reputava-me o mais ingrato dos filhos para com um pae, para com uma mãe, a quem tanto devia, e que deixei de amar quando lhes podia ser util para tornar a amal-os quando o não podia ser, quando nem ao menos lhes podia dar a consolação de conhecerem o meu amor.

Minha mulher era incansavel em tudo, quanto podia concorrer para minorar a minha afflicção. Eu então acabei de comprehender a bondade do seu coração, e os recursos do seu espirito.

Contra a peste, quasi não ha outro preservativo senão o de fugir, depressa, para bem longe, e voltar mui tarde. Eu queria que ella fugisse; fretei até uma embarcação a esse fim, mas não pude resolvel-a a deixar-me. Condescendente commigo em tudo o mais, era esse o termo invencivel da sua condescendencia.

Eu temia muito menos por mim, que por ella. Ella, ao contrario, não temia nada por si, e tudo por mim. «No meio da infecção, me dizia ella, eu talvez poderei respirar um ar purificado, pelo acido sulfurico sobre o sal marinho, e por outros meios; mas tu, exposto sempre a um ar infectado, e em contacto immediato com os pestiferados, como poderás escapar? Se fugires, fugirei contigo; se, pensando que o teu dever ou a tua honra o exige, permaneceres, permanecerei tambem. A tua vida é uma parte

da minha, e eu não consentirei em sacrificar aquella, conservada esta, que sem ti me seria insupportavel.»

Samselowitz, em suas Memorias sobre a peste de Moscou, dizia que a peste não cessava nunca, por mais esforços que se fizessem, sem percorrer seus tres graus ou periodos de duração; mas que no ultimo ella se extinguia por si mesma, independentemente da medicina, ou das estações. Os Francezes, na que atacou o Egypto, durante a sua invasão d'este paiz, ensaiaram varios methodos therapeuticos, e a final confessaram terem-se enganado.

A actual começava apenas a desenvolver-se, e ninguém sabia como havia de obstar ao seu progresso, ou diminuir o numero das suas victimas. Passei em revista todos os methodos preteritos, e tentei, mui duvidoso do exito, um nunca antes experimentado, que a fortuna protegeu, muito além das minhas esperanças.

Nenhum medico alcançou tantas victorias; e a fama, que na sua carreira vai sempre engrandecendo os objectos, proclamava-me mui superior áquillo que eu era. O meu apparecimento, em época tão calamitosa, era considerado como um beneficio da Providencia.

A peste percorreu o seu primeiro e segundo periodo, e entrou no terceiro. Declinava já consideravelmente, e eu começava a descansar das minhas grandes fadigas, e a respirar mais livremente a respeito dos perigos de minha mulher, quando um dia a vi atacada de uma maneira assustadora. Mandeí logo chamar os outros Medicos, não ignorando que elles me não eram affeiçoados. Discordaram entre si, e commigo ainda mais. Condemnaram o meu

methodo, com todas as addições e modificações de que elle podia ser susceptivel e que me lembrou apresentar-lhes.

Que devia eu fazer á vista d'isso? Se lhes entregava aquella vida, que então me era mais cara que a minha, as maiores probabilidades eram de perdê-la. Se me encarregava eu mesmo do seu tratamento, o risco para ella diminuía, para mim augmentava. Que se diria se ella morresse, tratada por mim de uma maneira, condemnada pelos prácticos do paiz? As lições do passado deveriam fazer-me temer o futuro; mas o attender mais ao meu perigo, que ao d'ella, seria um egoismo, de que eu não era capaz. Sacrifiquei-me pois a tudo.

De dia e de noite não me tirei do seu lado. Fiz quanto me pareceu, que convinha fazer-lhe. Eu era o amigo, o medico, o enfermeiro, ou mais ainda se era possivel: porém os meus esforços foram baldados, e ella expirou nos meus braços. --

Ainda me estão soando na alma as ultimas palavras que proferiu: «Eu morro, me disse ella, e não tenho pena de morrer. De que a tenho é de não tornar a vêr-te, nem talvez na eternidade. Os caminhos, que seguimos, levam-nos ás mais oppostas regiões. Meu Deus, recebei-me em vosso seio, e tócai-lhe o coração.»

Ella sabia que eu não practicava acto algum religioso, e tinha por isso um grande desgosto; mas quanto maior o teria se soubesse da minha absoluta incredulidade, que eu sempre procurei occultar-lhe?



## XIII

Depois de me entregar aos transportes da mais viva afflicção, depois de verter muitas lagrimas, e de ceder á força para separar-me do frio cadaver, que eu ainda amava, cõmo se estivesse animado de calor e de vida, encerrei-me, declarando que não fallaria a ninguem; e n'esta isolação absoluta, veio perseguir-me tudo, quanto podia tornar mais desesperada a minha situação.

Oh! quanto não é de invejar, para quem soffre como eu soffria, a dôr que não tem por fundamento senão a saudade, este sentimento tão triste e tão doce, que acompanha o amor em suas ausencias forçadas, ou em suas perdas fataes?

Se eu tivesse amado sempre minha mulher, como ella devia ser amada, sentiria muito a sua perda; mas essa lembrança consoladora seria um grande lenitivo para os meus soffrimentos. Eu poderia dizer com verdade: ella amou-me muito, porém eu não a amei menos. Nada do que podia amenisar-lhe a espinhosa carreira da vida lhe

faltou; tudo quanto de mim dependia para a sua felicidade lhe fiz, as suas penas eram as minhas penas, os seus gostos eram os meus gostos, sua vontade a minha vontade.

Ao contrario, que era o que a minha memoria me apresentava? Uma longa cadêa de enredos, de maquinações, de infamias, para conseguil-a, e as mais barbaras depois de alcançal-a! O remorso apoderou-se de mim, e que dôres podem haver comparaveis ás suas dôres? Quão distantes estavam de as conhecer os que disseram que o remorso é a roda de Ixion, a sêde atormentadora de Tantaló, e a ave de rapina, abrindo o peito de Prometheo?

Eu era um incredulo: porém, no meio da minha incredulidade, pareceu soar-me aos ouvidos uma voz que me dizia: «Desgraçado, tu não crês na outra vida, mas que certeza tens tu de que a não haja? e se a houver, se houver uma eternidade de penas e de recompensas, que será então de ti? Do logar de delicias, onde estiver a virtuosa esposa que perdeste, ella não te verá, que isso diminuiria a sua felicidade; porém se do logar de tormentos, onde os teus crimes te tiverem arrojado, a poderes vêr, sem a poder communicar, sem poder ao menos enviar-lhe um ai saudoso, um saudoso adeus, que desesperação não será a tua? «Os caminhos que seguimos levam-nos ás mais oppostas regiões.» Não te lembras tu d'estas ultimas palavras que te dirigiu, na hora solemne, em que deixou a terra, para ser recebida no seio de Deus?

Pensamentos importunos, cessai de flagellar-me, disse eu então. Não bastam os meus males presentes, para me alienarem o espirito, e torturarem o coração?

As idéas se me confundiam, a duvida e a incredulidade, o negro quadro dos males preteritos e o quadro ainda mais negro dos males futuros.

Tres dias e tres noites estive n'esta lucta, n'este cabos, n'este mar tempestuoso de angustias, sem comer, sem dormir, sem abrir a porta a ninguem. Na manhã do quarto dia abria a um officioso parente, que n'aquella dolorosa occasião me tinha feito importantes serviços; o qual me entregou algumas cartas de França que não li, e teve a innocente imprudencia de communicar-me os odiosos boatos que circulavam, para eu vêr se os queria desmentir, em algum annuncio que, com meu consentimento, se offerecia a fazer. E quaes eram esses boatos? Que eu em França envenenára minha mulher, sendo por isso denominado o medico envenenador; e que consummára no Egypto tão horrivel attentado. Porém que meios tinha eu para destruir calumnias, que o publico ávidamente recebe, e que a defesa costuma fazer avultar?

Tornei a encerrar-me. O vaso estava cheio, e pouco era necessario para o fazer trasbordar. A minha cabeça era um vulcão, que vomitava torrentes de lavas. Mil projectos, o qual mais insensato, mais sinistro, mais terrivel, se succediam, se accumulavam, se combatiam. A que parte, pensava eu, poderia ir do mundo, sem que a dôr, sem que o remorso, sem que a infamia me acompanhassem? A lembrança do suicidio ora me occorria, como unico remedio de meus males, ora me aterrava. Peguei n'um punhal para o cravar no peito, e não o cheguei a cravar. Carreguei uma pistola para a disparar n'um ou-

vido, e não a disparei. Seria fraqueza? ou seria alguma incognita força, que me suspendia a mão homicida?

Era meia noite. Todos os meus familiares dormiam, só eu velava.

Eu não me atrevia a viver mais entre os homens, e o deserto se offerecia á minha imaginação como o unico meio de evitar o seu contacto.

Que é o mundo, dizia eu, se não uma continua guerra; e que é o deserto se não a estancia da paz?

Quantos, antes de mim, fugiram da sociedade, e foram viver em suas grutas solitarias? Quantos acharam ahi a tranquillidade e a segurança, de que antes não tinham podido gosar?

No tempo das grandes perseguições, onde se foram os perseguidos asylar?



## XIV

Não ha um só homem, mesmo entre os mais avisados, que não pagasse algum tributo á loucura, diz uma antiga maxima. A differença consiste em que o tributo de uns é maior que o dos outros; e o meu foi muito grande.

Abri subtilmente a porta da minha casa, e não fui presentido. Ainda, por esse tempo, as ruas se não illuminavam. A escuridão e o silencio eram quasi totaes. Nem pégada humana se ouvia, nem a voz de algum animal. Andei, andei até me achar á entrada do deserto. Ahi me pareceu ouvir estas aterroradoras palavras: Que mal te fiz eu para duas vezes me assassinares? Continuei a minha marcha, e mais adiante a imaginação me figurou um phantasma, como querendo impedir-me. Parei, e o phantasma se dissipou. Comecei então a desconfiar do estado das minhas faculdades.

Comtudo, progredi; e ao alvorecer o dia, eu estava já longe, mas não tanto como desejava. Fui-me alongando, afastando-me de todos os sitios habitados, de todas as sendas arenosas. A cabeça cada vez mais se me desarranjava.

É raro o louco, que se conhece, e eu já por tal me reconhecia.

A minha resolução tinha sido precedida de muitas outras; mas de nenhuma tão insensata. Os antigos solitários, que para servirem a Deus, ou fugirem ás perseguições, demandavam os desertos, iam para as margens do Jordão, onde a natureza lhes offerecia a variedade das suas riquezas; ou para o Carmello, onde a Providencia, além das fontes, das arvores silvestres e fructíferas, e de uma variada vegetação, lhes havia preparado mais de mil grutas, para os receberem, e os abrigarem. E uns e outros, não despresavam os meios de se fornecerem do pão, principal alimento do homem. E se alguns, para esses ou para outros logares de refugio, ou de penitencia, se retiravam, sem attenderem aos meios necessarios para a sustentação da vida, faziam-no pelo muito que confiavam na Providencia, que nunca desampara quem n'ella põe toda a sua confiança. Eu porém não cria n'ella, não procurava senão a aridez do deserto, não me havia prevenido de recursos alguns, nem me importava a conservação da vida, antes adoptára uma das mais estranhas maneiras de destruil-a. Assim, não me tendo animado a suicidar-me, a minha posterior resolução equivalia a um verdadeiro suicidio: notavel contradicção, como tantas outras em que tenho cahido!

Sem comer, sem beber, sem dormir, desde que minha mulher exhalou o ultimo suspiro, marchei todo o primeiro dia da minha peregrinação do deserto, exposto aos ardores de um sol que me abrasava; e quando as trevas da noite principiavam a estender-se sobre o oceano de

arêas, em que eu me tinha engolfado, passei sem reparar junto de uma pequena gruta, d'onde sahiu um homem, que me disse em francez: Tu certamente vaes extraviado, mas chegaste onde acharás pobre, mas cordial hospitalidade.

O apparecimento de um homem, onde eu não desejava nem esperava encontrar vulto algum humano, me surpreendeu, e fiquei duvidoso, se aquillo seria realidade, se alguma visão imaginaria. Quiz fugir-lhe, porém elle me pegou na mão com força, e me convidou a entrar na sua humilde morada.

—Quem és tu que te interessas por mim? lhe perguntei eu; e que, sem conhecêr as minhas desgraças, pretendes suspender por alguns momentos a sua carreira inevitavel?

—Sou um ente, que já fui tanto ou mais infeliz que tu; e que, graças á Providencia, me considero aqui tão feliz, como se pôde ser n'este valle de lagrimas, n'esta curta viagem da vida, em que o nosso maior cuidado deve consistir em preparar-nos para a eternidade.

—E tu crês na eternidade?

—Creio, e tanto como que existo, ou talvez ainda mais, se é possivel.

—Essa ventura estimára eu tel-a, mas não me é possivel.

—Pois tu não crês em que, depois d'esta, ha outra vida, em que as nossas virtudes são premiadas, e punidos os nossos crimes, se os não tivermos expiado?

—Foi essa um tempo a minha persuasão, hoje porém não é.

\* .

—Espero que ainda o será. Se aqui te demoraes conversaremos a esse respeito. Por ora, só devo occupar-me de te servir, e muito sinto não ter senão agua, um pedaço de pão que te offerecer, e umas poucas de palhas, em que te poderás deitar.

Não recusei. Eu tinha grande necessidade de alimento e de descanso. O solitario mostrou-se muito contente ao vêr-me beber a sua agua, e comer o seu pão. Depois disse-me: Eu não te peço que me faças saber a tua historia, mas contar-te-hei a minha, se tiveres a paciencia de me ouvir.

«Fui soldado na expedição de Buonaparte ao Egypto. Entrei nas batalhas das Pyramides, de Aboukir, e do monte Thabor; e em todas recebi mais ou menos graves ferimentos. Tu vês que me falta um braço; e, se as visses, admirarias as minhas cicatrizes. Quando o exercito sahiu para França, não me achava em estado de o acompanhar, e fiquei abandonado á minha triste sorte n'um hospital. Um Musulmano, a quem eu tivera um dia a fortuna de proteger, observando o meu estado deploravel, me levou para sua casa, onde vim a restabelecer-me da maneira possível. Afeiçoado aos Francezes, elle o era tambem á sua lingua. Aprendeu-a commigo, e nós eramos, um para o outro, como dois queridos irmãos.

«Uma manhã, ao acabarmos de almoçar, me pediu elle que promettesse fazer-lhe um grande obsequio, que não dependia senão da minha vontade. Não só prometti, mas dei-lhe a minha palavra de honra. Isso, replicou elle, não é o que eu exijo. O homem de bem não tem senão

uma palavra. Quem dá a de honra, faz pensar que tem outra, que será talvez a da deshonra.

«A promessa, em que tanto empenho me mostrava, era a de que eu adoptaria a religião de Mahomet. Fiquei, ao saber-o, por um pouco confuso; mas aquella promessa, e um mal entendido sentimento de gratidão, me decidiram.

«Apostatei, e o agudo punhal do remorso cravou-se-me no peito. Fiz quanto me foi possível por arrancal-o, e não pude. Talvez no momento, em que assim troquei as delicias do céo por uma eternidade de penas, alguns d'esses homens, que percorriam o mundo para o evangelisar, se exporiam aos mais acerbos tormentos, á morte mais dolorosa, por não fazerem uma leve inclinação a um idolo, ou por não passarem por cima d'uma cruz.

«Uma bella manhã, sahindo de casa para me distrahir do grande cuidado, que muito me penalisava, encontrei um honrado homem, que havia sido meu capitão. Com a grande differença da idade, tu és o retrato d'elle. Expuz-lhe tudo o que tinha passado, e que muito pareceu magoál-o. Como, porém, o logar não era o mais proprio para a discussão d'um negocio de tamanha importancia, ajustamos o dia, a hora e o local em que nos tornariamos a vêr.

«Vimos-nos, e elle foi commigo fallar a um virtuoso sacerdote, que me acolheu com a maior bondade, que me ensinou como devia preparar-me para a minha abjuração, a qual no dia immediato se concluiu. E expressando então o desejo, que tinha de ir passar o resto dos meus dias no deserto, todos os meios se me facilitaram, e vim para aqui, deixando uma carta ao meu bemfeitor, em que lhe agra-

decia os seus beneficios, sem lhe declarar, em toda a plenitude, a minha resolução.

«No tempo em que os desertos estavam povoados de numerosos solitarios, fabricava-se no Egypto um pão, que durava um anno sem se corromper, com que muitos d'elles se sustentavam. Não o havendo agora, aquelle homem caritativo me mandava de quinze em quinze dias o de que eu precisava, por um surdo mudo, que tão pontual era na entrega, como no segredo, que em principio se lhe exigira, e que depois se tornou desnecessario.

«Falleceu, como pela physionomia, movimentos, e gestos do mudo, eu pude conhecer; mas o costumado socorro me ha sido pontualmente fornecido, sem que me tenha sido possivel saber por quem.

«Eis-aqui a minha vida. Discorrendo por todas as suas phases, estou profundamente convencido de que d'ellas, a mais feliz é esta. Pão e agua é todo o meu alimento, e a minha occupação contínua é a oração. A oração é a communicação intima da creatura com o Creator, do ente limitado com o Ente infinito. Não ha funcção mais nobre, mais sublime, nem mais consoladora. Ella, muitas vezes, até nos arrebatada, nos eleva, e quasi nos deifica. Se tu tens orado, como se deve orar, de certo me comprehendes. Se não tens, o que te digo te parecerá um paradoxo, ou o sonho vão de uma imaginação extraviada.

«A guerra dos homens não vem aqui perturbar-me; a dos elementos, nem me assusta, nem me incommoda. Quando os ventos impetuosos se desencadêam, revolvem as aréas do deserto, e formam com ellas nuvens, que

ameaçam sepultar-me, eu estou tão tranquillo como na manhã mais serena, ou na noite mais bonançosa. Pondo toda a minha confiança no Senhor, e no patrocínio de sua Sanctissima Mãe, o meu unico desejo é identificar-me com elle, e voar ao seu seio, não tendo outro receio senão o de desagradar-lhe, nem outro temor senão o de tornar-me indigno das suas misericordias.»

Calou-se, e eu não me contive sem lhe perguntar, o que seria d'elle, se os costumados soccorros lhe faltassem, e quem lhe garantiria a pontualidade da sua remessa? ao que elle promptamente respondeu:

«Que será de mim? O que o Senhor em sua misericordia determinar. O homem, expulso do paraizo, foi condemnado a viver do suor do seu rosto. Aquelle, pois, que póde, tem obrigação de trabalhar, e não deve esperar que a Providencia mantenha a sua ociosidade; mas o que, como eu, tem os seus membros mutilados, suas forças ex-haustas, sua saude perdida, recorre a ella, como um filho impotente a uma mãe carinhosa, e ella não o abandona.

«Os que me teem enviado aquelle pão, não teem sido senão os agentes, de que ella se tem servido, e que ella não deixará sem recompensa. O homem caritativo não deixa de morrer, porque tudo o que nasce morre; mas de que elle não morre nunca é de fome.

«A caridade é um commercio entre o bemfeitor e o beneficiado em que ambos ganham; porém o ganho do primeiro é ordinariamente maior que o do segundo: um sómente o recebe na terra, o outro póde recebê-lo na terra e no céu,

«Lembras-te de falta de garantia. Que garantia pôde haver maior, ou igual á da Providencia? Tudo no mundo é precario, por mais seguro que pareça, e só ella o não é: tudo falha, e só ella não pôde falhar. Tal, que hoje está rico, pôde estar ámanhã pobre: tal, que hoje se vê no fastigio do poder e da grandeza, pôde ámanhã vêr-se nos horrores d'uma prisão; tal, que hoje se banquetêa, rodeado de parasitas e de aduladores, pôde ámanhã, ou hoje mesmo, achar-se na eternidade.»

—Tu és mais philosopho do que eu suppunha. Tens aqui alguns livros?

—Tenho dois sómente, nem preciso de mais: o dos Sanctos Evangelhos, e a Imitação de Jesus Christo.

Recostei-me então, e o solitario internou-se mais na gruta para orar. Ao principio ouvia-se-lhe o som confuso de algumas palavras, depois nada se ouvia.

Pela sua exposição, eu havia conhecido ser elle o solitario, a quem meu pae soccorria, e a quem por sua morte eu ficára soccorrendo.

Eu estava admirado das trégoas, que a minha desesperação me dava. Não permittiria Deus, que o demonio das más paixões entrasse n'este retiro de paz, e dos perfumes da virtude? Talvez: porém eu, por mais que então se dissesse, não acreditava que houvesse um Ente, que, tendo seu radiante throno acima dos astros, se importasse com os miseraveis habitantes d'este nosso planeta, que todos regamos com as nossas lagrimas. Tal era a minha impiedade.

## XV

Sahi, sem ser presentido, para observar a noite, com intenção de voltar; mas as idéas se me confundiram, e fui-me afastando, até que, em não pequena distancia, me vi perplexo, perdendo o tino da gruta, e não sabendo se tinha avançado, se retrocedido.

Arrependi-me da condescendencia, que tivera com o solitario, e protestei mais não interromper a minha derrota, succedesse o que succedesse.

A escuridão era grande. Estendi-me sobre a arêa, a esperar o dia, para poder orientar-me; e não tendo conseguido adormecer na gruta, adormeci alli: porém o meu somno não foi menos tormentoso, que a minha vigilia. Sonhei com carceres, com o patibulo, e acordei, fazendo violentos esforços, para me desembaraçar de uma enorme serpente, que imaginava ter-se em mim enroscado.

Apenas o dia despontou, conheci que me tinha enganado, e proferi contra mim mesmo injurias, que não era capaz de soffrer a ninguem.

Olhando, depois, para a vasta extensão que tinha em frente, nem por isso me desanimei. Quanto mais eu me entranhasse n'esse mar, que nenhuma quilha sulcavam, me parecia que o coração se me alargaria. Eu não queria mais vêr homens, e nem homens nem animaes divisava.

Os raios do sol, reflectindo-se nas arêas, sem interposição de corpos alguns estranhos, formavam um espectáculo sublime, que um observador religioso contemplaria como uma das maravilhas da grandeza de Deus; mas infelizmente não era por esse lado que eu o contemplava.

Fui caminhando com mais ou menos difficuldade, ora subindo, ora descendo, segundo as ondulações da arêa, que, fugindo debaixo dos pés, dá sempre dobrado trabalho. E o que era um dia, era outro dia, sem differença; o que era uma noite, era outra noite. E eu andava sempre, com mui pequenas interrupções, a que o cansaço me obrigava.

Quando as nossas idéas se fixam n'um objecto, que absorve toda a nossa attenção: quando a alma está occupada de alguma paixão vehemente, a fome desaparece. Tanto é o poder que a imaginação exerce sobre o orgão da digestão. Mas esse desaparecimento não é perpetuo, e muitas vezes aquelle sentimento volta, mais vivo e mais exigente, como querendo indemnizar-se da sua temporaria ausencia.

Com effeito, nos primeiros dias da minha desgraça fatal, eu não tive fome nem mesmo o mais ligeiro appetite. Na gruta do eremita foi que a natureza me advertiu a falta, em que eu estava para com ella.

A sciencia não tem chegado a conhecer, que tempo, ao certo se póde viver sem alimento. Uns dizem que oito dias, outros dez, ou mais. Por occasião de um terremoto de Napoles, um mancebo esteve quinze dias inteiros debaixo das ruinas, sem comer nem beber, e foi tirado d'ahi no mais bello estado sanitario. Outro em Londres sujeitou-se mui espontaneamente a uma experiencia, esteve oito dias fechado e sem alimento, e no fim d'elles os medicos não lhe acharam alteração alguma. Continuou a experiencia, por outros tantos dias mais, não se notando no clausurado senão o pulso um pouco menos forte. Elle ainda se offerencia a uma mais prolongada abstinencia, que se não consentiu.

Foram casos excepçionaes, e não foram unicos. Mas aquelles individuos, e outros de quem eu não ignorava a historia, tinham permanecido no estado de repouso, não tinham violentado as suas forças, nem soffrido as perdas, que eu soffrera, pela fadiga, pelo suor, e por outras causas.

Portanto, a minha vida devia estar proxima a findar, quando, ao amanhecer o nono dia de marcha, e que era o oitavo da absoluta privação de alimento, vi diante de mim uma grande montanha de arêa, que me parecia impossivel vencer.

E eu desejava tental-o, mas, tendo andado toda a noite, se o animo me sobrava, as forças me falleciam. A fome tinha chegado ao mais alto ponto, a que podia chegar. E quem póde comprehender o que é a fome, sem a ter experimentado? Os Lacedemonios haviam collocado um quadro d'ella no templo de Minerva, para o qual ninguem

olhava, sem se espantar. Mas qual é o pintor, que pôde representar o que dentro de nós se passa, quando ella se apossa de nós? No cerco de Jerusalem por Tito, uma mãe matou seu filho para o comer. No de Paris, por Henrique IV, outra mãe foi surprehendida pelos soldados, executando um igual attentado.

O coração de uma mãe é o chefe de obra da natureza. Não ha amor comparavel ao seu amor. Não ha sacrificios que as mães não sejam capazes de fazer por seus filhos. Ellas os substituirão nos carceres mais duros, no patibulo mesmo, se lh'o permittirem, e que cruel padecimento é esse que suffoca n'ellas todos os sentimentos da natureza, para lhes roubarem a vida, para os retalharem, e para os devorarem?

Descansei um pouco, a fim de me dispôr para aquella, talvez inutil empreza. Eu sabia que o deserto não era todo como o que eu havia atravessado; que a sua desolação tinha limites, que n'elle havia sitios amenos, crystallinas fontes, verdes arbustos, arvores carregadas de saborosos fructos; e lembrava-me de que á montanha, que me não deixava vêr mais longe, se seguiriam alguns d'esses sitios afortunados.

A minha razão era um centro de interminaveis contradicções: o que n'um momento me parecia um acerto, n'outro me parecia uma loucura; assim como o que n'um momento reputava uma loucura, n'outro o tinha por um grande acerto. Fechei os olhos a tudo, e deixei-me guiar por uma especie de instincto, que nas grandes crises, vale mais que a razão.

A montanha não se podia subir, sem muitos rodeios; e eu consegui, depois de repetidas quedas, elevar-me ao seu cume, d'onde vi, muito ao longe, extensas campinas de verdura: mas quem me daria as forças para vencer a distancia, que ainda d'ellas me separava?

A montanha era uma enorme serrania a pique, com rochedos, com precipicios, que a tornavam intransitavel. Ao contemplal-a, persuadi-me que já nada mais me restava senão morrer. Cahi desfallecido, e não pude tornar a levantar-me.

Os Arabes do deserto gosam de uma bella e longa vista. Dizem elles que, a duas e tres leguas de distancia, distinguem um homem de uma mulher; e a cinco ou seis leguas, um rebanho de camêlos de um rebanho de carneiros. Esta lucidez, esta extensão de vista, procederá ella, como a dos homens maritimos, do habito de olharem ao longe, através de espaços immensos e nus?

No fim da tarde eu fui visto do acampamento de uma tribu, e sendo-o igualmente na madrugada seguinte, se destacaram dois cavalleiros, com mais um cavallo opportunamente arreado, para me conduzir, se eu fosse, como parecia, algum desgraçado perdido no deserto.

Ao aproximarem-se de mim fizeram-me algumas perguntas, a que me não era possivel responder. Deram-me algumas gôtas de um licôr, com que vinham prevenidos, que um pouco me reanimou; e passados alguns minutos fizeram-me beber agua, e comer uma pequena porção de pão, que eu me não achava em estado de receber, sem grande difficuldade. Depois pozeram-me a cavallo, ligan-

do-me a uma especie de andilhas, para que não cahisse, e partiram commigo.

Os cavallos voavam, torneando a montanha, para evitarem os embaraços sem numero de uma descida impracticavel; até que, chegando a uma estreita senda, quasi a pique, por onde tinham subido, por ella desceram, parecendo um prodigio o não se precipitarem. Foi então que eu vi, pela primeira vez, o que eram os cavallos do deserto, ainda de mixta raça.



## XVI

Depois de descermos da montanha, ainda andamos muito até chegarmos ao acampamento da tribo, cujo espectáculo seria para mim de grande interesse, se eu me achasse em estado de me interessar por alguma coisa.

Fui conduzido a uma tenda espaçosa, com diversas repartições, n'uma das quaes se me preparou uma cama em que me deitei; á qual uma bella mulher, acompanhada de sua filha, me levou uma beberagem assucarada, deixando-me immediatamente só para poder descansar.

Dormi um largo somno, durante o qual se me figurou vêr minha mulher, vestida de riquissima gala, com uma corôa de diamantes, que brilhavam como estrellas na sua cabeça. Quiz fallar-lhe, mas a voz se me prendeu na garganta: quiz estender para ella os braços, mas os braços se recusaram; quiz ao menos, com um sorriso de amor, desafiar o seu sorriso; mas nem isso pude fazer. Acordei, achei-me só, entrando em duvida se aquillo seria realidade, ou se não seria mais que um extravio da minha imaginação.

Como porém sendo um homem sem crenças, me pareceu possível que aquillo fosse uma realidade? Talvez julgareis que a explicação não póde ser outra senão a do meu estado febril, ou de desarranjo mental; mas se tiverdes a paciencia de lêr até ao fim esta minha historia, talvez julgareis o contrario.

Apenas a luz da manhã começou a esclarecer escassamente o interior da tenda, era admiravel o movimento externo, e o concurso de vozes de homens, de mulheres, e de animaes, que interiormente se ouviam; e pouco depois vi entrar na parte que eu occupava aquella excellente matrona, sua filha, e um homem coberto de cans, que parecia ser centenario. Era o medico antigo da tribu, que tinha abandonado a clinica, pela grande difficuldade de a exercer em idade tão avançada, e que por excepção se prestára a visitar-me.

Fez-me algumas perguntas; e pelas minhas respostas, e pelo mais que observou, veio no conhecimento de que a minha molestia consistia n'uma grande affecção moral, aggravada pela inedia, pela fadiga e pelo cansaço; e virando-se para aquella caritativa senhora lhe disse o que se devia fazer: accrescentando que eu o sabia tanto ou melhor que elle; mas que a prudencia exigia que o medico se não curasse a si mesmo, mórmente tendo os seus padecimentos por séde principal a imaginação.

Eu não lhe havia declarado que era medico, e até tinha procurado explicar-me da maneira que menos o pódesse fazer presumir; porém é muito certo o adagio, que meia palavra basta a um bom entendedor.

Quanto elle prescreveu foi pontualmente executado, subjeitando-me eu a tudo, mesmo áquillo com que bem me não conformava; pois como poderia resistir áquellas carinhosas enfermeiras, que se não esqueciam da mais leve circumstancia do tratamento recommendado?

Ao quarto dia, que era o designado para poder levantar-me, pedi os meus vestidos, que pela poeira, pelo suor, e pelas quedas que eu tinha dado, deviam estar miseraveis; porém o que se me trouxe foi um vestido Beduino novo e completo, como os de que usavam as pessoas mais decentes da tribu, excepto o Emir.

Fui então visitar as minhas caras enfermeiras, e aquelle honrado chefe, que achei todos jntos, com mais um respeitavel ancião, que se dizia ser seu conselheiro intimo, e o seu secretario.

Agradei-lhes os beneficios, que d'elle e d'ellas tinha recebido; o que elle contestou dizendo: «Nada tendes que agradecer-nos. Deus é quem nos envia os hospedes, e nós reputamos isso uma graça sua especial, pela occasião que nos dá de exercermos a mais bella de todas as virtudes, a da hospitalidade.»

Não me perguntou quem eu era, nem como me aventurára no deserto, tão inconsideradamente como o successo parecia indicar; e sómente accrescentou: «Espero que não tardes a acabar de restabelecer-te, e que nos dês o gosto de ficar entre nós. Se essa fôr a tua vontade (porque aqui não se força ninguém), a minha será a tua tenda, minha mulher será tua irmã, os meus criados serão tam-

bem os teus. Tu fallas o Beduino, como se tivesses nascido no deserto. Fallas mais algumas linguas?

—Algunas, não sei se para minha desgraça, se para minha felicidade.

—Para tua desgraça, não. O homem que mais sabe e que mais virtudes practica, é o que mais se assimilha á Divindade. Qual ha sido aquelle que mais linguas tem fallado?

—Na antiguidade creio que foi Methridates, que tendo vinte e duas nações sujeitas ao seu imperio, fallava as vinte e duas linguas differentes d'estas nações. Nos tempos modernos, é sem duvida o celebre Mezzofonte, bibliothecario do Vaticano. Elle é um polyglota quasi universal. Sabe setenta e oito linguas, com seus differentes dialectos, fallando-as todas correntemente, com a melhor pronuncia, escrevendo-as com seus caracteres respectivos, e compondo poesias em muitas d'ellas.

—Será isso verdade?

—É um facto incontestavel, consignado em muitas historias contemporaneas, e diariamente observado por innumeraveis curiosos, que vão a Roma a esse fim. Eu mesmo fui de Paris a essa antiga capital do mundo, menos para contemplar os monumentos das sciencias e das artes, que para vêr com meus proprios olhos esse homem extraordinario, que fallou commigo todas as linguas que eu sabia com a maior propriedade, e muitas outras que eu ignorava, na minha presença com diversas pessoas.

—Fallava elle tambem o Beduino?

—Tão perfeitamente como vós o fallaes.

—E como pôde explicar-se essa pasmosa fecundidade?

—Alguns attribuem-na a milagre, que é a maneira mais facil de avaliar as coisas extraordinarias, outros a um dom espcialissimo da natureza, auxiliado por longos e continuos estudos.

—E tu a que a attribues?

—Eu só posso dizer que a natureza tem caprichos, que a ninguem é dado comprehender, e que ninguem pôde medir a altura a que o espirito humano pôde elevar-se, quando se não poupa ás mais assiduas meditações, e ás mais improbas fadigas.



\*

## XVII

O chefe era homem de uma razão clara, mui versado em tudo o que pertencia ao governo da tribo, e superior aos chefes das outras tribus na theoria e na prática da guerra.

Filho do anterior chefe, quando teve noticia do desembarque de Buonaparte no Egypto, levado de um excesso de enthusiasmo, difficil se não impossivel de reprimir, partiu do deserto, tratou com muitos officiaes e artistas da expedição, apesar das difficuldades provenientes da ignorancia da lingua, assistiu a alguns combates, e observou os detalhes da nova administração.

A sua figura, o seu traje, o seu espirito indagador, o tinham tornado notavel; e Buonaparte, que ainda o não tinha visto, o desejava conhecer. Um dia, passava elle montado n'um bello cavallo arabe de puro sangue, e foi chamado á presença do General.

—Queres vender o teu cavallo? lhe perguntou o General.

—O meu cavallo póde dar-se, mas não póde vender-se, que não ha dinheiro correspondente ao seu valor.

—Queres dizer n'isso que estás prompto a ceder-m'o gratuitamente?

—Não, pois seria uma fraqueza dar ao prestigio do poder o que só se deve dar á amizade.

—E não desejas tu a minha?

—Desejaria, se ella fosse possivel; mas a disparidade das condições a exclue. Vós sois o maior homem dos tempos em que vivemos, e eu sou apenas uma planta do deserto, que ainda se não sabe se virá a dar fructo.

O General despediu-o, convidando-o a voltar no dia seguinte, em que teve com elle uma breve conferencia, que foi ainda seguida de outras, relativamente aos costumes e forças das diversas tribus do deserto: no que o Arabe se conduziu com toda a circumspecção, por presumir que havia no seu interlocutor algum pensamento reservado. «Este era realmente grande, dizia elle, mas a sua grandeza tinha limites, e a sua ambição não os tinha. Assim, a sua queda poderia ser tardia, porém devia ser inevitavel.»

N'um incendio que houve no Cairo, não lhe soffreu o coração ser mero espectador. Penetrou n'um dos predios em que o fogo estava fazendo estragos, e ouvindo gemidos arrombou a porta de um quarto d'onde elles sahiam, e viu uma mulher, a que póde ainda acudir, e salvando-a por entre as chammas, a depôz na primeira casa que encontrou aberta, não a deixando, mas administrando-lhe os soccorros de que ella carecia.

Quando os paes, chegando de fóra, viram a casa incendiada, pensaram ter perdido sua filha: e qual seria a sua consolação ao saberem o contrario? Correram logo aonde ella se achava, e onde dera os primeiros signaes de vida, e as primeiras palavras que ella lhes dirigiu foram estas: «Eu tinha morrido, e aqui está quem me resuscitou.»

Seus paes eram pobres, mas decentes, e mais pobres então haviam ficado. O generoso Arabe lhes deu algum dinheiro para a poderem tratar, e todos os dias ia saber d'ella.

Ella era de uma belleza rara: e não tardou que se convertesse em paixão o que em principio não era senão gratidão de uma parte, e da outra a satisfação de uma alma nobre que practicára uma heroica virtude.

A paixão cresceu, e já não podia occultar-se. O apaixonado mancebo não cessava de dar pequenas galanterias á filha, e valiosos presentes aos paes, não se esquecendo de lhes pintar, com as mais vivas côres as magnificencias do deserto, e a grandeza da sua posição e da sua raça.

Os paes precisavam de tudo isto para se resolverem a consentir na separação de sua filha; ella porém de nada mais precisava para se decidir do que do amor, e esse tinha-o de sobejo. Em companhia d'aquelle que, depois de expôr a sua para salvar-lhe a vida, lhe dera o coração, e mil corações lhe daria se os possuísse, que lhe importava viver na mais populosa cidade, ou no mais remoto e solitario deserto?

A alliança concluiu-se, e os dois jovens desposados

partiram, não sem se haverem preparado com tudo, quanto a prudencia pôde suggerir-lhes, para atravessarem, com os menores incommodos possiveis, a extensa e inhospita aridez de um solo condemnado pela natureza á esterilidade.

Chegando á tribu onde esperavam encontrar o mais affectuoso acolhimento, seu pae não os quiz receber, e foram por isso hospedar-se na tenda de um honrado ancião, amigo do chefe, que, quando presumiu que lhe teria passado a primeira explosão da cólera, o foi procurar a fim de promover a necessaria reconciliação.

—Que queixas tendes vós de vosso filho, para lhe negardes aquillo que não negaes a ninguem? lhe perguntou, depois de lhe dizer como o tinha recebido, e como elle vinha acompanhado.

—Que queixas? Ao despedir-se exigi d'elle, e elle me prometeu, que voltaria com o mesmo rosto, e volta com um rosto differente. Partiu solteiro, e vem casado, sem meu consentimento, compromettendo a minha palavra, e talvez a minha honra.

—O homem, por mais que o não queira ser, é escravo das circumstancias. Contou-lhe então tudo o que tinha precedido aquella alliança, a dedicação, a coragem, o heroismo do filho, a belleza, a graça, a amabilidade daquella, que a natureza parecia ter destinado para esposa de um heroe.

—O seu heroismo, continuou o ancião, foi quem o levou a isso que vós reputaes uma falta, e que se o foi não a pôde haver mais desculpavel. E vós, cujo sangue lhe

gira nobremente nas veias, talvez fizesseis o que elle fez, se por uma igual prova passasseis.

—Faria, quem sabe? mas faria um grande erro.

—Vêde vosso filho, vêde o anjo que elle vos traz, e confio que o que agora julgaes erro, julgareis um grande acerto.

O velho chefe, em quem fez a mais viva e a mais favoravel impressão o heroismo do filho, consentiu em vê-lo, e em vêr aquella em cuja escolha o destino tivera a melhor parte, e vendo-os não só se esqueceu da indisposição que contra elles tinha, mas os abraçou a ambos com um inesperado transporte de amor paternal.

E não se limitou a isso: mandou ornar a parte da tenda, que lhes destinou, com a possível riqueza e gosto, deu presentes á noiva, e não se saciava de conversar com seu filho e com ella.

Ella fallava perfeitamente o Arabe, porém tinha grande difficuldade em explicar-se em Beduino; e quando o tentava o fazia mui incorrectamente, no que o bom chefe lhe achava muita graça. A lingua dos Beduinos é difficil de aprender, aos Arabes mesmo, ainda que ella seja em quanto ao fundo a sua lingua.

Havendo porém a maior harmonia entre o pae e o filho, aquelle não concedeu a este porção alguma da sua authoridade no pouco tempo que lhe restou de vida, talvez receoso de que d'ella abusasse pela verdura dos annos, e pelo grande desejo que lhe manifestava de reformas, que, ainda profundamente meditadas, são muitas vezes fataes.

Por sua morte, o novo chefe trocou este modesto ti-

tulo pelo de Emir; no que lisongeou a um tempo o seu e o amor proprio da tribu; e convocou os notaveis d'ella, aos quaes propôz as reformas, que se lembrava de fazer, para o melhor regimen e para maior prosperidade da mesma tribu; porém elles uniformemente as rejeitaram, convindo apenas em que elle fizesse o que entendesse em quanto á disciplina militar, e á maneira de fazer a guerra, e isto lhe foi bastante.

Adaptou quanto lhe foi possivel ás circumstancias do deserto a disciplina militar europea, não perdendo de vista os segredos, as malicias, e os variados recursos de uma tactica, em que o exercito Francez e o seu General podiam instruir todos os exercitos e todos os Generaes; e persuadiu-se de que nenhum chefe do deserto podia medir vantajosamente com elle as suas forças, ainda que fossem muito mais numerosas.

Os Arabes errantes do deserto não o percorrem arbitraria e indistinctamente. Tem-no entre si desde tempo immemorial dividido. Quando uma tribu invade o territorio da outra, é caso de guerra inevitavel.

O chefe da tribu confinante com a do pae do Emir, aproveitando-se do seu estado senil, e da ausencia de seu filho, tinha invadido o seu territorio, tinha-lhe feito uma guerra atroz sem prévia declaração, tinha-lhe tomado grande quantidade de camêlos, de cavallos, e de rebanhos. Depois, fizeram a paz, mas uma paz dictada pela força contra a fraqueza, retendo aquellas prêsas, e uma parte do territorio invadido.

Este acontecimento fatal fez uma impressão indelevel

no animo do Emir. Elle exigiu do seu adversario não só aquella porção de territorio usurpada, mas tudo o mais de que elle injustamente se tinha apoderado.

O chefe tratou insolentemente a intimação que se lhe fez, e marchou logo a punir o que elle qualificava de injuriosa e louca temeridade.

O Emir esperou-o n'uma posição vantajosa. O combate foi terrivel, mas a sorte decidiu-se a favor do Emir, que ficou senhor de todas as tendas, de todos os camélos, da maior parte dos cavallos. Dos combatentes fugiram uns, e ficaram prisioneiros muitos outros, que elle tratou com inaudita generosidade.

O chefe inimigo, vendo-se sem meios de renovar a lucta, pediu a paz, mas foi-lhe respondido que ella se lhe não concederia, senão com a condição de elle restituir o territorio usurpado, e outro tanto, e de perder todas as prêsas que acabavam de se lhe fazer: não havendo porém duvida na restituição dos prisioneiros, satisfeito que fosse tudo o mais.

Em vão contestaram os Emissarios que uma paz tão deshonrosa não era verdadeira paz, e que mais valia tentar outra vez a sorte das armas. Ao que o Emir respondeu: «Vós ganhaes os prisioneiros, que tenho em meu poder; restituís o que vos não pertence; pagaes a pena de talião, a que pelo nosso e vosso direito estaes obrigados, e evitaes uma ruina total.»

As familias dos prisioneiros instaram fortemente para que se fizesse a paz, custasse o que custasse. Ella fez-se, mas tal, que pareceu ser antes uma verdadeira trégoa.

O Emir não quiz para si de todos os despojos senão doze cavallos de raça. Mandou distribuir os outros pelos guerreiros que mais se distinguiram. Ordenou que tudo o mais se vendesse, e nomeou uma commissão dos velhos mais respeitaveis da tribu, para repartirem o seu producto pelos demais combatentes, e pelas familias menos abastadas. Elle gostava sempre de alliar aos actos de justiça os actos de humanidade.

Ninguem pagava tributos. O Emir possuia a arte engenhosa de fazer sem elles quanto era necessario para o governo e prosperidade da tribu. Tinha grandes manadas de eguas, de cavallos, de camêlos, de camêlas, e de outros animaes lanigeros; mandava vender nos mercados estrangeiros os de que não precisava, assim como as pelles e as lãs: e tudo o que era d'elle gosava de tal reputação, que obtinha sempre preços maiores, que os dos outros concorrentes.

E com effeito, confundindo-se muitas vezes aos olhos dos mediocres entendedores os cavallos de raça mixta com os de pura raça, elle não tinha nenhuns senão d'esta; as suas lãs eram as mais finas, os seus rebanhos da melhor qualidade.

A Providencia parecia favorocel-o em tudo. Até para nada lhe faltar lhe havia concedido um filho e uma filha, que eram dois modellos de belleza, que crescia com os annos, que se desenvolvia com a idade, e que chegou ao ponto de exceder tudo o que hãvia de mais gracioso e de mais admiravel no deserto.

O Emir era geralmente amado no interior da tribu,

respeitado fóra d'ella, e alterando-se frequentemente a paz em outras, na sua não receava que ella se alterasse. Não se lembrava de que é mais facil encontrar a fortuna, que retel-a; nem de que ella é como o vidro, que por mais brilhante que seja, não deixa de ser fragil.



## XVIII

Tal era o estado das coisas quando eu havia chegado ao acampamento da tribo; e quando o Emir, depois de ouvir o conselho dos anciões, mandou desarmar as tendas e transportar tudo para d'ahi a algumas jornadas.

Seriam necessarias longas paginas para se descrever a promptidão e a ordem com que as tendas (serviço das mulheres), todas as manhãs se desarmavam e todas as noites se tornavam a armar; a vista que faziam os numerosissimos rebanhos, cobrindo extensos areas sem nada lhes faltar, os camélos carregados de mulheres, de velhos, de meninos, de tendas, e de tudo quanto era necessario; a providencia com que de certas em certas horas se perguntava se alguem tinha fome ou sêde para ser soccorrido; a alegria manifestada por todos, até pelos proprios animaes, quando vencida a distancia, viam ante si os copados arvoredos, as fontes, as pastagens, uma vegetação variada e immensa.

Eu mesmo não era de todo indifferente a essa alegria.

Os cuidados affectuosos da mulher e da filha do Emir; o espectáculo variado da natureza; a presença de um povo contente e feliz, entre o qual eu não via nem um detractor, nem um inimigo; e não sei que mais, que eu experimentava e que desconhecia, tinham-me restituído o uso da razão, de que as miqhas paixões e a maldade dos homens me haviam privado.

Mas a profunda chaga, que eu tinha no coração, estava mui distante de cicatrizar. A minha alegria era como o relampago. No momento em que luzia, apagava-se.

Eu preferia a sorte d'aquelles, que me rodeavam, á minha desgraçada sorte; não aspirava porém a ella, porque julgava impossivel obtel-a. Elles eram innocentes, e eu era culpado, embora menos do que se suppunha. Elles tinham junto de si tudo quanto lhes fazia apreciar a vida, e eu carecia d'aquillo que mais me devia fazel-a apreciar. Elles estavam no seu mundo, eu não estava no meu. O que para elles eram as doçuras da patria, eram para mim os amargores do desterro.

A tribu era mui numerosa, e ia crescendo sempre pelos aventureiros que vinham de outras para ella, e que eram bem acolhidos. Por isso, se tinha tornado necessario dividil-a, e amiudar as migrações: sem o que se sentiria a falta de pastagens, e soffreriam muito os animaes e os homens, pela diminuição do leite, e de outros objectos, que constituíam a sua riqueza.

Eu porém acompanhava sempre o Emir, e era considerado como um membro da sua familia. Não havia distincções que me não fizessem: elle porque, desejando um

novos médicos para a tribo, se lembrava de fazer em mim uma importante aquisição; e sua mulher e sua filha pela bondade de seus corações, e pela sympathia da desgraça.

Adoeceu, entretanto, aquella respeitavel e caritativa matrona; e eu não esperava ser encarregado do seu tratamento. Que experiencia havia de mim? que practica tinha eu por então das molestias e da medicina do deserto? quem havia de confiar uma vida tão preciosa e tão cara de um aventureiro, de cuja capacidade não havia provas, e cujos precedentes eram desconhecidos?

Chamou-se o antigo medico da tribo, homem intelligente, e que se não me excedia na theoria, me excedia muito na practica, mórmente das enfermidades do deserto, e dos meios com que ellas se debellavam; e eu nem fui consultado, nem se teve commigo contemplação alguma.

Reputei isso uma grande fortuna; pois que se diria de mim se a idolatrada esposa do Emir me morresse nas mãos?

Eu ia algumas vezes vêr a enferma, não como medico, mas como interessado pela sua vida, e só ao setimo dia fui convidado a uma conferencia. O Emir esteve presente e ficou-me conceituando mais vantajosamente do que eu merecia. O assistente disse muito em poucas palavras, e eu disse mui pouco em um longo discurso. O dom da palavra é mais proveitoso aos medicos que aos enfermos. O medico que mais falla é o que menos cura, dizia um antigo.

Poucas horas depois a paciente expirou. O Emir encerrou-se á maneira do que se faz na Europa em taes

ocasiões. Elle mostrou um sentimento profundo, e este sentimento foi correspondido por toda a tribu.

Mas quem eu receei que não podésse resistir ás consequencias dolorosas de uma perda, que sem duvida era para ella a maior das perdas, foi sua filha. Ella não chorava, não dormia, nem fallava, por mais que a isso fosse provocada.

Ninguem melhor que eu sabia avaliar os seus motivos. Um amigo póde ser substituido por outro amigo, um irmão por outro irmão, um esposo por outro esposo. Uma mãe não póde ser substituida por ninguem.



## XIX

Apenas findaram os dias do encerramento, o Emir ordenou o transporte da tribu, e esta viagem foi mui favoravel á sua filha. Foi durante ella que a vimos pela primeira vez chorar.

A fortuna, porém, que tão propicia, por largo tempo, fôra ao Emir, havia começadô a desamparal-o, quando lhe roubou o que elle tinha de mais caro; e é mui rara uma infelicidade que não é seguida de outras; o que fez dizer a um philosopho: Desgraça, sê bem vinda, se tu vens só.

Cahiu gravemente enfermo; e tanto elle como seus filhos exigiram que eu o tratasse, não querendo nada com o velho Doutor, que indevidamente criminavam d'aquella morte, em que elle na verdade não era culpado. É isso o que frequentemente acontece aos Medicos, a estes bemfeitores da humanidade. Se a cura é feliz, entende-se que não fizeram senão o seu dever: se é infeliz, attribue-se á sua incapacidade.

Vi-me no maior embaraço. Eu não podia negar os

meus officios a pessoas a quem tanto devia, e a medicina do deserto me era quasi inteiramente desconhecida.

A botica da tribu era abundantemente provida de remedios; mas eu ignorava as virtudes de grande parte d'elles; e muitos cujas virtudes não ignorava, tinham tomado diversos nomes; e se eu recorresse áquelle excellente pratico para me esclarecer, arriscaria a minha reputação, e perderia a confiança que em mim se depositára.

Entretanto, que é impossivel ao homem, quando elle concentra toda a sua attenção, reúne todos os seus meios, e possui uma grande força de vontade? Venci todas as difficuldades. Eu era o medico, e o amigo do Emir. Manipulava parte d'aquillo que lhe applicava. Nem de dia nem de noite me tirava do lado d'elle, senão o tempo necessario para aquellas preparações. Sua filha era incansavel. E não sendo eu dos mais credulos na efficacia da medicina, não hesito em afirmar que a sua vida esteve em grande risco, e que a sua conservação se deveu ás minhas diligencias, auxiliadas pela melhor das enfermeiras.

Quando uma manhã lhe disse que seu pae estava salvo, deu-me ella um apertado abraço. Este abraço era o primeiro que ella me deu; mas não exprimindo senão um transporte de gratidão e de prazer, inflammou todo o meu sangue, e fez-me sentir o que em grau tão elevado nunca tinha sentido.

E eu era aquelle mesmo, que alguns mezes antes tanto tinha sentido uma perda que julgava irreparavel; mas quem é tão simples ou tão nescio que crê na eternidade do amor? Além d'isso, minha mulher era uma ex-

tremosa amiga, em cuja presença eu experimentava sentimentos contrarios que reciprocamente se combatiam: o prazer de a possuir e o remorso de a haver maltratado.

Na presença da filha do Emir, ao contrario, vendo tudo quanto podia vêr de mais agradavel aos olhos, de mais attractivo, de maior enlevo para o coração, não tinha nada de que arguir-me ou de criminar-me.

Eu não tinha visto ninguem como ella. Ella resumia n'um typo perfeito todos os generos de belleza, e esta belleza era tal que faria cahir da mão o pincel ao melhor artista que a quizesse copiar.

Custa menos o fugir ás occasiões que o tirarmos-nos bem d'ellas: mas eu não tinha podido fugir á occasião de apaixonar-me. Apaixonei-me a meu pesar, e este acontecimento foi para mim um novo infortunio, ou pelo menos assim devi conceitual-o.

Eu amava a filha do Emir, e pensava ser amado por ella, sem que entre nós houvesse explicação alguma a este respeito: mas qual viriá a ser o resultado d'esta mutua paixão? Arder, abrazarmos-nos, esforçando-nos sempre por occultal-o? Era um estado violento, e sujeito a muitas contingencias, mórmente para quem vivia debaixo da mesma tenda, e exposto a contínuas vistas. Casar? O Emir, vaidoso como era da sua elevada posição, e da sua hereditaria nobreza, o não consentiria. E havia além d'estas uma mui forte razão.

Consultando M.<sup>lle</sup> Le Normand, a celebre Pythonisa, que tão aborrecida fôra por Napoleão, e tão cara á Imperatriz Josefina, pelas suas predicções, ella me não disse

\*





## XX

Depois do restabelecimento do Emir, as minhas relações com elle cresceram a um ponto, a que eu não desejava que chegassem. Assim, elle não me occultava a alliança, que tinha em vista para sua filha; nem a desconfiança que o atormentava pela ambição de seu filho, pedindo-me que o aconselhasse, relativamente a uma e outra coisa.

Respondi-lhe como pude, e elle mostrou-se satisfeito das minhas respostas, que estavam mui longe de ser os conselhos que elle desejava.

Elle folgava muito de se entreter commigo sobre as leis, os usos e costumes da Europa, e era a esse respeito que eu lhe dava largas noticias, não tendo interesse algum em ser reservado.

Detestava o governo despotico, achava bom o monarchico, mesmo o republicano quando houvessem elementos proprios para elle; e ria-se do denominado constitucional, pela contradicção que n'elle descobria entre as formulas e a realidade: um Rei reinando sem governar, Ministros res-

ponsaveis sem responsabilidade, representantes dos povos sem os representarem, e um systema permanente de discursos fastidiosos e vãos, de ficções e de mentiras.

Elevava, acima de todas as fórmas de governo, o das tribus errantes do deserto. Dizia que este era o governo dos antigos patriarchas, e o que mais se assimilhava ao paternal, que era o da natureza.

Mas a natureza, lhe repliquei eu um dia, desconhece a escravidão. Ella fez todos os homens iguaes. E vós tendes escravos.

«Assim é, me respondeu. É esse um abuso que se introduziu nas Associações Patriarchaes, como o verme se introduz no tronco de uma bella arvore; e eu tenho desejado e não tenho podido desterrar esse abuso. Tu não o aborreces mais do que eu, e já ha muito o mostrei quando dei a liberdade a todos os meus escravos, nenhum dos quaes me quiz deixar, preferindo o ficarem meus criados: mas este exemplo não foi seguido; e eu aboliria inteiramente a escravatura se podésse indemnisar os proprietarios, pois não se deve reparar uma injustiça com outra injustiça. Acresce que, em outras partes, os senhores são tyrannos, e os escravos victimas da sua tyrannia: entre nós, ao contrario, o escravo abriga-se debaixo da mesma tenda, come á mesma mesa que o senhor, e é tratado com tudo o que de um homem para outro exige a humanidade. Tempo talvez virá em que esta, a mais toleravel das escravaturas, venha a extinguir-se no deserto, e eu sinto não ter a vida necessaria para ser o principal agente d'essa justiça.»

Elle mostrava um grande empenho em convencer-me das vantagens do deserto sobre as dos paizes que nós chamamos civilizados, e que não reconhecia por taes. «Nós damos, dizia elle, a hospitalidade; e vós vendeil-a. Nós agradecemos a Deus o enviar-nos os hospedes, pela occasião que nos fornece de exercermos aquella virtude; vós os repellis com dureza, se não trazem com que vos pagar. O pobre vê-se obrigado a bater a vinte ou trinta das vossas portas, até que uma se lhe abra; as nossas estão sempre todas abertas para os socorrerem. Quando os vossos ricos se estão banquetecendo, se um mendigo lhes diz da escada do seu palacio, que está a morrer de fome, mandam com desabrimento expulsar o importuno, não lhe concedendo nem uma migalha da sua mesa. Entre nós, se o Arabe está jantando, e passa um pobre, senta-se com elle á mesa, e comem ambos, se o que ha é bastante para dois; se o não é, o dono da tenda abstem-se de comer, e abandona tudo ao necessitado.

«Nas vossas cidades, a riqueza insulta a pobreza, pelo luxo com que se apresenta, e pelo orgulho com que a trata. Os favorecidos da fortuna, ou que affectam sê-lo, percorrem as ruas em doiradas berlindas, não lhes importando o côxo, o cego, o velho, o menino, que, se promptamente se não afastam, ficam esmagados. Entre nós não ha luxo, ha commodidades. Não ha orgulho. O rico não insulta o pobre. Não se atropella ninguem, e o cavalleiro apêa-se para fazer montar o infeliz que não póde marchar a pé.»

Quando eu lhe fazia uma pintura do que as artes tem

inventado para commodidade dos homens, dos progressos espantosos da industria, do estado de civilisação europea, me dizia elle: «Esses homens tem multiplicado as suas necessidades, e que remedio teem elles senão multiplicar tambem os meios de as satisfazer? mas não é melhor não se precisar da medicina, que poder enconral-a quando d'ella se carece? Nós não temos necessidades facticias: e em quanto ás da natureza, ella mesma nos dá com que satisfazel-as. Vós trabalhaes de noite e de dia para ganhar o pão para vossos filhos; nós passamos vida folgada, e não nos falta com que sustentar os nossos. Vós rasgaes as entranhas da terra, e a regaes com o suor do vosso rosto, se quereis não morrer á mingoa; e nós gosamos abundantemente dos seus dons, sem nos custarem improbas fadigas.

«Entre nós não ha memoria de que houvesse um duello ou um suicidio; e elles são entre vós frequentes, como observei no Egypto. Que bella civilisação é essa, que pureza de moral, que felicidade! os homens convidando uns aos outros para privarem uns aos outros da vida, ou arrancarem-na a si mesmos por se não atreverem a supportal-a!

«Um dos vossos principaes passatempos é o jogo, em que se perdem grandes fortunas, e de que se originam grandes desgraças. O jogo é-nos desconhecido; e os nossos passatempos são as cordeaes reuniões das familias, e em certos dias para isso designados as danças, a lucta, os cursos dos cavallos, as canções, as habilidades e as gentilezas, que tu mesmo tens admirado.»

Elle dizia estas e outras muitas coisas com uma con-

vicção profunda; e sua filha, cujo desenvolvimento era mui superior á sua idade, as fortalecia com suas engenhosas reflexões, as quaes eu nunca contrariava; assim por não me atrever a dizer que não tinha razão aquella, que era a luz dos meus olhos, a soberana dos meus pensamentos; como porque as opiniões do pae adquiriam nos labios da filha uma força de persuasão, um encanto a que eu não podia resistir.



## XXI

O Emir era homem notavel pela sua firmeza de character, pela natural superioridade do seu talento, pela longa prática da administração, pelos conhecimentos que adquirira na sua viagem, e pela repetida leitura de uma pequena collecção de livros, que trouxera do Egypto, e que sempre o acompanhava. «Eu torno a lêr, me dizia elle, o que já li uma e mais vezes, ou para me não esquecer do que sei, ou para recordar o que li.» Porém o que n'elle mais avultava era o amor, era o enthusiasmo pela sua tribu. Felizes os povos, que tem um chefe que leva a sua afeição por elles ao excesso, a que elle a levava.

Elle inflammava-se, quando pensava no errado conceito em que eram havidas as tribus errantes do deserto por quem não as conhecia. «Os povos, dizia elle, separados de nós por areas immensos, e sem communição alguma comnosco, fazem de nós idéas as mais disparatadas e injustas. Elles julgam-nos pobres, e nós somos ricos; desgraçados, e nós somos felizes; barbaros, e nós somos mais humanos que elles.

«Nós temos poucas leis, e nenhuma deixa de observar-se; e elles não cessam de amontoar leis sobre leis, e quanto mais as amontoam, mais lhes tiram a força, e mais provocam as transgressões. Os nossos costumes são puros, a corrupção lavra espantosamente nos seus.

«Nós não temos tribunaes. Se alguma rara questão se suscita, chamam-se os anciões da tribu, e é logo terminada. Elles não se saciam de tribunaes, com que fazem grandes despezas, em alguns dos quaes está sentado o crime, substituindo a lei pelo arbitrio, a justiça pela injustiça. As nossas mulheres, amaveis todas porque são boas, muitas até porque são bellas, andam decentemente vestidas, e a honestidade é o seu principal ornamento. Das suas, umas vêem-se cobertas de andrajos, outras ostentam um luxo ruinoso, outras excitam a lascivia, e pervertem a mocidade. A prostituição é uma planta, que nunca appareceu no nosso solo; e que no .d'elles cresce, vegeta e diffunde os seus venenos, sem se poder extirpar.

«Elles abandonam, matam muitas vezes na infancia seus innocentes filhos, e criminam-nos a nós de amarmos mais que os nossos filhos os nossos cavallos!

«Amamos os nossos cavallos; mas esse amor é mui inferior, e mui differente d'aquelle que temos a nossas mulheres, e a nossos filhos. Esses animaes incomparaveis são as azas com que voamos através das immensas distancias do deserto; são os guardas dos nossos camêlos, dos nossos rebanhos, das nossas tendas, das nossas familias: são as muralhas, que separam o nosso territorio, e o de-

fendem das invasões inimigas. O seu instincto, ou antes a sua intelligencia é tal, que muitas vezes parece exceder a humana intelligencia, mórmente nos grandes perigos. Elles sacrificam-se por nós. Elles amam-nos, e como havemos nós deixar de amal-os?»

Passou depois a discorrer, especialmente sobre os cavallos de raça, como já em outras occasiões o tinha feito, dizendo: «Os nossos cavallos de raça são descendentes dos que Salomão possuia e sustentava, com a maior magnificencia, em suas reaes cavalhariças.

«Tu poderás vêr se quizeres o registo genealogico dos meus. É uma obra de summa importancia para os curiosos e para os amadores.

«A instrucção hippica começa mui cedo entre nós. Os Arabes dizem, que o cavallo, assim como o homem, não se instrue completamente, se não começa a sua instrucção na primeira idade. Eis-aqui o seu proverbio a esse respeito: As lições da infancia gravam-se sobre a pedra, as da idade madura desapparecem como os ninhos das aves.

«Estudam-se as suas indoles, as suas propensões, para se corrigirem ou se aperfeiçoarem.

«Finda a sua educação, se o cavallo é de puro sangue, nada iguala o seu prestimo. É uma ave implume, que eleva o cavalleiro ao pico da mais alta montanha, e o desce sem perigo e sem o incommodar; é o seu fiel amigo, e o amigo da tenda e da familia. É objecto de mil louvores, e até a poesia se não dedigna de o tomar por objecto das suas canções.

«O nobre trabalha sem se envergonhar, em tres casos: por seu pae, por seu hospede, e por seu cavallo.

«O Arabe deixa de comer para o dar ao seu cavallo.

«Ha crenças populares, que ninguem se atreve a desmentir, e taes, entre outras, são as seguintes:

«Os maus espiritos não entram na tenda, em que ha um cavallo de raça.

«Cada grão de cevada, que se lhe dá, é inscripto por Deus no registo das boas obras.

«Os Anjos não assistem senão a tres dos prazeres do homem: ás alegrias nupciaes, aos exercicios guerreiros, e ao curso dos cavallos.

«Aquelle que possui um bom cavallo e o despreza, Deus o desprezará.

«A maior conquista do homem foi o cavallo.

«Os camêlos pertencem áquelles que sabem defendel-os, e o coração das donzellas áquelles que sabem menear um bom cavallo.

«A aguia disse ao cavallo de raça: Nós ambos voamos; mas para evitar toda a contestação entre nós, vò a tu na profundidade dos valles, na summidade das montanhas, e eu voarei na immensa planicie dos ares.

«O leão e o cavallo disputaram sobre qual tinha melhor vista. O leão viu n'uma noite escura um cabello branco no leite, o cavallo um cabello negro no pêz. As testemunhas pronunciaram-se a favor do ultimo.»



## XXII

Tendo fallado do Emir, da sua familia, e da sua tribu, nada tenho dito da sua religião, e é o que agora vou fazer.

O Emir era Deista; o que importa o mesmo que dizer que não tinha religião alguma; pois o Deismo é a negação de toda a religião, é a enthronisação da razão com todas as suas oscillações, com todas as suas duvidas, com todas as suas fraquezas, com todas as suas contradicções.

Parte da tribu era Deista, mas com algumas prácticas religiosas, e taes eram as de invocar a protecção Divina em todas as criticas circumstancias da vida, attribuindo-lhe seus successos e seus revezes, com uma humilde submissão. Outra parte era Musulmana, e havia tambem alguns Israelitas.

O Emir não se embaraçava com a diversidade de cultos. Sendo porém sua mulher musulmana, tinha-lhe cuidadosamente mostrado as extravagancias do Islamismo, e tinha-o extirpado do seu coração.

Entretanto este coração, que parecia formado todo

para amar, não se contentava com um amor, cujo objecto fosse meramente humano. As suas aspirações eram mais altas e muito mais puras. Ella achava em si um sentimento mui vivo, uma necessidade de amar um Ente, que não conhecia, e que desejava conhecer. Por isso, possuindo muitos meios para ser feliz, ella tinha horas de uma melancolia, que se não sabiam definir.

Ella um dia perguntou-me, não qual era a minha religião, porque suppunha que nenhuma tinha, mas qual fôra a de meus paes. Respondi-lhe que a de Jesus Christo. Perguntou-me mais se ainda me lembrava das principaes orações, que elles sem duvida me teriam ensinado. Tornei a responder-lhe que sim, recitei-lh'as, e ella m'as fez escrever.

D'ahi por diante, a mãe e a filha se retiravam todos os dias ao lugar mais interior e mais escuro da tenda, e ahi as resavam com a maior devoção.

O Emir veio a sabel-o, e não estranhou. Elle mesmo me parecia ter alguns momentos em que desconfiava da sua razão, e em que afroixava na sua incredulidade.

Estando sua virtuosa mulher a expirar, ella pareceu reunir todo o resto de suas forças para, elevando os olhos ao céo, proferir estas palavras: «Meu Deus, eu nunca fiz mal a ninguem, e tenho feito todo o bem que me tem sido possivel fazer; mas será isso bastante para que me recebaes em vosso seio? Talvez que não; e n'este momento extremo a minha confusão não póde ser maior: porém vós bem sabeis que eu tenho constantemente desejado agradar-vos, sem saber como o poderia conseguir; tributar-vós o

culto que vos é devido, sem saber qual era esse culto; amavos e muito, sem haver quem me ensinasse os caminhos do vosso amor. Oh! se ainda é tempo, mandai um dos vossos Anjos instruir-me; e não se limite a mim essa graça, estendei-a a meu esposo, e a meus filhos.» N'isto, um raio de esperança se lhe divisou no rosto, e desapareceu na eternidade.

Quando o Emir teve conhecimento d'isto, verteu muitas lagrimas; e talvez seria essa uma bella occasião de abjurar seu erro, se houvesse quem o instruisse ou o auxiliasse.

Perguntei-lhe se havia memoria de haverem penetrado na sua tribu alguns missionarios, e respondeu-me que não: o que mui difficil me seria de acreditar, se não fosse elle mesmo que me informasse. As ordens religiosas tem mandado missionarios a todas as partes do mundo, e como é possivel que nenhuns aqui chegassem? Elles tem atravessado, em todas as direcções, os mares. Tem-se internado nos bosques, com grave risco de serem devorados pelas feras; tem ido préggar a Religião aos selvagens que se banquetevam com a carne humana; tem percorrido paizes os mais inhospitos, terminado as suas vidas pelos mais horriveis tormentos, pelo martyrio; e como deixaram elles de vir onde fariam uma ampla colheita, sem serem victimas de perseguições? onde achariam a hospitalidade em todas as tendas, a benevolencia em todos os corações?

A ignorancia da lingua não podia servir-lhes de obs-

taculo; pois qual era a lingua que elles, principalmente os Jesuitas, ignoravam? ou que povos, ou que selvagens deixaram elles de visitar por essa ignorancia?

Occorreu-me então o que havia lido n'uma das memorias sobre a extincção dos Jesuitas. No acto da prisão do seu ultimo Geral, Ricci, examinaram-se todos os seus papeis, entre os quaes se encontrou uma relação dos Padres, que elle estava para expedir para as diversas missões, alguns para as tribus errantes do deserto, sendo seis d'elles portuguezes. É notavel a facilidade, com que estes ultimos aprendiam as linguas estranhas. Os Jesuitas lusitanos eram de todos os mais peritos n'ellas. Grande numero de annos depois d'aquella extincção, Luiz xvi pediu ao Papa missionarios para a Ilha de Guiana, que soubessem a lingua dos naturaes. A propaganda não os tinha, e não se acharam senão quatro antigos Jesuitas Portuguezes, que partiram com os seus habitos, e a cujos pés os insulares se lançaram, vertendo lagrimas, e reconhecendo-os por seus salvadores.

—E que conceito fazes tu dos Jesuitas, com toda a tua incredulidade religiosa?

—Que eram homens, que reuniam em si toda a sciencia do seu tempo, sem serem avaros d'ella; que eram os melhores instructores da mocidade, e os mais habéis e zelosos civilisadores, a quem o Rei philosopho da Prussia, e a grande Catharina da Russia entregaram as suas escólas, quando as das nações catholicas se lhes fecharam; e a quem as mais livres e eloquentes pennas defenderam, quando as mais ineptas e mais abjectas os calumniavam;

inventado para commodidade dos homens, dos progressos espantosos da industria, do estado de civilização europea, me dizia elle: «Esses homens tem multiplicado as suas necessidades, e que remedio teem elles senão multiplicar tambem os meios de as satisfazer? mas não é melhor não se precisar da medicina, que poder enconral-a quando d'ella se carece? Nós não temos necessidades facticias: e em quanto ás da natureza, ella mesma nos dá com que satisfazel-as. Vós trabalhaes de noite e de dia para ganhar o pão para vossos filhos; nós passamos vida folgada, e não nos falta com que sustentar os nossos. Vós rasgaes as entranhas da terra, e a regaes com o suor do vosso rosto, se quereis não morrer á mingoa; e nós gosamos abundantemente dos seus dons, sem nos custarem improbas fadigas.

«Entre nós não ha memoria de que houvesse um duello ou um suicidio; e elles são entre vós frequentes, como observei no Egypto. Que bella civilização é essa, que pureza de moral, que felicidade! os homens convidando uns aos outros para privarem uns aos outros da vida, ou arrancarem-na a si mesmos por se não atreverem a supportal-a!

«Um dos vossos principaes passatempos é o jogo, em que se perdem grandes fortunas, e de que se originam grandes desgraças. O jogo é-nos desconhecido; e os nossos passatempos são as cordeaes reuniões das familias, e em certos dias para isso designados as danças, a lucta, os cursos dos cavallo, as canções, as habilidades e as gentilezas, que tu mesmo tens admirado.»

Elle dizia estas e outras muitas coisas com uma con-

## XXIII

O Emir depois de resistir por muito tempo á minha pretensão de separar-me da sua tenda, não só annuiu, mas fez-me uma grande surpresa, mandando-me arranjar uma bella e rica tenda; e quando me ordenou que a fosse vêr, achei n'ella abundantes provisões, e á porta dois dos seus melhores criados para me servirem, duas camêlas, um cavallo de raça, e um cão de uma qualidade rara e nova na tribu, de que eu muito gostava.

Fui-lhe agradecer tudo, e transportei para alli quanto possuia, que não podia ser menos do que era. A primeira noite que lá passei foi uma noite deliciosa. Eu era como a ave, mal costumada á prisão, que escapando-se d'ella, ia nos bosques sacudir as pennas, e trinar novas canções.

Liberdade, dizia eu commigo, tu foste o sonho da minha infancia, o idolo da minha mocidade, a aspiração da minha vida, antes que o fogo das minhas paixões te cres-tasse as azas de côr de neve, me fizesse desconhecer a tua belleza, e me tornasse insensivel aos teus encantos. Todos

os bens não são nada sem ti, porém tu és como a felicidade. Todos fallam n'ella, e ninguém a conhece. A primeira pedra do teu magestoso edificio é a virtude, e esta pedra fundamental despresei-a, mas protesto não tornar a despresal-a. Os homens dividem-te, e subdividem-te, segundo os seus errados caprichos, e tu não és senão uma. Se fosses o que elles dizem, serias menos do que és.

Lançando uma vista reflectida sobre o passado, eu achava que não tinha sido livre e feliz senão quando, na solidão do meu gabinete, pegava e largava a meu arbitrio um livro e outro livro, lia e meditava, sem que alguém me distrahisse, sem importunos serviços a prestar, sem atenções importunas a agradecer. E não tinha agora livros alguns dos homens, mas tinha um gabinete a que retirar-me, e o grande livro da natureza que valia mais que aquelles. Assim adormeci, sonhei, e acordei, sem que idéas algumas sinistras viessem interromper o meu delirio de felicidade. Ao levantar-me, fui festejado pelo meu cão, e indo vêr o meu cavallo o fui por elle, como se já não só nos conhecessemos, mas nos amassemos. A intelligencia dos cavallos de raça parece algumas vezes igualar a nossa razão.

Sentando-me depois á mesa para tomar o meu café com o leite de uma das minhas camélas, chegou o velho medico que me disse: que me procurava áquella hora, pelo desejo que tinha de me encontrar só. Elle não tinha voltado á tenda do Emir, desde a morte de sua mulher; nem eu, pela indisposição que contra elle havia, ousava procural-o.

—A qualquer hora, lhe tornei eu, sereis bem vindo, como um amigo que se préza, e um mestre com quem se aprende.

—Eu venho agradecer-te os bons officios que me tens feito, defendendo-me sempre que me tens visto calumniar. Venho, além d'isso, offerecer-te este manuscripto, fructo dos meus trabalhos de mais de quarenta annos. Eu exerci a medicina no Egypto, n'esse paiz classico d'ella, e quando vim para aqui achei-me em grandes embarços. Havia na tribu uma copiosa pharmacia; mas, fallando ambos o Beduino, nem eu conhecia a lingua do pharmaceutico, nem elle a minha. Muitos dos simplices, muitas drogas, muitas composições, eram novas para mim, outras não o sendo tinham mudado de nome. Demais, as enfermidades variam segundo a variedade dos climas, e de mil circumstancias; e no deserto eu encontrava algumas, que nunca tinha observado, assim como admirava a falta absoluta de outras que em outras partes eram frequentes. Trabalhei quanto pude para vencer tão notaveis difficuldades, e cuido havel-as vencido. Tenho grande satisfação em te aplanar um caminho cheio de obstaculos. Se alguns ainda restarem, o teu talento os removerá em favor da humanidade, que deve ser o fim das nossas fadigas, para as quaes não ha compensação sufficiente na terra, mas deve havel-a na eternidade.

«Offerecem-se-me, além d'isso, algumas advertencias a fazer-te. Na tribu ha alguns empyricos. Elles ignoram muitas coisas que tu sabes, mas sabem outras que tu

ignoras. Não os desprezes, e até não deves perder de vista que a tua reputação depende muito d'elles.

«Em quanto ao Emir, não sei se bem o comprehendes. Elle é homem honrado, generoso, intelligente; porém excessivamente melindroso e violento. Enthusiasmado por ti, elle sentirá não ter meios de te elevar até os astros; irritado te expulsará ignominiosamente da tribu, sem te dar logar a justificar-te. Digo-te isto, não movido de resentimento, ainda que para elle tenha motivo, mas para que te não deixes ir desprevenido, como o piloto inexperto n'um mar bonançoso, que de um momento para outro póde encapellar-se. Lembra-te sempre d'aquella antiga maxima: Trata os grandes como o fogo, não te afastes, nem te aproximes muito d'elles.»

Passou depois a fazer-me algumas perguntas, sendo a mais notavel esta: Ha actualmente em França, que se diz o centro das sciencias, das artes e da civilisação universal, algum medico tão habil e tão desinteressado como Hyppocrates, que mereceu ser chamado o pae da Medicina, e rejeitou os magnificos presentes de Artaxerces? como Dexippo de Cos, que não quiz tratar os filhos do Rei de Caria, senão depois de ter exigido e obtido d'elle a paz em favor da sua patria, com quem elle andava em guerra? como Areteo de Capadocia, como Heraclides, como Galeno, como Ausonio, Avicena, Averroes, Celso, Barbeyrac, Sydenham, Boerhave, Haller, e tantos outros que fizeram á sciencia de curar e aos soffrimentos da humanidade importantissimos serviços?»

—Não. A França não tem hoje d'esses homens. A

medicina está actualmente mais espalhada que nos tempos em que elles viveram; mas tem-lhe acontecido como aos grandes rios, que mudando de leito, e dividindo suas aguas, ficam reduzidos a pequenos regatos.



## XXIV

Aquelle manuscripto era um tratado completo de therapeutica do deserto, escripto em latim, lingua que lá só eu e elle entendiamos. Todas as molestias, que ahi costumavam apparecer, vinham n'elle descriptas com as suas mais minuciosas circumstancias, assim como todos os remedios com que se deviam combater, os seus nomes, as diversas maneiras da sua applicação.

Estudei-o com o maior cuidado, consultei o seu author sobre algumas duvidas que me occorreram, que elle teve toda a condescendencia em ouvir, e toda a facilidade em dissipar. Convenci-me então, principalmente, da profundidade de seus conhecimentos, e do tacto fino e seguro de que naturalmente era dotado: qualidade inapreciavel e essencialissima, sem a qual uma grande quantidade de idéas é uma riqueza inutil, quando não é um luxo ruinoso.

Os medicos da Europa rir-se-iam incredulos de muitos dos aconselhados remedios, que qualificariam de pre-

judiciaes, ou pelo menos de vãs e ineptas extravagancias; mas a experiencia não tardou a mostrar-me a sua efficacia. O leite das camêlas, por exemplo, sendo um dos habituaes alimentos dos Beduinos, preparado de certas maneiras, ou misturado com o succo de certas plantas, torna-se um remedio admiravel em algumas das suas morbidas affecções. Outro tanto acontece com muitos outros agentes, cuja força medicatriz só lá é conhecida.

Desenvolveu-se simultaneamente em ambos os acampamentos da tribu, uma terrivel epidemia, que trinta e dois annos antes n'ella tinha grassado, e que aquelle distincto Medico não tinha aprendido a tractar, senão depois de commetter alguns erros, e de haver grande mortalidade. Eu fui mais feliz que elle, porque me pude aproveitar dos seus erros e dos seus acertos.

No acampamento distante, quasi todas as pessoas primeiramente atacadas morreram, pela falta ou demora de soccorros: n'aquelle em que eu me achava, nenhuma.

O Emir pôz á minha disposição tudo quanto lhe requisitei. Os empyricos não trabalharam senão debaixo das minhas ordens. Eu era incansavel. Desapparecia de um acampamento para apparecer n'outro, não me importando a grande distancia, os ardores do sol, as trevas da noite.

A epidemia estendeu-se aos animaes, e morreram alguns menos importantes, mas nem um só cavallo de raça. A sciencia veterinaria estava muito adiantada na tribu. O seu exercicio era nobre e gratuito, e os homens que a elle se davam mui considerados. Eu nunca a tinha estudado;

porém não lhes neguei os meus conselhos quando alguns d'elles m'os pediram.

Ao acabar a epidemia, me disse o Emir n'uma especie de transporte: «Como poderei pagar-te tão extraordinarios e tão relevantes serviços?» Ao que eu lhe respondi: O homem de bem tem no mesmo bem que faz a sua mais ampla recompensa.

Tirou do seu dedo um anel de exquisito lavor em roda de um brilhante de grande preço, e mettendo-o no meu, me disse: É este o penhor da nossa alliança perpetua, em logar da do pão e do sal, de que nós os Beduinos usamos.

Propôz-me depois o casamento com uma filha de um rico cavalleiro, que eu acabava de salvar, e que abaixo de sua filha era a mais bella da tribu. Agradei, mas rejeitei. E ainda que a minha constante resolução era a de não casar com mulher alguma, não deixei de estranhar que elle me não offerecesse sua propria filha. Tal era o conceito que de mim fazia, ou tal era a minha vaidade. Eu tinha-me esquecido de uma maxima, que muitas vezes tinha ouvido da bôca de meu pae. Os filhos dos homens, dizia elle, não são senão vaidade. Ponde-os na balança, e achareis que elles todos juntos são mais leves que o nada.



## XXV

Chegaram, por este tempo, os emissarios do chefe poderoso de outra tribu, propondo a duplicada alliança de seu filho e de sua filha, para a filha e para o filho do Emir. O Emir consultou-os, e as suas respostas foram negativas: o que irritou aquelle soberbo chefe, que ao receber a noticia da repulsa, logo protestou vingar-se.

O Emir riu-se d'isto, confiado na sua superioridade; e não concebeu receio algum, quando lhe constou que o pretendente despeitado tratava de se ligar com aquelle chefe, a quem elle annos antes tinha vencido, e com o qual tinha feito uma paz vantajosa para si, e deploravel para o seu contrario.

E comtudo as suas circumstancias não eram tão favoraveis como as reputava. Os exercicios militares, a que havia affeito a sua gente, tinham-se abandonado, a disciplina tinha-se relaxado, e até havia uma grande falta de polvora, por se ter incendiado uma consideravel porção d'ella, n'uma das suas ultimas migrações.

Accrescia a isto a divisão em que se achava a tribu; e assim como a união é a força, a desunião é fraqueza. Havia dois partidos, que, simulados em principio, depois deixaram de simular-se. Eram o do Emir e o de seu filho que, estimaveis ambos por mais de um titulo, se tinham tornado dois inimigos irreconciliaveis. Eu fiz quanto pude para minorar-lhes os odios, e evitar-lhes as explosões; mas a minha posição era melindrosa e arriscada. Sem os reconciliar, eu podia ser suspeito a um e a outro; podia atrahir sobre mim novas desgraças, que devia ter todo o cuidado em afastar. Nem devia perder de vista, que aquillo que me parecia estar occulto, talvez o não estivesse ou ao menos se suspeitasse.

Um dia que o filho me convidou para darmos um passeio a cavallo, tivemos entre nós o seguinte dialogo:

—Estás hoje disposto a ser franco commigo?

—Estou, se a nossa conversação se não referir d'esta vez a teu pae.

—Eis ahi o que não é possivel. Eu penso n'elle quando adormeço e quando acordo, quando estou só, e quando estou acompanhado, quando me lembro de que, sendo todos os filhos amados por seus paes, só eu sou aborrecido, detestado pelo meu.

—A paixão engrandece os objectos até o ponto de os tornar desconhecidos. Os paes amam os filhos, ainda quando parecem odial-os.

—Deixemos isso em que és incorrigivel, e fallemos em outra coisa, que pôde talvez interessar-te. Amas minha irmã?

—Amo, e oxalá que a não amasse.

—Tens alguma pretensão de te alliar com ella?

—Nenhuma.

—Conheces alguma mulher de um merecimento superior ao d'ella?

—Nem conheço, nem penso que a haja.

—Então porque não aspiras á sua posse? Será por te parecer impossivel obtel-a?

—Não, mas porque não quero ser instrumento da sua infelicidade.

—Sabes se ella te ama?

—Nunca lh'o perguntei, nem ella m'o disse; mas algumas vezes os seus olhos m'o tem feito presumir. Ignoro o que ella terá lido nos meus. Não tem havido d'ella para mim, nem de mim para ella, outra explicação.

—Não ha extravagancia igual.

—Confesso que é uma singularidade; mas a culpa é da minha estrella e não minha.

—Da tua estrella! e és incredulo! Se assim vaes caminhando, não dou nada pela tua cabeça. Ignoras tu que meu pae tem algumas desconfianças de ti com minha irmã, e que para te experimentar te propôz ha pouco um casamento.

—Ignoro, e até mal o poderei acreditar, attento o que ha pouco se passou entre nós: mas tens tu alguma prova d'essa desconfiança?

—Tenho, e foi minha irmã mesma que, sem querer, m'a forneceu. Fui hontem vê-la, e achei-a chorando. Perguntei-lhe o que tinha, e não m'o quiz dizer. Instei, e o

mais que pude conseguir foi o declarar-me que era desgraçada, que amando muito nosso pae, e que tendo feito por elle, e estando prompta a fazer todos os sacrificios, que se podiam esperar de uma boa filha, lhe parecia que elle já não fazia d'ella o conceito que sempre fizera.

—Talvez isso tivesse mais referencia a ti que a mim. Mas como sabes tu que elle me propôz um casamento para-me experimentar?

—Sei que t'o propôz, porque elle o tem publicado. O fim para que é uma inferencia minha, por conhecer o seu genio manhoso, e os seus capciosos recursos, quando pensa que lhe convém empregal-os.



## XXVI

Muito mau officio é o de historiador. Se elle omitte alguma coisa, por julgal-a insignificante, ou por não fatigar seus leitores, é taxado de defectivo, de inexacto, e talvez de inverosimil: e se prefere dizer tudo, é diffuso, enfadonho, e talvez insupportavel.

N'esta collisão, que deverei eu agora fazer? Tendo-vos dado uma idéa vantajosa do character do Emir e de seu filho, que pensareis vós de mim, apresentando-os agora em guerra um com o outro? o pae com o filho, o filho com o pae, sem vos declarar os motivos? mas se me determino a declarar-vol-os, vós talvez direis: este homem tortura-nos a paciencia com seus escrupulos desarrasoados.

Vou por isso offerecer-vos a propria narração do filho do Emir, tal qual mais de uma vez lh'a tenho ouvido. Quem não quizer perder com ella o seu tempo, pôde passal-a em claro.

«Minha mãe, dizia elle, vendo á porta de uma tenda uma linda menina da idade de minha irmã, e mui pare-

cida com ella, pediu-a a seus paes, promettendo educal-a, e fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para a sua felicidade, e elles da melhor vontade lh'a concederam.

«Eu, minha irmã, e ella eramos como tres irmãos mui queridos. E quando as nossas idades deram logar a que as nossas affeições tomassem um character mais pronunciado, a minha e a da bella educanda tomaram o do amor, que, sem transcender os limites da innocencia, todas as horas crescia, e já não podia occultar-se.

«Minha mãe, que não tinha os fumos de vaidade de meu pae, me disse que havia de empregar todo o seu valimento com elle para que nos deixasse casar um com o outro, por estar persuadida de que essa união faria a nossa ventura.

«Esta abertura, que parecerá talvez estranha, teve ella commigo na vespera da sua morte. Ella amava-nos ambos com igual extremo; e não presumia que, tendo meu pae fechado os olhos á inferioridade da sua condição, quando a procurou para esposa, até sem que o paterno consentimento lhe importasse, agora em contradicção consigo mesmo fosse inexoravel relativamente a seu filho.

«Communicando eu, na occasião que menos importuna me pareceu, a lembrança de minha mãe a meu pae, irritou-se, chamou-me indigno da minha posição e da sua raça, mandou-me sahir da sua presença, e ordenou que se chamassem os paes d'aquella, a quem eu amava mais que a mim mesmo, para irem immediatamente buscar sua filha.

«Meu pae passou a tratar-me cada dia com maior se-

verdade. Não me admittia á sua mesa, não fallava comigo, e trazia-me sempre vigiado: mas, não obstante tudo isso, eu vi-a, eu fallava-lhe, e as minhas relações com o querido objecto dos meus castos amores cada vez se tornavam mais intimas.

«Alguns amigos me aconselharam o separar-me de meu pae, offerecendo-me os meios necessarios; porém minha irmã se oppôz, e foi em virtude d'esta opposição que eu continuei a viver no meu insupportavel captiveiro.

«Pelos conselhos d'aquelles amigos, e pelos rogos dos paes da minha bella adorada, eu cheguei a desposal-a, servindo de testemunha os mesmos que m'o aconselhavam, e abençoando a nossa união quem era possivel abençoal-a. Como ambos eramos Deistas, o nosso casamento não carecia de outras solemnidades.

«Oito mezes se passaram depois d'isto. O segredo foi inviolavelmente guardado. A tyrannia de meu pae continuava, e eu já não procurava occultar-lhe as visitas que fazia á minha mulher, que elle presumia não ser senão minha amiga. Para elle eu já não era senão um filho rebelde, de quem desejava e não via meio de se livrar.

«Um dia, tendo ido á caça com alguns amigos, e recolhendo-me quando se achava já a noite adiantada, soube que alguns cavalleiros armados tinham ido á tenda dos paes de minha mulher, a arrebataram, e a pozeram a cavallo por mais que ella resistiu, e desapareceram, não permittindo que os seguisse pessoa alguma, nem aquelles afflictissimos paes.

«Isto causou um grande escandalo na tribu. Infor-

mei-me immediatamente da direcção que os raptores haviam tomado, montei o mais ligeiro dos meu cavallos, e parti. Para onde? não o sabia. Para que? para obrigar aquelles agentes da tyrannia a largarem a prêsa; e eu só contra tantos!

«À noite era muito escura. Andei um grande espaço, não encontrando pessoa alguma. Larguei as rédeas ao cavallo, por não saber por onde o havia de guiar. Pela manhã, uns viandantes interrogados responderam que não tinham visto ninguém. Suppuz que ia errado, retrocedi para seguir outro caminho, e só no fim da tarde divisei ao longe alguns homens e cavallos parados. São elles, bradei então. Dei o signal do vôo ao meu cavallo. Elle parecia ir pelos ares, sem tocar com os pés na terra.

«Cheguei e vi minha mulher deitada na arêa, e banhada toda no seu proprio sangue, unindo uma creancinha ao seu seio, como para lhe communicar o calor. Não sei como fiquei. Ha situações na vida, em que o homem parece deixar de ser parte do que era, para se tornar todo sentimento; e nunca houve uma situação mais extraordinaria, mais dolorosa, mais afflictiva que a minha. És tu? me disse a infeliz. Vens assistir á minha morte. Ella é inevitavel. Aqui te entrego o fructo dos nossos amores. Rasga uma parte do meu vestido, para o cobrir, que eu nem isso posso fazer.

«Depois de fazer este esforço, deu um ai que me pareceu ser o seu ai extremo: mas não foi. Ella viveu ainda algumas horas, porém como? Que dôres, que ancias, quanto lhe custou o morrer!

\*

«E que faria eu entretanto? Queria soccorrer a mãe, queria soccorrer o filho, e nem a ella nem a elle podia soccorrer. N'um ermo, onde tudo faltava! Onde ninguem havia que me ajudasse, ou que ao menos com a sua aflicção fizesse companhia á minha! Os barbaros, que haviam trazido a innocente áquelle logar de supplicio, conservavam-se afastados, e nem um, nem um só d'elles foi offerecer-me seus inuteis serviços.

«O recém-nascido expirou, sem que a amorosa mãe o soubesse. Havia muito que ella, que tantos gemidos soltava, não proferia uma palavra, um som articulado, quando, com voz entrecortada, me perguntou por seu filho. Respondi-lhe que estava entregue ao meu cuidado. Estendeu-me a mão, querendo apertar a minha; mas já não pôde. Abriu ainda uma vez os quasi extinctos olhos, e fechou-os para nunca mais os abrir.

«Não ha termos em lingua alguma, que possam exprimir a minha dôr: mas á minha dôr, tão grande, e tão viva como ella era, veio associar-se outra paixão, que não era menos viva, nem menos violenta, a da raiva, a do furor, a da sêde da vingança. Oh! dizia eu, e o visinho ecco repetia o que eu dizia, hei-de vingar-me! não haverá poder, não haverá força, que resista á coragem da minha vingança.

«Ao amanhecer, olhei para o sitio em que haviam estado os crueis executores das atrocidades de meu pae, e já os não vi. Cavei com as mãos na arêa para sepultar os restos inanimados d'aquelles queridos objectos, e cumprido este penoso dever, fui contar á tribu tudo o que se

tinha passado. A consternação foi geral. Cada um vertia lagrimas como se lhe tivesse morrido uma pessoa da sua familia. O Emir não se atreveu por alguns dias a apparecer em publico. »

Desde então nunca foi possível obter-se a reconciliação entre o filho e o pae; nunca mais aquelle habitou com este na mesma tenda, apesar das diligencias da bella Safié, das minhas, e das pessoas mais respeitaveis da tribu.

Tornaram a encontrar-se, é verdade, em casos raros e urgentes; mas como duas espadas, que se não tocam, sem produzir um som desagradavel: tornaram a fallar, mas as suas palavras eram bombas, que, cahindo, se incendiavam.



## XXVII

É uma grande verdade politica, que a tyrannia perde todos os tyrannos. O Emir viu desaparecer n'um dia toda a popularidade adquirida n'um grande numero de annos. Elle era geralmente amado na tribu, e passou a ser geralmente aborrecido. Todos os que antes maior estima lhe tributavam, despresavam-no. Todos os que antes maior affeição lhe consagravam, detestavam-no agora. Ninguem com elle se julgava seguro. Ninguem, ao deitar-se no seu leito, sabia se seria violentado a levantar-se d'elle, para ser desterrado ou assassinado.

Aquelle factu monstruoso, que talvez se limitasse á expulsão da tribu, mas que foi mais severa e mais sinistramente interpretado, tinha abalado todas as garantias.

Assim acontece sempre. Quando um membro da sociedade soffre, da parte do governo d'ella, perseguições injustas, todos os outros se consideram ameaçados. É a terra convulsa, que se lhes abre debaixo dos pés, e que elles não sabem se os engulirá.

O filho do Emir, se até então conspirava em segredo, já claramente conspirava. Andava sempre rodeado dos seus amigos, e estes amigos eram os intrepididos filhos dos principaes cavalleiros da tribu. Alguns dormiam armados na sua tenda; e as medidas estavam tomadas, para se repellir a força com a força, se se dêsse o caso de isso ser necessario.

Eu mesmo me não animei nos primeiros dias a procurar o Emir, para não incorrer na indignação geral. Fui ao outro acampamento, com o pretexto de dirigir o tratamento de algumas molestias, e encontrei lá a mesma indisposição, o mesmo descontentamento, o mesmo horror.

E os receios da guerra não se tinham desvanecido. Pelo contrario incessantemente se augmentavam. O Emir nenhuma disposição fazia. Era seu filho e as pessoas mais notaveis da tribu, que, pela necessidade da propria defesa, para ella se preparavam.

Uma manhã fui chamado á tenda de um d'elles. Era precisamente aquella, em que eu voltava do outro acampamento; e para evitar as desconfianças do Emir, o procurei antes de lá me apresentar. Mandou-me dizer que estava incommodado, e que em outra occasião me receberia. Para outro, esta escusa poderia ser conveniente, para um medico, para mim pareceu-me que o não era.

N'aquella tenda achei varias pessoas, e no melhor sentido reunidas. O filho do Emir não estava presente. Ahi se debateu a grande necessidade de reconciliar o filho com o pae, e de prover sem perda alguma de tempo ás instantes eventualidades da guerra.

Em quanto á primeira coisa, eu propuz que se organisasse uma deputação, composta das pessoas mais insuspeitas para irem tratar da reconciliação, baseando as suas razões sobre a salvação da tribo, ante a qual se deviam calar todos os resentimentos. Em quanto á segunda, havendo quem lembrasse a falta de polvora, disse eu que o mandar-se vir dos mercados estrangeiros, muitos centenaes de leguas distantes, tinha o duplicado perigo de chegar tarde, de poder ser interceptada no caminho, e ir augmentar as forças do inimigo; que os Egypcios, possuindo o salpêtre e o carvão, costumavam mandar buscar o enxofre a Veneza, a Trieste, e á Cicilia, e que nós tínhamos tudo, e eu me offerecia a fazer a exploração necessaria, o que seria uma diligencia de poucos dias; e que obtendo assim as materias primas, de que a polvora se compunha, fabricaria toda a que se quizesse: mas que, sendo estrangeiro, e não querendo figurar nas desintelligencias que observava, nada faria sem expresso consentimento do Emir, o qual, se me não enganava, já começava a comprehender-me nas suas desconfianças.

A minha opinião foi plenamente adoptada. A deputação foi bem recebida pelo Emir. Seu filho teve a maior difficuldade em acceder ao que ella d'elle exigia, que era o acompanhal-a á tenda de seu pae. Ultimamente cedeu. O pae verteu algumas lagrimas, mas os olhos do filho nem levemente se humedeceram.

Deu-se-me tudo quanto requeri. Parti com alguns cavalleiros, achamos com abundancia o que procuravamos, e voltando ao acampamento, dei-me logo ao trabalho da

fabricação, e todos admiraram a grande quantidade de finissima polvora que apromptei; vindo assim não só a occorrer a uma precisão urgentissima, mas a dotar a tribu de um conhecimento de que ella carecia.

Fui dar uma circumstanciada parte ao Emir, assim dos sitios onde achára aquellas materias primas, como da qualidade e quantidade da polvora fabricada, pensando que elle receberia com satisfação esta noticia; mas recebeu-a, ou ao menos pareceu recebê-la, com indifferença: e ao sahir soube por um empyrico, chamado para ir vêr sua filha, que ella estava incommodada.

Tomei uma e outra coisa por um rompimento com-migo, e assentei que devia afastar-me d'elle o mais que me fosse possivel, conservando-me neutral no meio da agitação que todos os dias crescia.

Estava, entanto, a chegar o dia dos annos do Emir, em que a tribu lhe costumava dar uma festa, sem que elle tivesse ingerencia alguma n'isso; e eu fui encarregado de fazer todas as disposições para ella.

Escolhi uma grande planicie, que podêsse conter todos os agentes e espectadores. Mandeí formar n'ella uma mui larga e mui comprida rua, assombrada por arvores copadas e alinhadas, que fiz plantar de um e outro lado. Esta rua era cortada por outras transversaes.

Ella principiava n'uma praça circular para os principaes exercicios, toda igualmente assombrada, e terminava n'outra ainda mais ampla, mas descoberta, para os fogos de artificio.

Em ambos se construiu um aceado palanque para o

Emir e sua familia, e que elle effectivamente foi occupar.

Deu-se principio á festa por uma musica guerreira, que durou apenas um quarto de hora, para se não roubar o tempo que era necessario para o mais que havia a fazer e a gosar.

Apenas a musica cessou, viu-se n'aquella primeira praça a filha do Emir montada n'um lindissimo cavallo, convidando aquella das filhas do deserto que com ella quizesse correr o estadio. Não tardou que uma se apresentasse, montada em outro cavallo da mesma grandeza e côr. A um signal dado partiram. Seus cavallos pareciam fender os ares sem tocar a terra. Ao publico figurou-se que houvera uma perfeita igualdade; mas por uma pequenissima differença os Juizes proclamaram vencedora a filha do Emir, que offereceu uma nova carreira á vencida; mas ella não acceitou, dizendo-lhe que lhe bastava a honra de haver sido sua competidora.

Seguiu-se o filho do Emir com um gentil mancebo, ambos soberbamente montados. Na primeira carreira por nenhum d'elles se declarou a victoria, nem na segunda, nem na terceira. Os Juizes, admirados, proclamaram um e outro invenciveis.

Foram doze os certames d'esta natureza. Succederam-lhes os da lucta, os das curiosas canções do deserto ao desafio, os das pasmosas agilidades, e das danças que se estenderam por todo o comprimento, assim da rua maior, como das lateraes; o que offerecia um vistosissimo espectaculo aos olhos dos espectadores.

Ao escurecer, determinei que terminassem os demais divertimentos, e que começassem os dos fogos.

Foi, sobretudo, n'isto que eu me tinha esmerado. Este espectáculo era novo. A surpresa foi geral. Via-se o que mal se podia crêr, cria-se o que se não podia explicar. Eu fui reputado um homem singular, e acompanhado a final á minha tenda por quasi tudo o que havia de mais distincto na tribu.

Algumas pessoas, que mais attentamente tinham olhado para o Emir, repararam no seu ar taciturno e triste, e em não mostrar satisfação em coisa alguma, nem mesmo nos estrondosos applausos de que haviam sido objecto seus filhos.

Sendo depois convidado para assistir a uma reunião, recusei-me a isso. N'ella se resolveu irem alguns dos homens mais influentes da tribu aconselhar ao Emir, que, em attenção á sua idade senil, e ao estado precario da sua saude, nomeasse seu filho seu Lugar-Tenente, para a gerencia da guerra que se receava, ficando sempre com o governo supremo da tribu, e cessando as funções d'aquelle emprego logo que a guerra cessasse. O Emir, ao fazer-se-lhe esta proposta irritou-se, e suppondo que seu filho, que tambem ahi se achava, era o mais culpado n'ella, virou-se para elle e lhe disse: «Miseravel! como te atreverás tu a commandar uma acção? tu, que nunca desem-bainhaste uma espada, nem ouviste sibilar uma bala? Eu estou velho, é verdade, mas é na velhice que se possuem os thesoiros da experiencia, e que a razão acaba de receber o seu desenvolvimento:» ao que seu filho, assu-

mindando o tom de um grande resentimento, respondeu: «Mas se vós tendes os thesoiros da experiencia, porque não fazeis uso d'elles? se a vossa razão chegou ao seu mais alto grau de desenvolvimento, ensina-vos ella acaso que espereis o inimigo com os braços cruzados, ou que as balas venham despertar-vos, quando estiverdes dormindo o somno da indifferença?»

O Emir lançou-lhe uns olhos da maior indignação, e despediu-os a todos sem lhes dar resposta alguma: o que fez crescer o descontentamento, e produziu a necessidade de uma nova conferencia na tenda de um d'elles, á qual, por mais que resisti, me não foi possível faltar.

Ahi o voto geral foi o de se depôr o Emir, e de se collocar seu filho á frente da tribu, e fui eu o unico que me oppuz. A indolencia, a incapacidade do Emir, e a maxima de ser a salvação do povo a suprema lei, eram as razões que se allegavam: eu porém julguei-me obrigado a combatel-as, dizendo:

«A maxima, que tendes lembrado em vossos discursos, é a maxima favorita do despotismo. Ella tem arruinado muitos estados, e não tem salvado nenhum. Ella tem ensanguentado muitas vezes a terra, assassinado a liberdade dos povos, a independencia das nações. A suprema lei dos Estados, a salvadora universal das associações politicas é a justiça. Vós quereis recorrer a um expediente perigoso, e que pôde servir de exemplo fatal. Os filhos ordinariamente vem a receber de seus filhos o tratamento que deram a seus paes. Vêde que futuro para o novo Emir preparaes.

«Por outra parte, vós estaes demasiadamente impressionados com os perigos de uma guerra, que póde ser que esteja ainda mui distante, ou que não venha a realisar-se.

«O que ha é um chefe despeitado protestar, no desabafo do seu amor proprio ferido, que se havia de vingar; uma alliança offensiva e defensiva dêsse com outro chefe; mas não ha declaração alguma de guerra, não se sabe que os seus exercitos se movessem; nada de correrias no vosso territorio; nada de principio algum de hostilidades.

«O Emir considera talvez tudo isto, e não se assusta; porém se lhe constar, que aquelles chefes passam das ameaças á realidade; se souber que commettem a temeridade de marchar contra elle; se vir o seu territorio violado; achal-o-heis á vossa frente, reunindo todas as forças do seu engenho, todos os recursos da sua experiencia, para não só repellir os inimigos colligados, mas dar-lhes uma lição severa que nunca venha a esquecer-lhes.

«O que por ora me parece necessario é que repitaes as vossas diligencias, para aplacar o animo do Emir, e obter uma verdadeira reconciliação, se ella é possivel. Bem dura é a pedra, e a gôtta de agua, á força de repetir-se, triumpho da sua dureza.»

Observei que as reflexões que fiz se julgaram de algum pêso; mas a minha conclusão foi mui contestada, e nada se decidiu.



## XXVIII

Eu fui om direitura d'aquella conferencia para a minha tenda, onde achei os meus familiares com seus vestidos de festa, para celebrarem os meus annos, de que elles sabiam o dia. O seu numero era pequeno, mas a sua affeição para commigo era grande. Consistia nos dois que haviam sido criados do Emir, n'um mais, assim como em duas jovens africanas, que eu havia comprado, e ás quaes dera a liberdade.

Deitei-me satisfeito, bemdizendo a minha sorte, que me levára áquella situação que eu julgava feliz, não obstante a tempestade que parecia formar-se nos ares, e que eu pensava me não viria perturbar.

Tres annos tinham decorrido, desde que eu tinha entrado na tribu. A minha reputação não podia ser maior. Todos me estimavam. E se era possivel haver um homem que não tivesse inimigo algum, eu me julgava ser esse homem. Pensava que o Emir mesmo, apesar das suas desconfianças, não poderia esquecer-se das obrigações

que me devia, nem do pacto que commigo fizera. Outro qualquer seria 'conceituado importante na tribu; mas eu era o unico que não podia deixar de reputar-me indispensavel.

Não era rico, porque de que me serviriam as riquezas? Mas nada do que me convinha me faltava. Tinha dois camêlos, duas camêlas, quatro cavallos de raça, varias aves, e outros animaes curiosos, e a minha tenda estava sempre cheia de quanto podia tornar a habitação do deserto mais commoda e mais agradavel. Nem se pense que isto me traria alguns embaraços nas diversas migrações, que tinha a fazer; porque nada mais methodico, nada mais bem ordenado que ellas. Nada n'ellas se deteriorava, se confundia ou se perdia.

Se eu quizesse maiores vantagens, as teria sem sahir do deserto; porque o Emir de uma remota e poderosissima tribu m'as tinha m'andado propôr. Se alguma profissão ha, que possa tornar o homem cosmopolita, é a da medicina. Um habil Medico, para qualquer parte do mundo que vá, leva comsigo um patrimonio, mais seguro que o oiro, mais apreciavel que o das riquezas. Grandes apreciadores do merito, os Gregos 'fizeram de Esculapio um Deus, não se contentando com fazerem d'elle o maior dos homens.

Mas quem pôde comprehender o que é o mundo? Pouco antes de amanhecer, uma escolta de cavallaria parou junto da minha tenda, e se me intimou que immediatamente a acompañasse, não levando senão um dos meus criados, um dos meus cavallos, e o meu cão, e recebendo

uma bolsa de oiro a troco de tudo o mais que deixava. Rejeitei-a, mas fui obrigado a acceital-a.

«Esse procedimento, disse eu ao chefe da escolta, é contrario ao direito da hospitalidade, ao direito e ás leis de todas as nações. Se sou suspeito de perigoso na tribu, ordene-se que me retire d'ella para ondê eu quizer, vendendo ou levando tudo o que n'ella possuo. Fazer-me sahir, prêso, com uma tal precipitação, abandonando tudo, e offerecendo-se-me um preço arbitrario, não póde ser ordem do Emir, salvo se elle perdeu inteiramente o juizo ou a moralidade.»

«Nada d'isso é da nossa competencia — respondeu aquelle chefe.—Haveis de partir e já; por vontade ou por força.»

Elle mesmo escolheu o cavallo e o criado, e partimos immediatamente, sem se me declarar para onde.

Como é possivel, fui eu dizendo commigo, que o Emir, tendo sido um homem rasoavel e justo toda a sua vida, se tornasse no fim d'ella um louco, ou um tyranno? Quem á vista d'isto se ha de fiar mais dos homens? E que motivos tinha elle, apparentes ao menos, para assim se portar commigo?

Apenas podem lembrar dois: o de amar sua filha, e o de me unir a seu filho em seus projectos de ambição e de vingança. Mas esqueceu-se elle de que durante a sua longa e perigosa molestia, eu estava quasi sempre em contacto com ella, e que se fosse menor a sua virtude, ou diverso do que era o meu amor, poderíamos levar as nossas relações mais longe do que ellas foram? Esqueceu-se dos

reiterados esforços que eu fiz para me separar da sua tenda? e de que, depois de separado, quando o procurava era quasi sempre a horas de a não encontrar? Não lhe disse eu, quando elle me propôz um casamento, que o não acceitava, nem acceitaria mesmo o de uma princeza, pelo impedimento absoluto que tinha para o acceitar?

Em quanto a seu filho, não houve nunca quem mais regularmente se podêsse portar. Eu havia tratado sempre de moderar as iras do pae contra o filho, de combater a ambição e as iras do filho contra o pae; e se este estivesse bem informado do que se passou na ultima conferencia, a que forçado assisti, saberia que, sendo todos os outros votos contra elle, só o meu lhe fôra favoravel.

Mas ainda que assim não fosse, como se atreveu elle a expulsar ignominiosamente da tribu um homem, a quem muitas vezes em particular e em publico deu o doce nome de amigo? com quem contrahiou uma alliança perpetua de um modo novo symbolisada? um homem que lhe salvou a vida com improbo trabalho e grave risco da sua? quem sem se poupar a fadigas, a diarios e nocturnos perigos, salvou a de grande parte da população da tribu a que elle presidia? que a dotou de um importante conhecimento, que ella nunca possuiria, e a tirou e a elle de um embaraço, que por si só seria bastante para causar a sua ruina?

Que era uma só obrigação em presença de tantas e tão grandes? Porém a gratidão encanece depressa, e raras vezes sobrevive aos beneficios.

Queixoso contra o Emir, eu nenhuma razão de queixa tinha contra os meus conductores ou meus guardas; antes

elles faziam quanto podiam para suavisarem a violencia, de que se diziam instrumentos involuntarios.

Costumados ao deserto, e a vêrem abi a feliz condição dos animaes, e principalmente dos cavallo, assim mesmo estranhavam o nenhum cuidado de mim, e o grande que eu tinha pelo meu cavallo e pelo meu cão, que retribuïam o meu com o seu affecto.

Eu fallava-lhes, como se falla a quem nos entende, e elles effectivamente me entendiam. Afagava-os, festejava-os. Nas nossas paragens, não escolhia para mim logar sem o arranjar para elles, e não me atrevia a tomar alimento algum, sem repartir com elles o que se me dava.

Perguntando-se ao poeta Crebillon porque estava sempre rodeado de cães, respondeu: é porque conheço os homens. Se uma similhante pergunta se me fizesse, a minha resposta seria um pouco mais extensa, sem deixar de ser laconica.



## XXIX

Depois de quarenta dias de fatigantes jornadas, interrompidas apenas por um breve accidente inesperado, chegamos ás portas de Jerusalem. O commandante da escolta adiantou-se, e nós ficamos parados; mas passadas duas horas voltou, e disse-me que a sua missão estava concluida, e que eu ficava em liberdade.

Era quasi sol posto. Entrei n'aquella cidade, em outro tempo tão florescente, e agora tão desolada. Procurei uma hospedaria, e logo que me vi só senti uma curiosidade que antes não tinha sentido, a de saber o que a bolsa do Emir continha em pagamento d'aquillo que eu deixára no deserto.

O volume seria bastante para me convencer da sua insufficiencia: fiz porém a conta assim do que n'ella achei, como aproximadamente do que no deserto me ficára, e conclui que o que se me pagára não era mais de metade do que se me devia, parecendo-me que no arbitrario or-

\*

çamento que precedera, se com effeito algum houve, se não tivera attenção alguma a tres bellissimos cavallos de raça, e a varios outros objectos de não pequeno valor.

Em quanto eu estive na companhia do Emir, mui pouco se recorria ao meu prestimo. Depois que d'ella sahi, trabalhava mais do que podia, e era gratificado mais do que desejava. Por isso não havia tenda mais abundantemente provida que a minha, mais recheada de commo-didades, de raridades e de riquezas.

O Emir não o ignorava, e pareceu-me que não seria temeridade o pensar que elle me expulsára violentamente do deserto e me fizera transportar para onde quiz, á minha custa. Nada mais contradictorio que as paixões. Ellas tornam os homens mesquinhos generosos, e reduzem os generosos á miseravel condição de mesquinhos.

O Emir era desgraçado em suas arbitrariedades. Se o não foi quando uma vez fez prisioneiros contra os costumes do deserto, foi porque o absolveu a victoria; mas da que praticou com sua nora, resultou-lhe a nota de assassino, e da que teve commigo resultou-lhe o privar-se dos meus serviços que tão necessarios lhe eram, e sem a dedicação e prodigiosa agilidade do meu cavallo incorreria n'uma nota igual áquella. Elle sahiu de um leito de perfumadas flôres, para se revolver n'um leito de penetrantes espinhos. Vira-se coroadado de uma auréola de gloria, respirava uma atmospherá de amor; e agora não respirava senão uma athmosphera nublosa de odios, de indignação e de vingança.

No dia immediato ao da minha chegada, informado da

hora em que o Pachá costumava ser visível, fui fazer-lhe a minha apresentação em vestido de Beduino, por não ter ainda outro; e ao ir a dizer-lhe quem era, me interrompeu elle dizendo, que bem sabia que eu era o medico do deserto, e que homens como eu eram sempre bem vindos. Na hospedaria foi aquelle o nome que eu dei, e pensei que se não sabia de outra parte, mas enganei-me.

Com ser musulmano, elle não tinha senão uma mulher que se achava gravemente enferma. Fez-m'a vêr juntamente com outros medicos, aos quaes não preveniu ácerca da minha profissão. Todos fallaram, e todos foram concordes, tanto em quanto ao tratamento preterito, como em quanto ao futuro, e nenhum fez caso de mim, antes me pareceu ser olhado com desprêso ou com indiferença. Então o Pachá me perguntou qual era o meu voto, e eu não me julguei em estado de o satisfazer sem examinar a doente, cuja molestia não tinha por exactamente capitulada.

Feito o exame, me limitei a dizer que felizmente havia um especifico quasi infallivel que nomeei, o qual nunca me falhára, nas vezes que lancei mão d'elle no deserto em crises semelhantes.

Nada mais foi necessario para que os meus despeitados collegas me reputassem um charlatão, e avançando que nas boticas de Jerusalem não havia um tal especifico, accrescentaram que elle provavêlmente deveria contar-se entre os embustes do empyrismo.

Irritei-me, não pude conter-me, e lhes disse: «O especifico que vos lembrei, muito antes de vós e eu nascer-

mos foi empregado e ensinado por um dos grandes medicos da antiguidade. Não é embuste como o qualificaes, é um poderoso remedio que não tendes escrupulo de rejeitar. Se no deserto alguns empyricos se tem servido d'elle, não se tem servido menos alguns verdadeiros medicos, cujos titulos não são inferiores aos vossos.

«Persuadido de que sem a reunião da theoria e da prática não pôde haver medico completo, não serei eu quem aqui venha ostentar as excellencias do empyrismo; mas se esta denominação vem de uma palavra grega, que significa experiencia, como stigmatisaes com tanto desprezo a experiencia na medicina? Esqueceis-vos vós do que nos transmittiu Celso, de Serapião de Alexandria? Phileno, de Herophilo, e outros muitos?

«Vós pois terieis procedido com mais prudencia, limitando-yos a informar que não havia o especifico em que eu confiava: porém mesmo n'esse caso, eu teria a objectar que, se o não havia nas pharmacias da cidade, poderia encontrar-se nos suburbios a planta, de cujo succo elle principalmente se compunha. Mas não havendo tempo a perder, quando todo elle é necessario, eu nada mais farei que concluir, que ha dois tratamentos a optar, o vosso e o por mim indicado; que vós não ousareis responder pelo vosso, e que eu nenhuma duvida terei em responder pelo meu.»

O Pachá pôz termo á discussão. Entregou a sua querida doente aos meus cuidados. Mandei vir logo o meu cavallo, e n'um dos campos visinhos encontrei a planta desejada, que eu sabia que ahi se dava. Manipulei-a á

maneira do deserto. Em tres dias, as grandes dôres e as grandes afflicções da enferma cessaram; e se logo não a mandei levantar, foi porque restava cural-a dos estragos da falsa medicina que se lhe applicára.

—Como confiastes vós tanto de mim? perguntei eu então ao Pachá. Não podia eu ser algum d'esses impostores que andam pelo mundo enganando os credulos?

—Não, me tornou elle. Por mais de uma carta do Emir eu tinha exactas informações tuas. Nós somos antigos amigos, desde que ambos estivemos no Egypto. Os meus cavallos e alguns outros objectos de curiosidade e de ornato foram-me mandados por elle.

O Pachá, contra o seu costume, depois de restabelecida sua mulher, offereceu-me uma gratificação pecuniaria que não acceitei; e ella tirou do seu dedo um lindo anel, que ambos me obrigaram a receber.

Sem este acontecimento, talvez me seria difficil acreditar-me logo como medico. Eu tinha deixado no Egypto as minhas cartas. Não podia apresentar titulo algum das minhas habilitações. E os medicos de Jerusalem não deixariam de mover ao collega aventureiro uma atroz perseguição, especialmente não sendo pequena a respeito d'elles a minha superioridade. Eu era mais forte que todos elles em theoria, e não o era menos na práctica, tendo a que adquirira em Paris, no Egypto e no deserto.

Passei logo a ser chamado com preferencia a todos os outros. Quem adoecia lembrava-se immediatamente do Medico do deserto, e as minhas curas justificavam a minha reputação.

Eu fazia de quando em quando uma visita ao Pachá, homem de bellas maneiras, tolerante, amigo da verdade e da justiça, do qual se não contava uma extorsão, sendo aliás immensas as que enluctavam a memoria de seus antecessores.

Ao sahir de França eu tinha-me julgado perdido na opinião publica, ao sahir do Egypto pareceu-me não poder achar refugio contra ella em parte alguma habitada do globo. As paixões costumam sempre engrandecer os objectos. No deserto, quasi tudo havia mudado para mim, porém quando menos o podia pensar fui arrancado d'esse aprazivel retiro, para correr novos riscos e expôr-me a novas aventuras. Em Jerusalem, não se sabia de mim senão o que eu queria que se soubesse; e sendo desprezivel a meus proprios olhos, aos olhos dos outros o não era. E nem receava que os meus erros, e que as injustiças de que fôra victima, ahi chegassem a publicar-se, pela falta de peregrinos dos paizes em que eu havia estado. Esta falta, quasi absoluta, do Egypto e dos paizes catholicos da Europa, era uma coisa que precisava de vêr-se para acreditar-se.

Devendo ao acaso, ou a uma especial Providencia em que não cria, o achar-me no logar das mais dolorosas recordações da vida e da morte do Salvador do mundo, nada alterava a minha indifferença e a minha incredulidade. Com mais de dois mezes de residencia em Jerusalem, eu nem sequer havia tido a curiosidade de vêr a Igreja do Sancto Sepulchro.

Aproximando-se porém a solemnidade da Paschoa,

em que muitos mil peregrinos visitavam esse templo unico e sobre todos memoravel, lembrei-me de lá entrar sem crença, sem emoção alguma religiosa, sem outro intento mais que o de vêr aquillo que tantos e de tão longinquas terras vinham vêr e admirar.



## XXX

Levantei-me uma manhã, e me encaminhei á sagrada Basilica. Vi entrar um grande numero de peregrinos, e retirei-me, para voltar outro dia e a outra hora em que a concorrência fosse menor.

Voltei no dia immediato, quando muitos dos visitantes vinham a sahir. Tentei entrar, mas não me foi possível. Fiquei sem acção, sem movimento, estatua viva e inerte. Olhei para os lados, e observei que se reparava em mim; porém ninguém me fallou. Occorreu-me então o que minha mãe me dizia de Sancta Maria Egypcia, de cuja familia, através da diuturnidade dos seculos, ella se julgava descendente. Retrocedi confuso, e fui encerrar-me em minha casa, sem querer fallar nem vêr a ninguém.

Toda a minha vida preterita se me apresentou para me accusar; e senti profundamente abalada a minha incredulidade. Comtudo, não deixei de compulsar os re-

curiosos da sciencia humana, para achar a explicação a phenomeno tão inesperado, mas ella nada me disse que podesse satisfazer-me ou tranquillisar-me. Era forçoso crer n'uma Potencia invisivel, á qual todas as leis da natureza são subordinadas.

Dizem que a fé e a esperança são duas irmãs mui queridas, e eu principiava a ter fé, porém faltava-me a esperança. Que esperança podia eu ter em Deus, a quem por tantos annos desconheceria? nos auxilios da religião, a quem por tantos annos despresára?

Quando eu sahi do Egypto para França, minha saudosa mãe entre soluços e lagrimas me havia dito: «Tu vaes lançar-te no mundo, e expôr-te a immensos perigos. Recommendo-te que no meio d'elles recorras áquella, que sendo Mãe de Deus é tambem nossa Mãe carinhosa. Deus pôde tudo, e que não pôde ella para com Deus?» Nada pois mais natural que pedir á Sanctissima Virgem que me valesse; mas eu não me atrevia a dirigir-lhe as minhas supplicas, persuadido de que, depois de tantas desordens, ella as desattenderia, ou talvez as tomaria por insultos.

Chegou a noite, e cresceu a tempestade. Redobrou de violencia a lucta espantosa que dentro em mim se travára entre a crença e a incredulidade. Ora a luz da fé baixava benigna em meu soccorro; ora o demonio do racionalismo, vestindo todas as armas, e não se dando por vencido, voltava ao campo e renovava o combate.

Não fechei nem um momento os olhos: e pela manhã o espirito das trevas pareceu alcançar uma grande vantagem. Que fraqueza a minha! disse eu commigo então,

Um accidente, talvez bem insignificante, e que tirou toda a sua força da minha falta de comprehensão, ia destruindo em mim a conquista da philosophia de toda a minha vida. Eia, coragem: eu vou outra vez a esse logar encantado, e veremos se o encanto desaparece.

Fui com passos accelerados, e onde anteriormente parára vi-me outrá vez obrigado a parar. Insisti e quiz obter por violencia o que pela força natural do movimento não podéra obter, e foi debalde. Ouvi então uma voz, sahida de um grupo, que dizia: «Assim aconteceu a Maria Egypcia, que depois viveu quarenta e sete annos, sustentando-se das hervas do deserto.»

Eu disse que começára a ter fé, mas infeliz aquelle que a não chega a ter completa. A minha fé, depois mesmo d'aquella segunda tentativa, era um mar agitado por contrarios ventos, em que uma onda destruia outra onda, em que uma tempestade succedia a outra tempestade.

Volvi a casa desesperado. O meu fiel companheiro, o meu cão olhou para mim, e não se atreveu a festejar-me, e o meu criado fitando em mim os olhos estremeceu. Que tens tu? lhe perguntei. «Não tenho nada, me respondeu elle. Vós é que tendes seja o que fôr, pois vos vejo terrivelmente desfigurado.»

Recolhi-me ao meu gabinete, fechei a porta, e disse commigo: cada vez comprehendo menos o que commigo se passa. Porque se me veda a entrada do sagrado templo? Se é pela minha qualidade de homem irreligioso, e pelos meus crimes, quantas pessoas igualmente irreligiosas, e mais perversas que eu, ahi entram sem embarço?

Se é um especial aviso, a que devo eu attribuir-o? Qual seria a Potencia invisivel, que se interessasse por mim ao ponto de m'o enviar? Como se alteraria a meu respeito uma lei da natureza, que eu sempre reputei constante, absoluta e invariavel?

Chamei em meu falso auxilio tudo, quanto o scepticismo mais obstinado podia suggerir-me: os antigos segredos do Egypto; os modernos progressos das sciencias e das artes; as prodigiosas experiencias das Academias; as engenhosas fascinações dos theatros da Europa; os apparentes milagres operados sobre a terra, e através dos abysmos dos mares; mas nada pôde satisfazer-me, nada pôde levar-me a desprezar um facto, tão despido de toda a sorte de prestigio, tão simples, tão manifesto e tão pronunciado.

Fê da minha infancia, que eu bebi dos labios maternos por entre amorosas caricias, disse eu então, que mal me fizeste tu para que eu te abandonasse? Vã esteril incredulidade, que doçuras teem sido as tuas para que eu te preferisse, sem saber o que tu eras? Eu pensava vêr depois d'esta vida, depois d'este valle de desterro e de lagrimas, um novo mundo de prazer e de gloria, de eterna paz e de eterna felicidade, e que me offereceste tu em lugar de tudo isto, senão trevas, escuridão, uma duvida importuna, uma incerteza intoleravel?

Uma grande trovoada a prumo tinha assustado a minha familia; porém eu não a tinha sentido, e só despertei quando um raio cahiu n'uma casa fronteira á minha, me inundou de luz e me tranziu de susto. Miseravel, disse

eu para mim, tão impávido até aqui, e agora tão aterrado!

Eu estava convertido; mas suppondo-me um reprobos temia que a minha supplica fosse uma blasfemia, o meu culto um sacrilegio.



## XXXI

Tinha chegado a Jerusalem um virtuoso Bispo, que eu quatro dias antes havia encontrado, distribuindo esmolas n'um dos mais pobres bairros da cidade. Fui procural-o, apresentei-lhe uma historia resumida de toda a minha vida, e pedi-lhe que me guiasse no intrincado labyrintho em que me achava.

Um pae amoroso não escutaria um filho arrependido com mais affabilidade, que aquella com que elle me tratou. Disse-me que pensava que eu tinha no céo quem intercedesse por mim; não podendo explicar de outra sorte aquelle aviso salutar; que se eram grandes os meus crimes, a misericordia do Senhor era muito maior; que no dia seguinte, apenas se franqueasse a Igreja do Sancto Sepulchro, lá me achasse, passando em fervorosa oração, em jejum e em lagrimas o espaço que intermediava.

—Farei tudo, lhe disse eu, pois que vós m'ò ordenaes; mas que será de mim, se a entrada pela terceira vez se me negar?

—Espero que isso não aconteça. Quem avalia o sentimento de Deus pelo sentimento dos homens, engana-se em seus temerarios juizos, e injuria a Divindade.

Não se me negou, e fui eu dos primeiros que no Augusto templo se admittiram. Aquelle sancto Prelado não tardou. Eu estava de joelhos chorando. Não o tinha visto, mas elle me viu e me chamou. Sentou-se e ouviu-me com a maior paciencia. Apresentei-lhe o negro quadro da minha vida (de que já lhe tinha feito um breve esboço), sem lhe alliviar nem carregar as côres. Depois quiz ser exactamente informado da minha inutilidade ou do meu prestimo na sociedade, da minha pobreza ou da minha riqueza, e escutei da sua bôca as seguintes palavras:

«No céo não se entra senão pela innocencia ou pela penitencia. Pela innocencia não podereis vós lá ter logar, mas pela penitencia, e esta deve ser proporcionada ás culpas commettidas. As vossas são muitas e gravissimas, e qual poderá ser a expiação correspondente? Nenhuma. E seria irremediavel a vossa eterna desgraça, se os merecimentos do nosso Redemptor não supprissem o que faltasse aos vossos esforços. Se eu agora vos impozesse a penitencia de vos irdes encerrar no mais árido deserto, para ahi acabar os vossos dias, na solidão, e na privação de tudo; se vos ordenasse que trouxesses sempre o vosso corpo cingido de asperos cilicios, com agudas pontas que

o ensanguentassem; que fosseis á China, ao Japão, ás remotissimas terras dos mais barbaros selvagens, para catequizar os infieis, exposto aos mais improbos trabalhos, ás flagellações e ao martyrio, reputarieis esta exigencia excessiva?

—Não, lhe respondi eu. Tudo isso me pareceria pouco; e não ha nada a que eu me não sujeite para alcançar o perdão dos meus crimes.

—Estimo muito sabel-o, e usando da faculdade que o Senhor nas minhas mãos depositou, vou commutar aquella justa penitencia, n'outra menos penosa e mais util á humanidade. Ordeno-vos da parte de Deus, de quem aqui sou o representante, que presteis gratuitamente aos eufemos pobres, sem distincção de nacionalidade, de crenças, ou de algumas outras circumstancias que não respeitem a gravidade dos seus soffrimentos, todos os serviços e soccorros que de vós dependerem, e que appliqueis individual ou collectivamente em seu beneficio as gratificações, que receberdes dos favorecidos da fortuna. Isto desde hoje até que a morte venha pôr termo á vossa existencia. Recommendo-vos além d'isso, como conselho e não como preceito, que de vosso pequeno patrimonio, que estaes esperando de França e do Egypto, e do que tendes em Londres, deis todas as esmolos que poderdes. As esmolos, segundo uma antiga maxima, são letras saccadas sobre a eternidade. Á sua chegada, cada um as achará pagaveis á vista.»

Mais algumas coisas me disse, que é escusado referir aos meus leitores. Recebi depois dentro do meu peito o

Senhor do céu e da terra, felicidade de que só tinha gozado na companhia de meus paes. A atmosphera não fica mais radiante ao apparecer o sol após uma tempestade, do que ficou o meu espirito após tantas luctas e tantas desgraças.

Apenas regresssei a casa, o meu primeiro cuidado foi fazer constar por annuncios publicos, que me offerencia a tratar de graça todos os enfermos pobres, que a mim recorressem, e em que declarava que dispenderia, em objectos de caridade, todas as gratificações, que recebesse dos ricos.

A cidade applaudiu, e só os outros Medicos se resentiram e murmuraram, não se atrevendo a representar contra mim; porém dizendo e tentando persuadir, que eu não era senão um homem sem habilitações, um curandeiro do deserto, um impostor: asserções falsas, e inverosímeis, que não só não foram acreditadas, mas depois foram superabundantemente desmentidas, quando me chegaram do Egypto os honrosissimos diplomas que tinha alcançado em Paris.

Desde aquelle offerecimento, quasi todos os enfermos a mim recorriam. Antes, a maior parte dos pobres não chamavam medico, agora todos o chamavam; e via-me sobrecarregado de um trabalho superior ás minhas forças.

Eu sabia que o medico vive para os outros e não vive para si; que elle é para o enfermo um anjo consolador, que lhe enxuga as lagrimas, lhe restitue a esperanza quando ella o abandona, faz correr um sangue mais puro

em suas veias, lhe restabelece a saude e lhe prolonga a existencia; mas a esta nobre e sublime prerogativa, e a este dever geral accrescia em mim um novo, especial, e sagrado dever.



\*

## XXXII

No deserto, entanto, tinham havido grandes novidades. O meu desaparecimento foi considerado uma calamidade. «Onde estará a esta hora o nosso medico, o nosso amigo, o nosso bemfeitor? perguntavam uns. «Não ha que perguntar, diziam outros. Os assassinos da nora do Emir foram os seus assassinos.» Um clamor universal se levantou contra o Emir, a quem já se não dava senão o odioso nome de tyranno.

A tribu inteira, já antes muito indignada, se levantou contra elle. Elle foi deposto, e nomeado em seu logar seu filho, que na proxima campanha obrou prodigios de valor; mas depois de conseguir uma grande victoria, morreu passados poucos dias das feridas, que recebera perseguindo o inimigo em sua fuga.

O pae, havendo casado contra a vontade do seu, devia

ter-se lembrado d'isso, quando seu filho queria casar contra a sua vontade: e a oppôr-se, devia antes fazel-o por meios suasorios, de conciliação e de brandura, que por meios asperos, violentos, e só proprios para indispôr e para irritar. O filho por outra parte, deixando-se devorar da ambiciosa paixão de governar antes de tempo, cortou as azas á sua fortuna, e acabou muito antes do que devia acabar.

Ambos andaram errados; porém o pae foi mais infeliz que o filho, sobrevivendo á sua fortuna e á sua gloria, e vendo-se na declinação dos seus dias prostrado n'um leito de dôres, sem medico que o soccorresse, ou ao menos o consolasse, e desamparado d'aquelles que tinha por seus amigos, e que ou nunca o haviam sido, ou horrorisados da sua tyrannia haviam deixado de o ser.

Por fallecimento do novo Emir procedeu-se á eleição de outro por voto universal; e esta eleição, sendo toda espontanea, conscienciosa, sem influencia alguma de facções ou de partidos, recahiu no homem mais capaz da tribu.

Falsos ineptos estadistas, que tanta e tão triste influencia exerceis nos destinos das nações, e que tendes convertido a prerogativa popular n'um ridiculo simulacro, vós devieis ir ao deserto aprender o que obstinadamente ignoraes.

Lá não ha essa farça extravagante e impudente das candidaturas, nem essas forçadas eleições, que serão tudo quanto quizerdes, menos livres, conscienciosas e populares.

Era por isso que o Rei Luiz xviii, fallando dos go-

vernos que as tomavam por base, dizia que elles não eram representativos, porém recreativos.

Oh! quando chegará o tempo, e quem sabe se elle chegará? em que taes governos não sejam meras ficções, mas puras realidades? Porque alcunham elles de liberdade o que não é senão despotismo, de independencia o que não é senão escravidão, de ordem o que não é senão anarchia?

Apenas eleito, o novo Emir me escreveu para Jerusalem (para onde o velho Emir lhe declarou que me mandára) convidando-me a voltar, e remettendo-me uma carta da bella Safié, em que ella me fazia igual convite, accrescentando quanto seu pai estava arrependido do procedimento que tivera commigo.

As circumstancias tinham mudado. Eu respondi negativamente ao Emir, agradecendo-lhe muito o seu offerecimento; e áquella boa amiga dizia que, estando inteiramente outro, todos os meus pensamentos, todos os meus trabalhos não tinham por fim, senão o servir o Deus dos christãos, unico que reconhecia, e a humanidade. Juntei á minha carta uma nota sobre a verdadeira religião, recommendei-lhe que a lêsse, a meditasse, se lembrasse das ultimas palavras de sua mãe, e que logo que lhe fosse possível deixasse o deserto, e viesse para Jerusalem, não por esperança ou por interesse algum humano, mas para se dar a exercicios de piedade, e conquistar n'este miseravel mundo o reino da bemaventurança.

Ninguem deixe de aconselhar o bem, por temer que elle não possa realizar-se. O futuro está no seio de Deus.

Aquillo, que hoje nos párece facil, tornar-se-ha talvez ámanhã impossivel; e aquillo que hoje nos parece impossivel, tornar-se-ha talvez ámanhã facil.

Aquella resposta não foi por ella recebida senão algum tempo depois da morte de seu pae. E vós talvez desejariéis saber agora o effeito que produziu; porém não me leveis a mal que eu reserve isso para mais tarde.



## XXXIII

Um dos maiores Medicos de França tinha dito, n'um discurso publico, que nas molestias ordinarias os enfermeiros sabiam tanto como os medicos, e que nas extraordinarias os medicos não sabiam mais que os enfermeiros.

Haveria n'isso alguma exageração? Elle de certo a não suppunha nem admittia: mas, houvesse-a ou não, é innegavel que as suas palavras exprimiam um grande pensamento.

Eu via-me frequentemente contrariado por falta de enfermeiras zelosas e intelligentes. Umavez ellas tornavam, sem quererem, as minhas determinações, outras vezes nem assim as havia, e eu era obrigado a descer a serviços para que não tinha tempo.

Lembrei-me de organizar um estabelecimento de al-

gumas virtuosas mulheres. Dei-lhes um estatuto, não identico, mas semelhante ao das Irmãs da caridade de França. Eduquei-as theorica e practicamente, e fiz d'ellas umas optimas enfermeiras, como não constava que em tempo algum se tivessem visto em Jerusalem.

Prescrevi-lhes algumas practicas religiosas, que nem julguei de mais, nem de menos. O seu excesso roubar-lhes-ia o tempo necessario para a assistencia dos enfermos, e a sua falta faria n'ellas arrefecer a devoção, que tão precisa é para manter o espirito de caridade em toda a sua força. Sem alguma coisa, ou alguma consideração, de sobrenatural e de Divino, podem haver actos de beneficencia ou philantropia, que fica muito abaixo d'aquella virtude: mas um sacrificio constante de todas as commodidades da vida, para consolar os que choram, alliviar os que soffrem, e se pôr em contacto com tudo, quanto ha de mais asqueroso, mais revoltante, mais insupportavel nas miserias humanas, oh! isso não se faz sem os olhos em Deus, e o pensamento na eternidade.

Um dos grandes defeitos da maior parte dos estabelecimentos de piedade, é o serem servidos por pessoas assalariadas, que não conhecem outro movel senão o interesse, nem tem outra ambição senão a do augmento dos lucros, talvez immoraes, e a diminuição do trabalho.

De accôrdo com o Governo, juntei-as em uma casa a mais accommodada e mais propria que se pôde achar. Puz á sua frente uma excellente Dama Romana, que havia consagrado a sua vida ao serviço de Deus e da humanidade.

Os meus unicos meios eram os fundos, que me haviam chegado de Paris e de Alexandria, o reddito do que tinha em Inglaterra, e o fructo remuneravel dos trabalhos da minha profissão.

Distribuiram-se os seus serviços segundo as necessidades dos enfermos, e a natureza das enfermidades. Ellas assistiam aos catholicos, aos protestantes, aos judeus, aos mahometanos, e aos membros de outras quaesquer seitas; pois a verdadeira caridade não conhece distincções.

Comtudo, ellas tinham recommendação de juntar o tratamento espiritual ao physico, quando a sua prudencia o julgasse opportuno; e muitas conversões se deveram aos seus cuidados e ás suas diligencias. Quem é que ignora que o que persuade e que move é menos a eloquencia do espirito, que a eloquencia do coração?

A pobreza, especialmente n'um dos bairros da cidade, era infelizmente mui geral, e ellas distribuiam tantas esmolas aos enfermos que d'estas careciam, que causava admiração o muito que se fazia com o pouco de que se podia dispôr. Parecia que os meios cresciam e se multiplicavam nas suas mãos.

Associei-lhes exteriormente um Jesuita Portuguez, para assistir aos enfermos catholicos nos paroxismos da morte, e para as auxiliar quando ellas precisassem, nos importantes objectos das conversões. Era um d'aquelles que, durante a perseguição da sua Ordem, estiveram muitos annos prêsos na Torre de S. Julião. Eu nunca conheci homem, que tanto soubesse, que fallasse tantas linguas depois do celebre Mezzofonte, e que tivesse igual zêlo pela

religião. Andou muitos annos nas missões da Asia e Africa, e quando se viu sem forças para continuar esses trabalhos, veio acabar seus dias onde o Salvador do mundo quiz acabar os da sua peregrinação terrestre.

Discorrendo por todas as épocas da minha vida, eu preferia esta a todas as outras. A primeira parte do dia consagrava-a sempre ao serviço do Senhor. Seguiam-se os exercicios clinicos, cujas durezas aquellas piedosas mulheres muito suavizavam. Quasi todas as tardes, montado no meu bello cavallo, e acompanhado do meu cão, sahia da cidade, em parte como meio hygienico e de innocente distracção, e em parte para me prover de algumas plantas, necessarias para os remedios que aprendera no deserto, e que fazia manipular.

Mas um dia, tendo-me alongado de mais, e vindo já tarde da minha digressão, fui assaltado na estrada por dois homens que me estavam esperando. Um lançou a mão ás rédeas do meu cavallo, e outro agarrando-me ao mesmo tempo me intimou que me apeasse: mas o cavallo levantando-se e cahindo sobre um d'elles o maltratou terrivelmente, e o pôz fóra do combate; e o cão lançando-se ao pescoço do outro o arrastou, e o pôz em miseravel estado. Se a alguém parecer isto muito, não se lhe fará injuria em dizer-lhe, que desconhece a intelligencia, a fidelidade e a coragem dos animaes do deserto.

E os meus eram ambos das melhores raças: eram dois amigos certos de que eu não receava a inconstancia nem a perfidia. Não havia dia em que eu os não festejasse, e em que não fosse festejado por elles, excluindo a crise

dolorosa da minha pertinaz conversão. Elles tinham-se não só uma, porém muitas vezes sacrificado por mim; e quaes eram os sacrificios que tinham feito por mim os homens?



## XXXIV

Uma noite, estando eu a conversar com o sabio e virtuoso Jesuita e seu companheiro, sobre a vaidade das coisas d'este mundo e a realidade das do outro, fui chamado da parte do Pachá. Sahi immediatamente, e chegando a palacio estavam ainda na rua alguns cavallos, e a descarregarem-se alguns camêlos. Subi, e vi prostrada n'um leito a bella Safié, cuja molestia observei logo ser procedida do cansaço. Não podia haver para mim uma surpresa maior. Recommendei o que se lhe devia fazer, e um absoluto socego.

Na seguinte manhã mandei saber como ella estava, e depois fui eu mesmo. Achei-a quasi no seu estado normal. A mulher do Pachá foi presente a uma e a outra visita, e vi que se interessava muito pela sua encantadora hospeda.

Safié havia sido acompanhada de uma forte e nume-

rosa escolta, que lhe dera o novo Emir, a qual por ordem sua não accitou uma avultada gratificação, que ella lhe mandára dar. O Emir era muito rico, e ella lhe tinha feito presente de algumas preciosidades da sua tenda, de dois cavallos e duas egoas de grande valor, quando tratou de liquidar o que tinha, e de vender o que não queria transportar.

A comitiva com que ficou em Jerusalem era de doze pessoas. O Pachá e sua mulher queriam que ella se conservasse em sua companhia, porém ella não conveio, procurou-se-lhe a melhor casa que havia em termos de lhe servir, e ao quarto dia da sua chegada foi ahi installar-se. Durante esse pequeno espaço, eu não tinha estado só com ella nem o desejava. Nada temia por mim, porém que sabia eu d'ella?

Ella tinha comsigo, além dos seus criados e criadas, uma estimavel matrona, que havia sido amiga de sua mãe; mulher de um talento raro, e de uma reunião de prendas difficeis de encontrar. Foi ella, n'uma occasião, em que nos achamos sós, que me contou o que Safié passára, desde que cessaram as minhas francas e innocentes relações com ella,

«Safié, me disse ella, vivia mui descontente, por conhecer injustamente diminuida a seu respeito a confiança de seu pae. Quando soube da atrocidade commettida na pessoa da sua mais intima amiga, e na do malfadado fructo dos seus amores, derramou muitas lagrimas, e uma das suas maiores difficuldades foi o occultal-as a quem as convinha occultar. A este golpe doloroso, seguiu-se outro

mais doloroso ainda, o do violento attentado que se praticou comvosco, e que ella julgava ser um novo assassinato. Desde então, ella via no Emir um pae a quem amára muito, e a quem amava ou ainda desejava amar, e um tyranno a quem se sentia tentada a aborrecer.

«A deposição que elle soffreu foi-lhe quasi indifferente. Pouco lhe importavam grandezas acompanhadas de desgostos. Reconhecia, a seu pesar, commigo que elle era o proprio author das suas desgraças; pois se não tivesse degenerado, gosaria ainda da consideração dos povos, e conservaria o poder que ninguem lhe disputaria.

«Ao vê-lo cahir perigosamente enfermo, o tratou o melhor que lhe era possivel; mas o que n'outro tempo tinha feito por amor, quasi o não fazia agora senão por dever; e quem ignora a differença que ha entre uma e outra coisa? Não havia' medico, porque o que restava acabava de fallecer, e esta falta era mui grave. Quando se está ardendo em febre, ou cheio de dôres, e se vê entrar um d'esses sacerdotes do fogo sagrado da vida, a esperança reanima-se, o desalento desaparece, e não tarda talvez a saude perdida a restabelecer-se.

«Os empyricos, depois de alguns inuteis ensaios, declararam que não tinham meio algum de o salvar. Desenganado, elle disse a Safié: Eu morro. Pensa-se que a morte é doce a quem a vida é amarga; porém a minha vida bem amarga ultimamente me tem sido, e comtudo a morte o será talvez ainda mais. O homem feliz é um enygma, cuja explicação não pôde escrever-se senão sobre a pedra da sua campa. Eu o fui, em quanto não resvalei

da estrada da honra e da justiça. Sabindo d'ella tornei-me desgraçado. A fortuna illudiu-me, como illude sempre aquelles a quem muito favorece. Tornar-te-hei eu ainda a vêr? Tornarei a vêr tua mãe? N'esta hora suprema, em que tudo é confusão, não sei que voz interior me accusa e me crimina, assim a respeito de Deus, como a respeito dos homens; mas se eu sou duplicadamente criminoso, como poderei agora remediar esse mal? Sinto abrirem-se-me as portas da eternidade, e vou entrar n'ella. Mas que será a eternidade para mim? Esta duvida invencivel, esta cruel incerteza me assusta e me atormenta.

«Depois de proferir estas palavras, viveu ainda dois dias. N'um d'elles, em meio de um prolongado delirio, foi ouvido chamar por vós, estranhando que lhe não acudissem.

«A desolada filha, que tão queixosa e tão indisposta se achava contra elle, chorou a sua falta como se nada contra elle tivesse. A companhia de algumas amigas, em lugar de a distrahir a importunava. Não sabia da sua tenda, senão quando a obrigava a necessidade das migrações. Possuia as mais bellas aves do deserto, com cujo canto outr'ora se recreava, e deu-lhes a liberdade. Haviam-lhe ficado grandes riquezas, e nem levemente n'isso pensava.

«Eis o seu estado, quando recebeu a vossa carta, e a vossa nota, que não cessava de lêr ou de meditar.

«Determinou-se a abandonar o deserto; e dois foram os seus pensamentos fixos, desde que tomou esta resolução até entrar em Jerusalem: o da religião, e o de unir-se

comvosco, dando menos importancia do que devia aos obstaculos que lhe lembrei a respeito d'esta união.

«O orgulho de seu pae, que ella em sua vida nunca teria podido vencer, era verdade que se tinha encerrado com elle no tumulto; mas restavam outros inconvenientes e outros embaraços, que não preciso especificar-vos, para que os comprehendaes.

«Quando ella, quebrantada pelo cansaço de uma longa viagem, vos viu em casa do Pachá, animou-se, e não teve pequena difficuldade em reprimir seus sentimentos, para disfarçar-se.

«Os dias que se seguiram, foram para ella dias de incerteza e de anciedade. Ella desejava estar, ao menos, alguns momentos, só comvosco em liberdade, e não o conseguia. Consultava os vossos olhos, e não lia n'elles senão a frieza e a indifferença.

«Transportada para a sua nova habitação, a sua sorte não melhorou, antes pareceu peorar. Não se atrevendo a fazer-vos declaração alguma, esperava que vós lh'a fizesseis, e vós nenhuma lhe tendes feito. Pelo contrario, tendes evitado todas as occasiões de lh'a poder fazer. Antiga amiga de ambos, digo-vos isto no seu e vosso interesse. Consultai a vossa prudencia, e segui o que ella vos aconselhar.»



## XXXV

Com effeito, o meu procedimento mal podia deixar de causar a Safié alguma estranheza. Eu via-me collocado entre duas forças contrarias. Uma me attrahia para ella, outra me repellia. Eu procurava-a para saber d'ella, quando sabia ou presumia que a não achava. A civilidade não tinha de que arguir-me, o amor sim; porém a sua sombra mesmo me intimidava.

Interpretando a sua vontade, apresentei-lhe o mui delicado e perito Missionario, a fim de a instruir e preparar para o Baptismo, e deixando-o com ella me retirei, sem embargo do seu convite, para que ahi me conservasse.

O Missionario admirou a sua belleza, a sua graça, a sua discripção, e pouco teve que ensinar-lhe pelo muito que ella sabia; porém notou que ella parecia não estar toda ahi, que algum pensamento occulto a occupava, e

por isso não se animou a tratar do dia, em que se devia consummar a obra começada.

Na segunda conferencia que tiveram, principiou ella por lhe perguntar por mim, de uma maneira que o fez desconfiar. Queixou-se das minhas ausencias inesperadas, e de que eu nem sequer havia tido a curiosidade de lhe perguntar pelas coisas do deserto, sendo muito natural que não tivesse perdido todo o interesse ácerca de ellas.

Desculpou-me o Missionario com os meus assiduos trabalhos; mas ella lhe tornou: «Ha tempo para tudo, quando se sabe economisar o tempo.»

Entraram depois em materia, porém elle achou-a distrahida, e só lhe prendeu a attenção quando lhe fallou nos ultimos momentos de sua mãe. Ella então chorou inconsolavel, e tanto, que foi forçoso dar a sessão por terminada, e deferir o negocio para o dia immediato.

Parecendo-lhe que o coração se lhe comprimia, e que lhe faltava o ar, foi dar um passeio a cavallo fóra da cidade, e voltando passou, depois de derramar muitas lagrimas, a desabafar com aquella matrona, sua antiga confidente, dizendo-lhe:

«Que felizes tempos não foram aquelles, em que eu vivi, como irmã, com o ingrato, debaixo da mesma tenda? Elle ensinava-me as canções de França e da Italia, e eu ensinava-lhe as do deserto, de que elle muito gostava. Todo o tempo de que elle podia dispôr era para estar comigo, não só em vida de minha saudosa mãe, mas ainda depois. Oh! e durante a perigosa doença de meu pae, que

\*

maior intimidade podia haver que a nossa, toda dirigida a salvar-lhe a existencia, que nos era tão preciosa e tão cara! Nós passavamos quasi todas as horas do dia e da noite junto ao seu leito, a escutar seus gemidos, e a fazer quanto nos era possivel, por alliviar seus soffrimentos. Um só abraço, um sómente demos um no outro, quando vimos salvo aquelle que tínhamos julgado perdido; e este abraço não foi senão a expressão da amizade, e da ternura filial triumphantes.

«Se o amor não deixou de impregnar de seus deliciosos perfumes o ar que respiravamos, nunca, oh! de certo, nunca houve um amor mais innocente. Nem uma palavra, um suspiro, um ai, que o denunciasse. Nós fomos dois exemplares do amor mais delicado, mais puro, mais casto, que póde imaginar-se.

«A sua separação da tenda, que não sei se teve por motivo a nascente desconfiança de meu pae, se o imperioso desejo da liberdade, se ambas estas coisas, alterou as nossas relações, mas não diminuiu o meu amor, antes este cresceu sempre com as penas e com as contradicções, como o fogo augmenta impellido pela força do vento, e pelo furor das tempestades.

«E que foi o que aqui me trouxe, senão o malfadado objecto d'aquelle amor? É verdade que, desde o fallecimento de minha mãe, eu tive sempre uma idéa fixa, um sentimento profundo de adoptar a verdadeira religião; mas se para isso não havia no deserto a necessaria oportunidade, eu podia procural-a na Italia, na França, ou mesmo no Egypto, e não vir para aqui, para esta terra maldita,

onde se perpetrrou o maior dos crimes, e que ha-de ser, até á consummação dos seculos, a terra das miserias, do infortunio e da desolação. E ignoras tu como vim a ser recebida por aquelle, que cuidava que acharia com os braços abertos para me receber, e que agora foge de mim, como se eu fosse a sua maior inimiga?

«Se elle, por um supersticioso receio, não quer unir-se commigo, que é o que o impede de viver commigo como irmão? Que mal lhe tenho eu feito, ou que mal teme que eu lhe faça, para evitar o vêr-me e o tratar-me com a nossa antiga familiaridade? Eu sou a mesma para elle, a despeito dos successos e do tempo; e porque o encontro eu tão differente ou tão contrario? Mas para que estou a repetir-te o que já em grande parte te tenho dito?»

A judiciosa matrona, depois de um momento de hesitação, tomou a liberdade de dizer-lhe:

«A resolução, de que vos lembraes, teria logar em companhia de vossos paes, cujo character e representação excluiriam a desconfiança. Agora entendo que não. Quando duas pessoas independentes, de diverso sexo, habitam juntas, a sua vida póde ser immaculada, mas periga a sua reputação; e eu préso muito a vossa, para occultarvos os inconvenientes.

«Vós não daes a importancia devida ao motivo, que presumo não ter pequena parte na, talvez supposta, frieza de que vos queixaes. Isso que chamaes superstição não sei o que é; mas que culpa tem aquelle, que lhe dá um péso que não depende d'elle evitar?

«Demais, passando a ser de quem ha muito amaes,

vós deixaes de ser vossa, de livre tornaes-vos escrava, e a escravidão, por mais suave que pareça, é sempre escravidão.

«E os homens são uns antes da posse, e outros depois d'ella. As suas vozes, doces como o mel, melodiosas como as da sereia, convertem-se, quando menos se pensa, nos assustadores rugidos do leão.

«A mulher, antes de se entregar a um homem, é uma flôr mimosa que embalsama deliciosamente o ar. Depois, é uma flôr desfolhada, sem fragrancia e sem graça, que se lança talvez ao chão com desprêso.

«Outras podem vêr-se de alguma sorte obrigadas a desattender estas considerações; porém a vós que é o que vos move? a pobreza não, porque sois mui rica: a desconsideração não, porque ninguem é mais considerada: o desejo de subir a uma esphera mais elevada tambem não, porque não farieis senão descer.

«O Medico do deserto não é vosso amante, porque o não deve ser. Evita o vosso contacto, por entender que vos não convém; porém é vosso amigo, o que vale muito mais. O amor, dizia vosso pae, que tinha o gosto das maximas, é um fogo violento, que devora tudo aquillo em que toca; a amizade aquece o coração, mas não o devora, nem o consome.»

A desvelada matrona já antes lhe tinha feito algumas reflexões, que tinha por necessarias; mas nunca lhe havia fallado com tanta decisão e tanta força. Safié recolheu-se á sua camara, confusa, vacillante, e sem atinar com o que devia fazer. Sentiu-se assaltada das saudades do deserto,

e arrependeu-se de o ter abandonado. Lembrou-se de deixar Jerusalem, e realisar em outra parte o negocio da sua conversão. Ora lhe parecia que me aborrecia, ora que ainda me amava. E n'esta oscillação, n'estes combates, não tendo podido nas ultimas noites fechar os olhos, adormeceu, e dormiu mais tranquillamente do que era de esperar.

Ao acordar, lembrou-se de abrir um livro de aphorismos Arabes, que o Missionario lhe dera, e topou logo com este: «A felicidade assimilha-se á rosa do pudor. Murcha apenas se toca.» E disse comsigo: Tal foi a de que eu começava a gosar quando me faltou minha mãe. Murchou então, e em breve veio a seccar:

Continuou a lêr.

Nunca se é tão feliz nem tão desgraçado como se imagina.

A felicidade nasce algumas vezes do seio mesmo da desgraça.

«Oh! eu, possuindo muitos elementos de felicidade, considerava-me a pessoa mais infeliz do mundo, e porque? pela falta de correspondencia, ou pela ingratição de um só homem, de um só entre tantos, que me tributariam cultos se suppozesses que os receberia. Onde foi a minha imaginação buscar sophismas, inventar chimeras, para illudir-me, para fascinar-me?

«Do seio da desgraça nasce muitas vezes a felicidade. Nada mais certo. E quem sabe se o que eu tenho considerado desgraça, é o principio, o germen de alguma grande ventura? Se eu casasse com o ingrato, ficava fe-

chado e para sempre o circulo da minha vida. O meu futuro acabava-se ahi; e a esperança, um dos maiores bens da vida, não luziria mais para mim.

«Para que havia eu de privar-me d'aquillo, que mais devia apreciar? Para que havia de ir buscar por minhas mãos o captiveiro, e com um homem de uma idade tão differente da minha? Para que desejava eu um consorcio, cujas galas talvez bem cedo viriam a trocar-se pelo luto da viuvez?

«Diz-se-me que terei um amigo n'aquelle, que não quer ser meu amante. Quem o acreditará? Como hei-de eu esperar achar um amigo n'um homem, que se esqueceu de que fui eu e minha mãe que lhe salvamos a vida? que se esqueceu das minhas repetidas finezas, e das muitas lagrimas que por elle tenho derramado?»

Tudo isto foi dito em voz alta, e ouvido por aquella matrona, n'um quarto contiguo em que habitava.

Seguiram-se alguns minutos de silencio, depois continuou dizendo: «Outra, na minha situação, procuraria talvez vingar-se; mas eu não me vingarei, não, que a vingança é uma infame cobardia, e quem se não vinga é ordinariamente mais bem vingado.»

Tornou a calar-se. Deu alguns passos acelerados, e proferiu em voz menos forte algumas palavras inintelligíveis. E qual seria a sua significação? A mulher é um ente mais perfeito que o homem, toda sentimento, toda ternura, toda amor; mas fugi de a irritar, mórmente pelo desprêso, se não quereis vê-la assanhada como uma víbora, ou terrível como uma fêra. Que animal mais amo-

roso, mais inoffensivo, que uma pomba; mas como se torna ella depois de irritada?

Não penseis porém de Safié outro tanto. Ella inflamou-se, ella sahiu momentaneamente do seu natural pacifico, ella ficou sempre com algum resentimento contra mim, e comtudo estou certo que não só era incapaz de offender-me, mas que se me visse em desgraça faria quanto podésse, se sacrificaria mesmo por extinguil-a, ou quando isso fosse impossível, por minoral-a. Eu nunca vi uma mulher tão bem dotada pela natureza como ella, nem um coração mais nobre, mais puro, mais compassivo que o de Elisa e o seu. Estranhou o meu procedimento, porque não comprehendeu os meus motivos. Foi um erro de entendimento, de que ambos fômos victimas innocentes.

O sancto varão chegou algumas horas depois d'aquelle debate solitario; e uma das primeiras coisas que Safié lhe disse foi esta: «Não sei se tereis notado que o meu coração não estava de accôrdo com a minha razão. Agora o está. Ignoro se isto foi obra do vosso livro, se um milagre da Providencia. Eu tinha uma paixão louca, que me parecia indomavel. Para que hei-de occultal-o a vós, fiel depositario dos mais reconditos segredos? Esta paixão já não existe. E não penseis que será possivel que se renove. Não, eu vol-o affirmo, vol-o asseguro, e se fosse licito o firmaria com mil juramentos. Deus fallou ao meu coração e ao meu espirito; e eu, até ahi, assaltada de tantos cuidados e de tantos desejos, agora não tenho senão, acreditai-me, o de ultimar uma conversão, que ha-de fazer a

minha felicidade na outra vida, e talvez n'esta, em que immensas tem sido as minhas contrariedades e as minhas amarguras. Amanhã será o dia anniversario do meu nascimento: achar-me-heis vós disposta para que elle tambem o seja para a minha entrada no gremio da Igreja, cujas chaves tendes na vossa mão?»

O Missionario, que possuia o raro talento de lêr nos corações, sentiu um grande prazer ao lêr no de Safié a realidade e a firmeza da sua resolução, e fazendo-lhe algumas recommendações para melhor se preparar para receber a graça baptismal, foi fazer as disposições necessarias: e o dia dos annos da amavel convertida foi igualmente aquelle, em que alcançou aquella graça, na Basilica do Sancto Sepulchro, com edificação de um grande concurso de espectadores.



## XXXVI

Não deis nada pela religião d'aquelles, que não teem zêlo pela religião. Safié não era d'este numero. Todos os seus familiarès a diligencias suas se baptisaram, e era de sentir que não fosse maior a sua familia; porque se o fosse, mais almas ganharia para o Senhor.

Ella não só visitava as casas dos pobres para os socorrer, porém muitos para os converter; e eram frequentes as victorias que alcançava.

Perguntando-se-lhe porque não tratava de trazer á verdadeira religião a mulher do Pachá, com a qual havia travado uma grande amizade, respondeu que esse era o seu constante desejo, mas que muitas coisas se frustravam por se fallar n'ellas fóra de occasião.

A occasião não estava longe. Foi visitada por aquella sua amiga, que viu sobre uma mesa uma bella imagem da Sanctissima Virgem, e exclamou: que linda imagem! pegando-lhe e contemplando-a.

—É linda na verdade, e eu de muito boa vontade vol-a offereceria, se reconhecesseis como eu reconheço n'ella a imagem da Mãe do nosso Redemptor.

—E quem vos disse que a não reconheço?

—Ninguem, mas assim o penso por vos suppôr Musulmana.

—Os Musulmanos ~~não são~~ aquillo que vós pensaes. Nós temos na nossa propria historia grandes exemplos para destruir a falsa persuasão em que vos achaes. Os sarracenos, em tempo da conquista do Kalifa Omar, foram a Bethlem orar na gruta onde tinha nascido o Messias, cuja Mãe era por elles reputada uma Virgem pura e immaculada. Omar mesmo ahi foi visto orar. Um sultão de Damasco fundou uma lampada perpetua á Senhora do Seydnai. Os Musulmanos, na meia idade, levavam seus filhos á Senhora de Tortosa. As mulheres Turcas oravam muitas vezes á mesma Senhora com as filhas de Sião, com as Armenias, e com as Arabes catholicas.

—Visto isso, a distancia que ha entre nós, não é tal, que não possa vencer-se: mas se vós vos lembrades de adoptar uma religião, em que a mais amorosa das mães é a mais efficaz das protectoras, achareis no Pachá algum obstaculo ou repugnancia?

—Não. Elle é o senhor do meu coração, porém não o é da minha consciencia. Que eu siga o Islamismo, ou o Christianismo, é para elle indifferente. Se eu não sou ainda christã, é porque ainda não estou convencida de que o devo ser. Logo que o esteja, mudarei.

—Consentireis vós em ter aqui uma conferencia com

o Missionario Portuguez, que é um homem que tem o conhecimento de todas as religiões, e que quando por interesse se não ouça, até por prazer se pôde ouvir?

—Consinto, e seja amanhã a esta mesma hora.

—Estamos justas. Entregou-lhe a imagem, que ambas beijaram.

Safié preveniu o Missionario, e este communicou o que ia fazer ao seu companheiro, que era igualmente theologo, porém menos philosopho que elle, o qual se oppôz, e lhe disse: «Tu ainda te não lembraste de uma coisa, e é que querendo fazer uma christã, farás talvez em breve uma renegada. Ligada a um homem constituido em grande dignidade, como poderá ella, sem o comprometter, entregar-se ás prácticas do Christianismo, assistir aos divinos sacrificios nas nossas Igrejas, sem nunca ser vista entrar n'uma mesquita?» Ao que elle respondeu: «Se nós virmos um nosso semelhante cahido n'um precipicio, deixaremos de o levantar, pelo receio de que elle vá cahir n'outro? Fazemos o que depende de nós, e a Providencia fará o resto. Tu calculaste a influencia, que um homem pôde ter nos destinos de uma mulher, e não calculaste a que pôde ter uma mulher nos destinos de um homem.»

No dia e hora aprazada estava o Missionario em casa de Safié, e chegou a mulher do Pachá, que expôz todas as suas duvidas, exagerando algumas, e insistindo em muitas d'ellas; mas o habil Jesuita respondeu victoriosamente a quantas objecções se lhe oppozeram, desfez todas as duvidas, e introduziu o convencimento no animo d'aquella predestinada, observando ao mesmo tempo que ella não

precisava de ser por elle mais instruida, porque o estava sufficientemente.

Ella disse então que se achava alliviada de um grande pêso, e dois dias depois recebeu as salutiferas aguas do baptismo no oratorio das enfermeiras, que todas juntaram os seus rogos aos d'ella, para que a alva estola que a cobria jámais fosse maculada. Ao despedir-se, a modesta e sancta superiora lhe disse: «Se um presentimento que tenho não é uma illusão do meu desejo, o acto que acabaes de praticar será succedido de outro identico na sua essencia, e amplissimo em seus resultados.»



## XXXVII

Desde a época da minha conversão, não me sahia do pensamento a cegueira dos povos do deserto, e mórmente os da tribu em que eu havia estado; e sabendo que Safié se achava disposta para tudo, quanto lhe fosse possível por serviço de Deus e a bem da humanidade, lembrei uma missão, cujas despezas ella logo disse que estava prompta a fazer.

Restava vencer uma grande difficuldade, a de haverem dois Padres, que juntassem á sciencia e á virtude as demais qualidades necessarias.

Informei-me, em principio sem resultado; mas quando eu já não tratava senão de deferir o negocio para um tempo de maior concorrência de peregrinos, constou-me que haviam chegado ao convento dos Padres do Sancto Sepulchro seis Religiosos Dominicós, que, destinados ás missões orientaes, quizeram, antes de lhes dar principio, visitar os sanctos logares.

Fui immediatamente fallar-lhes. Todos sabiam o Arabe, nenhum o Beduino, e era esta a unica duvida que elles oppunham á minha pretensão. Removi-a com a promessa de brevemente lh'o ensinar. Partiram em consequencia quatro para o seu precedente destino, e ficaram dois que, graças ás minhas lições e ás do benemerito Jesuita, em algumas semanas adquiriram a instrucção de que precisavam. Assistiu tambem a estas lições um medico novo, que com elles tinha vindo na intenção de viajar, e que quiz acompanhal-os ao deserto. Dei-lhe uma cópia do manuscripto que possuia, e que muito podia concorrer para habilital-o.

Safié e eu escrevemos ao Emir, e ás pessoas das suas e das minhas relações: áquelle para que não impedisse, e a estas para que promovessem e auxiliassem uma empreza, que nós julgavamos de grande importancia, para a vida presente, e muito mais para a futura.

Safié, além das cartas, enviou os presentes que pôde arranjar, e que deviam apreciar-se na tribu. Eu tambem alguns mandei, ainda que de pequeno valor. E a esta boa obra não quiz deixar de associar-se a mulher do Pachá.

Na vespera da partida lhes deu Safié um esplendido jantar, ao qual varias outras pessoas foram convidadas, sendo uma d'estas o eloquente Jesuita, que pareceu inspirado n'um riquissimo improviso com que terminou a função.

Porém a sua saude ia-se infelizmente resentindo da sua diversa maneira de viver, e do ar mephitico da cidade tão contrario ao que ella desde a infancia respirára. Lem-

brou-se por isso de dar quasi todos os dias passeios a cavallo pelos suburbios, indo sempre acompanhada d'aquella excellente matrona, duas criadas e um criado; e de nada mais precisou para se restabelecer. Às saídas e entradas da cidade achava constantemente pobres a quem socorrer. «Vamos ao encontro da Princeza, diziam elles, que ella não é capaz de deixar algum de nós descontente.»

E estas eram as menores das muitas caridades que fazia. A sua moral não era como a d'aquelles, que consideram a esmola como uma acção louvavel, e a sua recomendação como um conselho, e não como um rigoroso preceito, e uma obrigação essencialissima. Aliás, dizia ella, que significaria a sentença de Jesus Christo proferida contra os reprobos por não as haverem dado?

Que contas dareis a Deus, vós que não cuidaes senão em amontoar oiro sobre oiro, ou que o desperdiçaes em loucos appetites, n'um luxo escandaloso, sem vos importarem a nudez e a fome do pobre, o desamparo do enfermo, as agonias do prisioneiro? Se dormis o somno da indiferença, despertai, que póde a morte surpreender-vos quando mais distantes d'ellas vos consideraes. E se a temeraria confiança na Misericordia do Senhor vos tranquillisa, vêde não provoqueis a sua justiça.



## XXXVIII

Eu disse que ao baptismo de Safié assistira um grande numero de pessoas. Uma d'ellas foi um Principe Persa, que andando a viajar chegára na vespera, e se hospedára em casa do Pachá.

Elle tinha estado em diversas terras, visto diversas cidades, e nunca havia encontrado belleza que o tocasse. O seu coração, sensível ao mais, só parecia indifferente para a melhor metade dos habitantes do nosso planeta: a vista porém de Safié despertou n'elle um sentimento, que permanecera occulto até a idade de vinte annos, que tantos eram os que até então contava.

A sua imagem o seguia por toda a parte, e de noite se lhe apresentava em deliciosos sonhos, pura e radiante, sorrindo para elle, como se os seus cultos lhe não desagradassem.

Sabendo que não depende de nós ter paixões, mas o reinar sobre ellas, não queria reinar sobre a sua; ao contrario desejava que ella sobre elle reinasse.

A mulher do Pachá, que não tardou a tratá-lo com familiaridade, suspeitando o seu estado lhe disse algumas graças, e obteve uma confissão mais franca e mais explicita do que esperava.

Naturalmente compassiva, e certa de que a união de Safiê com o Principe faria a felicidade de ambos, expôz á sua amiga tudo o que sabia, e tudo o que pensava, e ella riu-se d'isso, agradecendo a confidencia, e mostrando-se indisposta para aproveitá-la.

Entanto, o Principe, que nada d'isto soube, não perdia occasião de vêr aquella a quem adorava. E como ella ia quasi todas as tardes passear aos suburbios, elle fazia o mesmo, na esperança de encontrá-la; mas quando isto acontecia, limitava-se a cumprimentá-la, temendo que, fazendo mais que isto, ou tentando acompanhá-la, ella o desapprovasse.

Assim mesmo, ella não deixou de reparar na assiduidade, e absteve-se de seus costumados passeios, quando felizmente já d'elles não precisava.

Havia outro logar, em que o Principe todas as manhãs a poderia vêr. Era a Basilica do Sancto Sepulchro; mas elle não era christão, e receava que uma grande frequenciaahi se lhe estranhasse.

Viu-se quasi reduzido á impossibilidade de encontrá-la e de fallar-lhe, excepto no Palacio do Pachá, onde ella não ia tanto quanto era de desejar.

Demais, a differença da religião era um obstaculo á sua união legitima, e só o lembrar a illegitima seria uma gravissima injuria, ou uma loucura.

O Principe teve então o pensamento de mudar de religião. Repelliu-o, e adoptou-o depois.

Elle observava que a religião de Jesus Christo era a religião dos povos mais civilizados, que a sua moral era a mais pura, seus dogmas os mais sublimes, e assentava que quando mesmo alguma duvida lhe restasse, deveria sacrificar-a ao seu amor.

Procurou o Missionario, que era geralmente denominado o Ministro das conversões, julgando que nada haveria mais simples e mais prompto que a sua; porém o Missionario, depois de o tratar com toda a delicadeza e civilidade, lhe deu um livro da sua composição, pedindo-lhe que o lêsse antes de tornarem a fallar.

O Principe leu o livro, e deveu a esta leitura o absoluto e indestructivel conhecimento de que a religião do crucificado era a unica verdadeira.

Dizendo-o ao Missionario, parecia que elle nada mais exigiria; mas elle lhe perguntou se a mudança que intentava fazer tinha algum motivo humano.

O Principe hesitou, e depois respondeu que a sua resolução effectivamente tivera o seu principio n'um motivo humano, ao qual accresceram outros de uma ordem e de uma natureza mui differente, e capazes de subsistir sem aquelle.

MISSIONARIO—Eu não pretendo que me digaes qual foi esse motivo. Não foi o interesse, não, porque a no-

breza do vosso character e a vossa elevação o excluem. Se foi alguma d'essas paixões, a que grande parte da mocidade paga tributo, arrepender-vos-heis da vossa mudança, quando a paixão se desvanece, ou se o objecto d'ella fôr refractario ás vossas pretensões?

De nenhuma sorte, respondeu com firmeza o Principe.

MISSIONARIO—E se restituído ao vosso paiz, os povos se sublevarem, e vos impozerem a necessidade de voltar á religião de vossos paes, pena de perder a corôa?

PRINCIPE—Se se sublevarem, o que nem mui remotamente é de presumir, terei a coragem de os fazer entrar na obediencia e na ordem. Mas se visse em risco a minha corôa, e não podêsse salva-la sem abjurar, que duvida teria eu em perdê-la?

Estas palavras foram pronunciadas de maneira que o Missionario acreditou inteiramente o Principe, e o baptismo seguiu-se, com um pequeno intervallo, e grande solemnidade.

Posteriormente, melhorou muito a condição do Principe relativamente a Safié. Elles tinham a mesma crença, prostravam-se ante os mesmos altares, percorriam as mesmas estações. E as occasiões, tão raras antes, agora eram muito menos raras, para se vêrem, e para soltarem timidamente algumas palavras.

A prudencia parece não ter sido feita para o amor, nem o amor para ella. Todavia elles não podiam ser mais prudentes, nem mais acautelados.

Safié, que havia começado a amar o Principe sem o

saber, agora sabia que o amava; mas não se animava a dizer-lh'ó, nem isso era necessario, porque o que ella pensava occultar, seus olhos lh'ó revelavam.

As abundantes esmolos de Safié, e as liberalidades do Principe, ganharam-lhes muita popularidade, e a união de um com outro divulgou-se em Jerusalem muito antes de ser tratada.

A mulher do Pachá, que não ignorava nada, desgostava-se da indeliberção de Safié, e perguntando-lhe uma vez se ella estava prêsa por algum voto indiscreto que tivesse feito, ella respondeu negativamente.

Seguiram-se os annos da mulher do Pachá, que elle quiz festejar com grande magnificência, e para que convidou as principaes familias da cidade.

O Principe, que nunca tinha fallado nas suas prendas, fez abrir um caixote que tinha até então fechado, e extrahiu d'elle alguns instrumentos, e peças de musica, de que era author.

Tocou esses instrumentos, e foi ouvido com admiração; mas a admiração cresceu, quando elle soltou uma voz, que excedia tudo quanto se tinha ouvido, e quanto se podia imaginar.

Elle não parece homem, parece um Anjo, disse o Pachá, e todos concordaram.

O Principe não era só um Musico eximio, era o maior Poeta oriental da época. Elle pediu á mulher do Pachá um assumpto sobre que discorrer; mas ella declinou essa distincção para Safié, que lhe deu para assumpto=As saudades do deserto.

O Principe improvisou um extenso discurso, em harmoniosos versos Arabes, não só pintando, porém fazendo amar aquellas bellezas. Safié e todos os circumstantes parecia que nem respiravam.

Terminado o improviso, Safié levantando-se foi com uma graça perfeita agradecer-o ao Principe, que com igual graça lhe tornou: Nada tendes que agradecer-me; pois fostes vós que me inspirastes.

Safié, recolhendo-se a sua casa, e ao seu leito, ainda que sem esperança alguma de dormir, adormeceu, e viu em sonhos um Anjo, descendo do céu á terra, para lhe dar uma idéa das maravilhas celestes.

Pela manhã, dirigiu-se ao Palacio do Pachá, e contou a sua mulher o sonho que tivera. Entendo, disse esta. Esse que chamaes Anjo é o Principe. Vós o amaes ha muito tempo; mas o vosso procedimento tem sido tal, que não o tenho podido bem definir. Vós nem dizieis ao Principe que o amaveis, nem repellieis o seu amor. Foi uma especie de capitulação, e em materia de paixões não ha differença entre o capitular e o succumbir.

Finalmente as coisas chegaram a um ponto extremo. Vós estaes apaixonadissima, o Principe tambem o está. E é publica em toda a cidade a vossa proxima união com elle.

—Mas que julgaes que deverei fazer?

—Aquillo que deverieis ter feito ha muito tempo.

—Que devia ter feito ha muito tempo! Achaes que o estudo de seis mezes é muito para uma obra de toda a vida? E quem me havia de assegurar a constancia futura

do Principe, se elle nenhuma prova de constancia me tivesse dado?

—Se nós entrarmos no campo da discussão, perder-nos-hemos n'elle. Eu não sou propria para figurar em tal negocio. Querereis vós commettê-lo ao Pachá?

—Quero, mas sêde vós que lhe falleis n'isso, que eu tenho pejo de o fazer.

D'ahi a tres dias estavam as nupcias celebradas. No que houve uma estranha coincidencia, que ninguem devia esperar.

No mesmo dia d'aquella solemnidade, chegaram os Emissarios da Persia, dando ao Principe a noticia da morte do Rei seu pae, e convidando-o a ir cingir a corôa dos seus passados.

O Principe encerrou-se o tempo do costume em seus Estados, e depois partiu com a bella Safié, com os referidos Emissarios, e com dois Missionarios, que pouco antes tinham chegado a Jerusalem.

O Pachá, sua mulher, e as mais distinctas pessoas da cidade os acompanharam até não pequena distancia. Depois das despedidas, Safié disse comsigo: Nada mais certo que aquella máxima: «A felicidade nasce muitas vezes do seio da mesma desgraça.»



## XXXIX

Tudo ia correndo á medida dos meus desejos, sem exceptuar o casamento de Safié, que não julgava o effeito de um feliz acaso, mas um acontecimento em que, para seus altos fins, imprimira seu dedo a Providencia; e as minhas enfermeiras, ainda que não tivessem por fundador um homem como S. Vicente de Paulo, não eram inferiores ás Irmãs da Caridade: porém eu já não tinha coisa alguma no Egypto nem em França, e apenas cinco mil libras no Banco de Londres; e se morresse ou me impossibilitasse de trabalhar, o meu caro estabelecimento acabaria, ou não continuaria a viver senão uma vida precaria.

Isto me dava grande cuidado, de que veio tirar-me uma virtuosa Americana. E vós me permittireis que junte aqui, embora um pouco longa, a sua historia, digna de figurar até nos Annaes da Caridade.

Fui avisado para ir a uma hospedaria, onde me mos-

traram uma Americana deitada em uma cama, n'uma extensa sala cheia de outras. Era o tempo da festividade Paschal, e n'este anno a affluencia de peregrinos havia sido muito maior que nos precedentes.

Aquella infeliz achava-se n'um grande acesso febril e em delirio. A hospedeira disse-me que tudo estava occupado, e que não havia logar em que a podésse ter só como era necessario; e que se era possivel a livrasse de hospeda tão importuna.

Na cidade quasi não havia rua, não havia bêco, cujas grandes ou pequenas casas os estrangeiros, durante aquella solemnidade, não occupassem. Os proprietarios as abandonavam, e iam para os suburbios, em quanto havia quem lh'as alugasse.

Mandei logo transportar a doente para o meu estabelecimento, onde havia uma pequena enfermaria para casos semelhantes.

O delirio continuou, e entre outras coisas se lhe ouviu dizer: «Elle foi o meu algoz, o meu verdugo, mas era meu pae, e eu devia amal-o e respeitá-lo.» Depois disse algumas coisas inintelligiveis a respeito de sua mãe, repetindo algumas vezes a palavra: « assassinada »; e não continuou.

Determinei que me chamassem quando ella tornasse a delirar; e ella já então não fallou em seu pae nem em sua mãe, mas em horrores de escravatura, em inferno de vivos, em demonios d'este inferno; mas não completava algumas das phrases, e deixava ignorar o seu verdadeiro sentido.

Por isso, e pelo mais de que fui informado por quem estava sempre com ella, conheci que a sua molestia não era sómente physica, mas tinha muito de moral, e este conhecimento não podia deixar de influir no tratamento que prescrevi.

Em poucos dias os accessos da febre diminuíram de intensidade, o delirio cessou, e vi que tinha vencido um ataque, que em principio me havia apresentado symptomas assustadores.

Havendo já entrado em convalescença, notei o estado de melancolia em que sempre a achava. «Não estranheis isso, me disse ella. A alegria fugiu de mim para sempre. Sei que me ouvistes delirar. Proferi eu muitas loucuras?»

—Loucuras não. Só me pareceu que tinheis algumas idéas fixas, algumas preocupações que vos dominavam.

—Tenho e grandes, e não me posso vêr livre d'ellas. Sinto que vós, que tão bõm Medico sois do corpo, o não sejaes do espirito tambem.

—Ha aqui um e mui distincto n'essa qualidade. É um antigo Jesuita. Quereis vós vê-lo, ao menos por uma innocente curiosidade?

—Quero, e não é só por esse motivo.

Contei ao benemerito Missionario o que se passára, e indo com elle, foi ella a primeira que o conheceu, e conhecendo-o, lhe disse animada como eu nunca a tinha visto: «É possível que eu tenha diante de mim aquelle, que me quebrou os ferros da escravidão, e que eu pensava ter perdido de vista para sempre?»

O Missionario recordou-se então de uma entrevista, que com ella tivera na Igreja do seu convento, e correspondeu áquellas expressões com outras, que lhe dictára a mais bem entendida civilidade. Era a liberta Marianna, geralmente conhecida por seu talento e por sua aversão á escravatura.

—Ainda me lembram como quando os ouvi, accrescentou ella, muitos dos vossos pensamentos contra a escravatura. Deus, por exemplo, dissestes vós, creou tudo, para o homem, e o homem para si; apropriar-o é um sacrilegio. Nenhum animal da criação disse a outro: eu sou teu senhor, e tu és meu escravo. Só o homem foi capaz d'este horrivel attentado. Deus manda-nos amar uns aos outros como a nós mesmos, e quaes são os senhores que amam como a si os seus escravos, ou quaes são os escravos que amam como a si aquelles, que vem armados do açoite para os flagellarem? O vosso discurso ficou-me tão impresso na memoria, que se agora o quizesse repetir, na sua maior parte o conseguiria. Elle foi a origem das minhas grandes venturas, e das minhas grandes desgraças.

MISSIONARIO—Querereis vós ter a condescendencia de nos contar em que umas e outras tem consistido, se não houver n'isso algum inconveniente?

ELLA—Eu nasci escrava, e passei a ser livre; não tinha nada, e passei a ser rica: eis-aqui as minhas venturas. Perdi minha mãe a quem muito amava; tive um processo com meu pae; fui depois assaltada da guerra dos remorsos, que é a peor de todas as guerras: eis-aqui as minhas desgraças.

**MISSIONARIO**—Vós dissestes muito em poucas palavras; mas não dissipastes senão uma pequena parte da nossa ignorancia, e excitastes em nós o desejo de saber aquillo que ainda nos não revelastes.

**ELLA**—Satisfarei o vosso desejo, e não será minha a culpa, se a minha extensa historia vos enfadar: uma coisa porém vos peço e é, que me não occulteis a vossa opinião, quando ella com o que ouvirdes se não conformar.

«O logar do meu nascimento foi uma das principaes cidades da America Septentrional. Meu pae tinha uma escrava tão alva como a neve, mas que dizia ser de origem africana, e esta escrava foi minha mãe. Elle não tinha religião alguma, a d'ella era a christã e catholica, que não professava senão em segredo, para evitar desordens domesticas. Acontecia-lhe o mesmo que a tantas outras infelizes, a quem nem o servirem a Deus se consente.

«Meu pae tratava-me com uma predilecção, que fazia inveja a meus irmãos, e grande obrigação seria a minha, se os seus sentimentos não fossem senão os de um pae. Apenas eu prefiz a idade de doze annos, me vendeu a um negociante da Bahia. Minha mãe ao arrancarem-me dos seus braços cahiu desfallecida, todos os circumstantes choraram, e só o provocador das suas lagrimas ficou com os olhos enxutos.

«O negociante, regressando á Bahia, me entregou a sua mulher, e pouco depois morreu, deixando-lhe tudo. O tratamento que em principio recebi foi duro, e a dureza que mais me custava a soffrer era a do desprêso: mas a infeliz viuva o que ganhou em riqueza perdeu em saude.

Foi accommettida d'uma enfermidade asquerosa e incuravel, que fez rapidos progressos. As outras escravas fugiam d'ella quanto lhes era possivel, e só eu não fugia. Passava os dias e as noites na sua companhia. Soccorria-a e consolava-a. Não faria mais se fosse sua filha.

«Ella envergonhava-se de apparecer em publico, e em casa a mui poucas pessoas apparecia: porém attrahida pela vossa reputação desejou conhecer-vos e ouvir-vos, e fomos ambas assistir ao Sermão em que vos fallei.

«Recolhendo-se, o seu unico e grande cuidado foi o de dar a todos os seus escravos a liberdade. A maior parte d'elles tomaram logo varios destinos. Só tres de nós a não desamparamos; e ella enterneceu-se muito quando viu que eu fôra agradecer-vos a parte que tivestes no beneficio que me fizera.

«De então por diante os meus cuidados e os meus desvelos se não cresceram era porque não podiam crescer. Ao esquecimento da minha condição, que por uma rarissima excepção não observára senão n'ella, e ao affecto que anteriormente me mostrava, accrescia um novo e poderoso motivo.

«Os seus padecimentos foram-se aggravando, foram crescendo de dia em dia. Falleceu, e abriu-se o seu testamento em que eu era instituida sua universal herdeira, o que grande surpresa me causou, porque d'isso não tinha idéa; ambição, nem esperança alguma.

«Uma das minhas primeiras lembranças foi a de resgatar minha mãe a todo o custo. Encarreguei uma casa respeitavel de commercio o tratar d'esse negocio, e meu

pae com estudado laconismo respondeu que tudo se faria, não por interpostas pessoas, mas entre as proprias partes.

«Embarquei logo, sacrificando ao vivo empenho de libertar minha mãe, as minhas bem fundadas desconfianças. Levei commigo o titulo de venda que meu pae fizera de mim, a minha carta de manumissão, uma cópia authentica d'aquelle testamento, algumas letras, e algumas cartas de recommendação.

«Apenas saltei em terra, e me asylei n'uma hospedaria, para a qual vinha prevenida, mandei a meu paé um recado de que alli estava á sua disposição, para aquillo que elle sabia. Respondeu vocalmente que compareceria quando lhe fosse possível.

«Entretanto, todas as pessoas para as quaes eu levára recommendações me disseram, que elle interceptára uma carta que minha mãe me escrevera, e tanto se irritára, que se lançára a ella com a ferocidade de um tigre, e se seguira a sua morte com o pequeno intervalló de um dia.

«Não ha palavras, não ha imagens com que se possa exprimir a dôr que eu senti então: e quando já me apromptava para voltar á Bahia, me vi perseguida como escrava fugitiva.

«O processo andou rapido. No dia do julgamento a sala do tribunal estava cheia de espectadores. Sentei-me no banco dos réos, e vi com espanto no banco fronteiro o meu accusador, que nada menos era que meu pae.

«Ouidas as falsas e incoherentes testemunhas que elle produziu, e não tendo eu produzido testemunhas al-

gumas, o meu advogado apresentou os documentos que exuberantemente provavam a falsidade da accusação, stigmatizou-a acremente, e fulminou sem piedade o meu adversario n'um vehemente discurso.

«Fui absolvida, e o auctor condemnado n'uma justa e forte multa. Os espectadores levantaram vivas; e á sahida lhe disseram coisas que elle nunca se lembrára de ouvir.

«Sempre que esta inaudita scena me lembra, me sinto confusa, não sabendo o que devo pensar do estranho procedimento de meu pae. Não teria elle em vista senão uma esteril vingança? ou suppondo que eu não iria munida d'aquelles documentos, e constando-lhé que levára grandes valores em letras, imaginou que d'ellas se poderia asenhorear escravizando-me? De qualquer maneira que fosse, se o seu odio ou a sua ambição foi grande, a sua cegueira foi muito maior.

«A não haver mais do que isto, eu de certo não teria de que arguir-me; mas nas respostas ás perguntas do Juiz, eu não procedi com a moderação, com a prudencia, e com o respeito filial, com que devia ter procedido. Eu vou expôr-vol-as com exactidão, para que possaes formar um juizo seguro da minha culpabilidade.

JUIZ—O accusador é vosso pae?

EU—É, se esse nome se póde dar a um tyranno desnaturalizado.

JUIZ—Vós fostes sua escrava?

EU—Fui, porque minha mãe o era.

JUIZ—Ereis de origem africana?

EU—Meu pae affirmava-o, minha mãe negava-o; porém a força póde muitas vezes mais que o direito.

JUIZ—Fugistes para paiz estrangeiro anciosa pela liberdade?

EU—Não fugi, foi elle que me vendeu.

JUIZ—E que motivo teria elle para assim se desfazer de vós?

EU—Permitti-me que não responda a esta pergunta.

JUIZ—Porque viestes da Bahia aqui?

EU—Para resgatar minha mãe, e acheia-a assassinada.

JUIZ—Não seria melhor tratar essa dependencia por interposta pessoa?

EU—Seria, e eu o tentei; mas elle exigiu a minha comparencia pessoal.

« Houve ainda mais que isto. O meu advogado me leu com anticipação alguns apontamentos para o seu discurso, um dos quaes era uma apostrophe a meu pae, em que mostrava ser elle mais criminoso que o mais criminoso salteador de estrada, mais perverso e mais infame que o mais infame assassino. Eu podia pedir-lhe que attenuasse esta invectiva ou a retirasse. Eu podia abster-me de algumas das expressões de que usei, ou nem bem sei se poderia. Estava debaixo da acção de um sentimento profundo que toda me dominava, e as pessoas que me protegeram me diziam que quem seu inimigo poupava, seu triumpho alienava, e que n'um paiz d'instituições livres, a linguagem devia ser livre e energica, e sem os rodeios debilitantes da dos paizes despoticos.

« Todavia arrependi-me. O preceito do Decálogo, que

manda honrar os paes, ainda não houve um dia que com dôr me não lembrasse, e a divergencia dos meus confesores, severos não sei se em demasia, e um só indulgente, me tem trazido sempre n'uma atmospherá nebulosa de duvidas, e me tem lançado n'uma fatal consternação.

MISSIONARIO—Vós tendes sido martyr das vossas apprehensões, e da ignorancia d'esses vossos Directores. Um pae, que se atreveu a vender sua filha, e por motivos que a decencia vos não deixou revelar; que vendo-a posteriormente livre e rica, por uma infame calumnia tratou outra vez de escravisal-a para a roubar, talvez para assassinal-a, como fizera a sua mãe, aos olhos de Deus e dos homens perdeu todos os direitos de pae. E vós o que dissestes contra elle não foi para infamal-o, não foi por uma baixa e odiosa vingança, mas pela força imperiosa, talvez irresistivel, de uma legitima defesa.

«E se as pessoas interessadas pela justiça da vossa causa, conhecedoras dos costumes do paiz, e do que podia influir favoravel ou desfavoravelmente nas decisões dos tribunaes, vos convenceram de que era necessario fallar forte para desmascarar a calumnia, e para a innocencia mais evidentemente se manifestar, em que esteve, ou em que podia consistir a vossa responsabilidade?

«O vosso advogado fez o que entendeu; e quaes eram os vossos conhecimentos do fôro, e das conveniencias oratorias das sessões dos tribunaes, para substituirdes a vossa á sua intelligencia? uma mesquinha moderação aos vós de uma eloquencia que não transcendia os limites da verdade?

«Mas se ainda assim o melindre da vossa consciencia não fica satisfeito, como podeis vós pensar que o vosso arrependimento, tantas vezes levado ao tribunal da penitencia, vos não alcançaria o perdão do Senhor; mesmo se as vossas culpas fossem reaes e não imaginarias? É necessario fazer da misericordia Divina uma idéa mais elevada. Se no reino dos céos não entrasse senão a innocencia, sempre pura e irreprehensivel, quantos Sanctos que lá estão cheios de gloria teriam deixado de lá entrar?»

ELLA—Eis-ahi um dos meus tormentos, tem sido outro o meu invencivel horror á escravidão.

MISSIONARIO—O horror á escravidão! Tambem eu sempre o tive. E qual é o coração bem formado que o não tem?

ELLA—Mas elle estendia-se ás pessoas, aos senhores deshumanos, que exerciam aquillo, que me parecia a mais odiosa das tyrannias.

MISSIONARIO—Tinheis vós odio a esses senhores, que abusavam da força contra a fraqueza, que se esqueciam de que aquelles que chamavam seus escravos, eram seus irmãos? Vendo-os cahidos não os levantaríeis? vendo-os subir ao patibulo, alegrar-vos-íeis com a sua desgraça?

ELLA—Eu nunca tive odio a ninguem. Levantal-os-ia se podésse. Não me alegraria com a sua infelicidade. Tenho muitas vezes orado por elles, tenho matado a fome a alguns. Sempre pensei que se devia distinguir o horror do odio. Ao encontrar uma serpente, eu estremeço, horroriso-me, e não lhe tenho odio algum. Mil vezes tenho feito esta distincção, mas ella não me tem sido admittida.

MISSIONARIO—A ignorancia é peor que a cegueira, quando toca o grau da obstinação.

ELLA—Mas é preciso que eu accrescente, que não havendo tido odio, tinha uma coisa que se confundia com elle, e que talvez participava da sua gravidade. Quando me constava que algum escravo tinha sido barbaramente flagellado pelo senhor, sentia que não podêsse este ser a seu turno flagellado pelo escravo. Quando imaginava a crueldade de um senhor, com um açoite na mão em frente de uma multidão de escravos, prompto a descarregar-o sobre aquelles a quem fallecessem as forças para trabalhar, sentia que elles todos lhe não tirassem o açoite da mão, e o não constrangessem a associar-se ao seu trabalho. Quando via um senhor tratar com insolente desprêso o seu escravo, desejava que houvesse uma auctoridade que o despojasse dos seus vestidos, e o expozesse na praça publica vestido com os andrajos do seu escravo.

«Ouvindo estas e outras semelhantes coisas, os meus directores me diziam que era de absoluta necessidade deterrar do meu coração o germen fatal d'estes criminosos sentimentos, essa pertinaz aversão á escravatura, que Deus por seus incomprehensíveis fins permittia, assim como aos executores da sua igualmente incomprehensivel justiça, se não queria excitar a sua cólera, e expôr-me a uma eterna condemnação.

«Estas admoestações, muitas vezes reiteradas, estes terrores frequentemente repetidos, e a lucta em que constantemente aøndava commigo mesmo, fazendo os maiores esforços por vencer-me, e não o conseguindo, produzi-

ram em mim um desalento, que me não é possível explicar.

«Deixei o Brazil, onde o espectaculo da escravatura me estava sempre atrozmente contrariando. Estive em Lisboa, em Madrid, em Paris, e em Roma; e vendo-me em toda a parte perseguida de escrúpulos e de remorsos, determinei-me a vir para aqui. Fui como o animal ferido, que corre para fugir á dôr, e se não vê livre d'ella, porque a leva sempre comsigo.

«Seria um feliz acaso, ou seria a Providencia, á qual muito devo sem lh'o merecer, que aqui me trouxe para consultar-vos? para ouvir uma sentença que confirme ou que revogue as que me tem condemnado?

MISSIONARIO—É pasmosa a ignorancia que se observa nos paizes d'onde ella devia ter sido para sempre desterrada, a ignorancia da verdadeira moral e da religião, que é a origem de immensos males. Para se ser medico do corpo, que está sujeito á acção dos nossos sentidos, gasta-se a mocidade em longos e penosos estudos, e ainda depois é necessario que o novo sacerdote da vida seja guiado pela mão da experiencia no meio do labyrintho em que se acha. Para se ser medico da alma, que se não vê, que se não apalpa, quasi nenhuma habilitação se exigem, e d'ahi vem que os conductores e os conduzidos não são senão cegos, que, caminhando sem saberem por onde, vão cahir na mesma cova, ou sumir-se no mesmo precipicio.

«Os vossos confundiram a innocencia com o crime, ovicio com a virtude. Essa antipathia, essa aversão, esse horror, que vós haveis tido contra a escravatura, e contra

os excéssos de seus deshumanos executores, não foi nunca um vicio, não foi nunca um crime, eram os naturaes effeitos de um coração compassivo, eram uma verdadeira virtude. Deus mandava-vos amar os vossos semelhantes, e o fundamento d'aquellas affecções era esse amor.

«Moralistas ignorantes e atrabilarios, se haviam de representar-vos Deus como um bémfeitor, como um pae, representaram-vol-o como um despota duro e sem piedade. Desconhecedores do verdadeiro sentido das suas leis, interpretaram o que não sabiam interpretar. Fizeram-vos consumir em vãos escrúpulos, em mal fundados terrores, em continuas tribulações, o tempo que aliás empregarieis em adoral-o como elle devia ser adorado, em amal-o como o devieis amar. As sagradas Letras ensinavam-lhes, que o jugo do Senhor era suave, e o seu onus leve, e elles talvez sem o pensarem procuravam persuadir-vos o contrario.

«É verdade que o Psalmista disse, que o principio da Sabedoria é o temor de Deus; porém S. Paulo, distinguindo da antiga lei o espirito do Christianismo, faz consistir este, não n'um temor servil e proprio dos escravos, mas naquelle amor doce e respeitoso que é proprio dos filhos de Deus. Humanamente mesmo fallando, qual é o pae a quem é agradavel um filho, que em vez de o amar, está sempre tremendo na sua presença? Esquecei-vos pois de tantas misérias e de tantos erros, de que fostes testemunha e victima. Alargai o vosso coração que tão opprimido tendes trazido. Amai e amai muito, e marchareis segura pela estrada do dever e da vida,

«E porque se vos não terá lembrado um recurso, que de certo vos reconciliaria com o Senhor, quando houvesseis cahido na desgraça de o offender?

«Este recurso era o da riqueza, da qual vós não ereis, assim como todos não são, senão depositarios para os fins da Providencia. Repartindo grande parte d'ella em esmolas, ser-vos-ia applicavel o que S. João dizia a seus discipulos, quando lhes assegurava que nada mais seria necessario para os tornar perfectos aos olhos de Deus. A esmola, dizia um Sancto Padre, falla ao Altissimo em nosso favor, não como supplicante, mas como rainha. Se temos peccados, nos ensinam as sagradas Letras, ella os apaga como a agua apaga o fogo.

«Quem pôde bem avaliar a felicidade dos ricos, que sabem e querem fazer o uso que devem fazer das suas riquezas? Quão facil lhes é o ganharem o céu tendo um meio tão facil de voar para elle? Mas desgraçadamente são mui raros aquelles, que não desconhecem os seus deveres e as suas vantagens.

«E se não contente com repartir pelos pobres uma porção consideravel dos vossos bens, vós vos despojasseis d'elles todos pelo amor de Deus e da humanidade, que merecimento haveria n'estes nossos infelizes tempos que igualasse o vosso? Nem penseis que por isso morrerieis de fome. Deus não deixa morrer á mingoa os justos. Olhai, disse o Senhor, as aves do céu. Ellas não seméam, não colhem, nem encelleiram, e vosso Pae celeste as sustenta.»

Estas ultimas palavras acabaram de a convencer. Ella

mostrou no rosto um grande contentamento, agradeceu ao sancto Missionario o desengano e o allivio que lhe dera, e protestou que desde esse momento trocava e para sempre o receio pela segurança, o terror pela tranquillidade, os vãos escrúpulos que a tinham atormentado pelo amor de Deus e da humanidade.



## XL

Uma conferencia que com outras pessoas, e sobre outro objecto a fatigaria, animou-a, deu-lhe uma vida nova, restituiu-lhe a paz ao espirito, a alegria ao coração.

Até ahi, ella estava sempre sepultada n'uma melancolia profunda. Era religiosa, mas desanimava-se quando devia esperar; e quando devia amar, tremia. Pensava na eternidade, mas uma eternidade de penas, nunca de gloria e de ineffaveis delicias.

Os seus exercicios de piedade eram poucos, e poucos mesmo eram outros tantos penosos sacrificios. Dava esmolas por entender que tinha obrigação de as dar, mas nenhum prazer sentia em matar a fome aos pobres, em enxugar as lagrimas aos afflictos.

Aquelle Missionario, ao qual se persuadia dever a liberdade, e com a liberdade tudo, era para ella o unico homem infallivel, um enviado celeste, mandado por Deus

á terra, para interpretar as suas leis, e ensinar os seus caminhos.

Depois de o ouvir, todas as manhãs ia ao templo do Senhor, onde muito se demorava, sem lhe custar e sem o advertir. Não se passava um dia que, ao percorrer a via dolorosa, não exhalasse muitos suspiros; mas ao recolher-se ninguém imaginava o que ella vinha de sentir. A sua virtude, que antes era triste e severa, tinha perdido tudo o que tinha de funebre, para lhe deixar apparecer um riso angelico nos labios. As esmolas, que dava por um forçado dever, passou a dal-as pela sympathia da desgraça e por um movimento intimo do mais puro e mais elevado amor.

Ella continuava a residir no meu estabelecimento. Assistia com a comunidade aos espirituaes exercicios, sahia acompanhada das suas criadas. Eu ignorava quaes eram os seus projectos, e não tinha idéa alguma de qual seria o seu futuro.

Tinha levado algumas letras de grande importancia. Quasi um mez, a contar da exposta conferencia, recebeu o valor de uma, e foi procurar as familias necessitadas em seus domicilios, pelas quaes o repartiu, não se esquecendo de que a classe mais interessante dos pobres é a dos que se não atrevem a mendigar; deu outra d'ellas ás suas criadas, e lhes alugou uma casa para a sua habitação.

Feito isto, sem se saber que consultasse pessoa alguma, dirigiu-se só a casa de um Notario publico, e regressando mandou-me convidar e ao Missionario para comparecermos a determinada hora do dia immediato, e

entregou á superiora uma das referidas letras para as despesas correntes.

Ao chegarmos, já ella estava com o referido Notario, que nos leu uma escriptura ainda não assignada, em que ella fazia uma perpetua e irrevogavel doação de todos os seus bens, especificando-os, ao meu estabelecimento, com todas as clausulas salutaes para a sua permanencia. Apresentou os titulos dos Bancos, onde os tinha, e perguntando-lhe eu o que reservava para si, respondeu: a Providencia.

Uma tal dedicação, uma caridade tão ardente não era nova, não; mas tão rara se havia tornado, que parecia até impossivel. A historia nos dizia que muitos christãos se despojaram de quanto tinham para o darem aos pobres; que muitos para gastarem com elles o preço da sua liberdade se fizeram escravos; que muitos se entregaram aos ferros para livrarem aquelles que estavam em ferros. Desgraçadamente exemplos d'esta natureza já se não repetiam, e foi necessario para se interromper uma falta tão deploravel, que uma liberta Americana, transpondo terras e mares, viesse a Jerusalem interrompel-a.

Assignada a escriptura, ella mandou chamar todas as enfermeiras que não tinham sido obrigadas a sahir, para se despedir d'ellas, e se dispunha a ir residir com as suas criadas, e a viver á mercê d'ellas, em quanto outra coisa a Providencia não determinasse; mas eu e aquellas boas mulheres não consentimos, que ella nos deixasse.

Foi depois d'isto, que cheio de consolação eu disse para mim: Agora já posso morrer. E com effeito a minha

saude ia-se rapidamente deteriorando, e eu sentia que o meu fim não estava muito distante.

Ninguém deve deferir para a hora da morte as suas disposições. Quantas pessoas, que precisam de fazel-as, morrem sem ellas, por as terem deferido?

Eu tinha uma divida a pagar depois do meu fallecimento. Esta divida era ao meu cavallo e ao meu cão. Duvidoso do que poderia fazer, consultei o erudito e judicioso Missionario, que me disse:

«A historia é a nossa grande e segura guia em objectos duvidosos. Ella abona as prescripções testamentarias em beneficio dos animaes, que tantos serviços fazem aos homens, e que muitas vezes se sacrificam por elles, quando tudo os abandona. Vós deveis aos vossos a conservação da vossa vida, em diversas occasiões, como me tendes contactado; e porque não haveis de concorrer para a conservação da sua? Se não tendes escrupulo do que dispendeis com elles quando d'elles vos não servis em vossa vida, porque o haveis de ter no que com elles dispenderdes depois da vossa morte? Elles, embora irracionaes, são vossos credores; e Deus, para quem nenhum dos objectos da criação é indifferente, não ha-de reprovar que vós assim lhes pagueis uma divida. Nem se diga que isto será concorrer para a sua ociosidade; pois o ocio, que é um crime em quem, podendo nunca trabalhar, é o premio das fadigas para quem tem trabalhado, quando as forças lhe começam a fallecer, e a idade convida ao repouso.»

Até aqui o Medico do deserto. Cansado de trabalhos, e rico de virtudes, elle morreu, assistido do excellente

Jesuita, e das suas presadas enfermeiras, sem dôr, sem ancias, e como quem não fez mais que fechar os olhos para os abrir no céu. A sua falta foi geralmente sentida, e a sua memoria ficou sendo um exemplo vivo e permanente, que nunca esqueceu, e que talvez nunca esquecerá.

Achou-se-lhe um testamento em que deixava a sua herança á Dama Romana, superiora das suas caritativas enfermeiras; na sua falta, á sua immediata; na falta d'esta, aos Padres catholicos do Sancto Sepulchro, com as seguintes condições:

- 1.<sup>a</sup> que conservariam o mencionado estabelecimento;
- 2.<sup>a</sup> que se por ordem ou força maior elle fosse extincto, dispenderiam em esmolas o que n'elle deveriam gastar;
- 3.<sup>a</sup> que em nenhum caso o dinheiro existente nos Bancos se levantaria, e só se disporia do seu rendimento;
- 4.<sup>a</sup> que o seu corpo seria conduzido ao cemiterio publico por pobres, acompanhado pelo seu cavallo e pelo seu cão;
- 5.<sup>a</sup> que sustentariam estes dois animaes sem obrigação de serviço algum em quanto vivessem, fazendo-os tratar na saude e na molestia como elle sempre os tratára;
- 6.<sup>a</sup> que quando fallecessem se lhes erigisse sobre a sepultura um monumento em que se dissesse, que ahi jaziam os dois fieis amigos do Medico do deserto.

As primeiras disposições começaram-se logo a cumprir. Em quanto ás duas ultimas, só o monumento e o epitaphio tiveram logar, porque aquelles dois saudosos amigos, seguindo o dono até o cemiterio, ahi ficaram, não havendo forças que d'ahi os tirassem, até morrerem por falta de alimento.

Toda Jerusalem observou este espectaculo. A cidade despovoou-se para vêr os dois extremosos animaes deitados sobre a lage que cobria o cadaver, recusando tudo o que sê lhes offerencia, até expirarem.

Assim o cavallo de Socles Atheniense, vendo-se privado d'elle, se deixou morrer de fome: e outro tanto aconteceu ao celebre cavallo Capdy, havendo perdido o dono na batalha de Maupertuis.

Por igual motivo, o cão de Guilherme I não quiz mais comer nem beber, e pouco lhe sobreviveu. O de Sulpicio acompanhou-o ao patibulo; ao vêr-lhe cortar a cabeça se atirou furiosamente ao algoz, soltando gritos espantosos; e ao lançar-se o cadaver do justicado ao Tibre se lançou sobre elle, e se afogou com elle abraçado.

A aguia de Pyrrho sentiu tanto a sua morte, que ninguém foi capaz de a mover a alimentar-se; e a da donzella da Ilha de Cestos arrojou-se á pyra, a que o seu cadaver foi lançado, abraçando-o com as suas azas, até que as chammas a devoraram.

Quando se considera a gratidão e a saudade dos animaes por quem não morreu por elles, pasma-se ao vêr-se a indiferença e a ingratição dos homens para quem por elles soffreu a morte mais cruel e mais affrontosa.

FIM

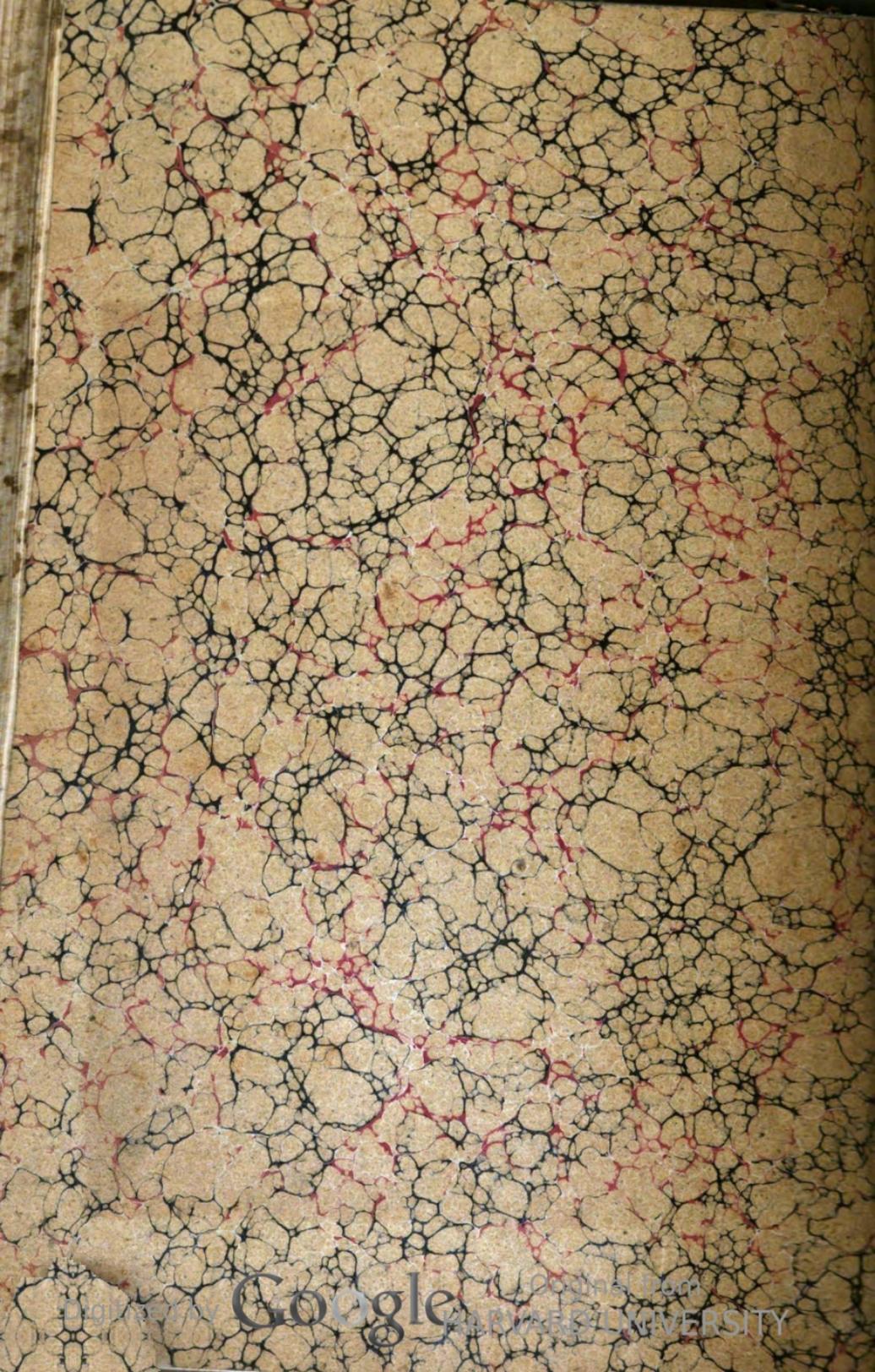








27



This book should be returned to  
the Library on or before the last date  
stamped below.

A fine of five cents a day is incurred  
by retaining it beyond the specified  
time.

Please return promptly.

Port 6204.31.3  
O medico do deserto.  
Widener Library

003655608



3 2044 080 824 899